Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1057igre

O Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) — PELA COROA REAL DO SALVADOR

Julho 1998

ANO 105 Nº 07

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Exemplar Avulso R$ 1,50

Maçonaria: poder que não deve mais separar os irmãos"

Rev. Noidy visita igrejas do Norte e Nordeste

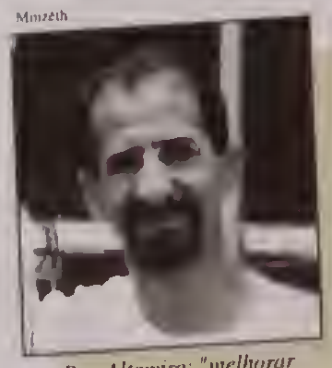
O Secretário Executivo da IPIB conta sobre a sua viagem de 10 dias às regiões Norte e Nordeste, onde visitou diversas igrejas. Segundo o relato do Rev. Noidy Barbosa de Souza, há muitas dificuldades e desafios a serem alcançados naquelas regiões. Matéria completa na página 20.
Veja também congresso de jovens e adultos na página 2.

Continua a Campanha de combate à fome no Nordeste promovida pela Secretaria Nacional de Diaconia.

EDITORIAL

Rev. Altamiro Carlos Menezes

A mão do gato


Moizéth

Rev. Altamiro: "melhorar cada vez mais"

Estamos chegando a você com mais uma edição dO Estandarte no contexto das comemorações dos 95 anos da IPIB. No ensejo de seu aniversário de organização, a IPIB se apresenta como uma igreja madura, capaz de trabalhar um relacionamento em alto nível, tanto com o presbiterianismo norte-americano, como com a igreja mãe, a Igreja Presbiteriana do Brasil, dela desligada há quase um século. Neste contexto O Estandarte se vê no dever de trazer à tona algumas reflexões em torno da questão maçônica, causa número um do rompimento do presbiterianismo brasileiro, chamada pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira de a mão do gato que tirou a castanha do fogo, querendo dizer com isso que a maçonaria foi um subterfúgio da política educativa dos missionários norte-americanos, encarnada no Mackenzie, que impediu a discussão das verdadeiras questões (educativa, missiológica e administrativo-financeira) propostas pela chamada "minoria" e que tanto incomodava o Sínodo. Ao trazer a questão da maçonaria à reflexão, O Estandarte não tem a preocupação de dar e nem de reconhecer a maçonaria como uma força capaz de separar irmãos queridos da mesma jornada. A questão maçônica é trazida à tona para se refletir sobre sua influência no contexto histórico do início do protestantismo no final do século XIX, bem como sua inoportunidade na prática da fé cristã em qualquer tempo. Você irá se informar sobre a questão maçônica com os preciosos textos escritos pelo Rev. Gerson em "A maçonaria e o protestantismo", pelo Rev. Lysias em "Gato executado a quatro mãos", e pelo Rev. Leonildo em "A maçonaria e a Nova Era". Você lerá também nesta edição a resposta à importante pergunta feita pelo leitor sobre as pessoas predestinadas e as não eleitas. O Rev. Valdir, em Sermões, nos desafia a sermos uma presença relevante na cidade, enquanto igreja de Cristo. Na Palavra da Diretoria, o Rev. Matbias, nosso Presidente, fala sobre o dever da igreja ser autêntica e relevante, se quiser ser considerada pelo homem do nosso tempo. Visite a Primeira IPI de Londrina e conheça seu empolgante, desafiador e inspirador ministério. Não deixe de tratar das coisas Em Família, navegue com Deus no Estandarteen, conheça as seleções do mundo em JovemNews e, no Estandartinho, conheça o ministério da APEC com a Tia Arlete e divirta-se com as crianças. O Estandarte quer melhorar cada vez mais para você!

Rev. Altamiro é o diretor do jornal

EXPEDIENTE

O Estandarte

Publicação mensal
ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa.
(Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. Altamiro Carlos Menezes
Presb. Hélio Sabino Rulli
Presb. Francisco de Almeida
Presb. Amaldo de Carvalho Filbo
Rev. Josué Xavier
Priscila Dadona
Érica Ruiz Veloso
Milton Alves

Diretor e Editor:
Rev. Altamiro Carlos Menezes

Diretor Administrativo
Hélio Sabino Rulli

Redatores:
Priscila Dadona
Hélio Sabino Rulli

Fotografia:
Moizéth Gonçalves Rulli

Revisão:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT 6220 - SJPESP 65381
Matr. Sind. nº 12763

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L
CEP 01221-000 - São Paulo-SP
Fone/Fax (011)255-3995/ 2590009
E-mail: estandarte@ipib.org
Expediente: 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas.

Diagramação e Cadastro:
Sbeila de Amorim Souza

Assinatura anual: R$ 15,00
Depósito no Bradesco
Agência 095-7 C/C 151.212-9

Tiragem: 7.000 exemplares.

Fotolito:
Dubau Studio Gráfico Fotolito ltda
Impressão:
Recorp-Imagraf Gráficos Ltda

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não serão devolvidos.

ÍNDICE

2 Editorial
3 Palavra da Diretoria
4 As igrejas no mundo
5 Em Família
6 Jovem News
7 Estandarteen
8 Estandartinho
9/12 IPI de Londrina
13 Sermões
14 Diaconia
15 Maçonaria
16 Maçonaria
17 Maçonaria
18 Teologia em Debate
19 Leitor Pergunta
20 Secretaria Executiva

Há cem anos informava O Estandarte

7 de julho de 1898

Acontecimento auspicioso que recorda esta data, consagramos hoje este numero especial d'O Estandarte. Nesse dia, na presença de numerosa congregação de filhos de Deus, ao som dos hymnos sagrados, entre gratos louvores e ardentes supplicas, foi lançada a pedra fundamental do edificio que os amigos do Evangelho no Brazil offerecem ao Synodo Presbyteriano, para o Seminario Theologico !

Breve, em um dos mais apraziveis bairros, e terreno elevado, batido pelos ventos salubres de abertos horizontes, dominando grande parte da cidade, e, ao longe, o valle espaçoso do Tieté e a serra verde-azul da Cantareira; breve, erguer se-á o edificio onde se abrigarão os destinos da Egreja Presbyteriana no Brazil, as fundas aspirações evangelicas das almas crentes, em nossa Patria !

Salve o 7 de julho, prenuncio glorioso da victoria definitiva do Evangelho na grande Patria Brazileira !

Este texto foi publicado em O Estandarte de 16 de julho de 1898.

A VEZ DO LEITOR

Londrina

Gostaria de saber o telefone e o endereço para correspondência do Rev. Calvino Batista Pereira, pastor da IPI de São Vicente. Pude ver o nome dele num artigo intitulado: "Aos vencedores, os louros da vitória", página 16 (maio de 98). Certo de suas atenções, firmo-me,

Efraim R. dos Santos,
Presidente Bernardes, 50 - 86061-090 - Londrina - PR

NR - O Endereço do Rev. Calvino Batista Pereira é Rua Fernão Dias, 46 Apto 76, Gonzaga - CEP 11055-220 - Santos - SP. Telefone (013) 284-9640 ou 1613.

IPIB Net

Quero parabenizar o Rev. Gerson pelo excelente artigo: "Tradição ou tradicionalismo ?" Foi conciso, claro e objetivo. Concordo com o colega, quando afirma que precisamos mudar. È bora de dizer um basta ao tradicionalismo. Obras mortas não promovem vida.

Rev. Ezequiel Ventura - ipbv@truenet.com.br

São Paulo

Sou assinante e leitor assíduo de O Estandarte há mais de 40 anos. Primeiramente, como membro da igreja e depois como pastor da mesma. Sempre apreciei o jornal oficial de minha denominação eclesiástica, lendo com carinho as informações nele contidas. Nestes últimos anos, porém, estou admirado com o progresso de nosso querido jornal. Ele vem acompanhando o desenvolvimento das artes gráficas e da técnica moderna no aprimoramento de seu conteúdo e apresentação. Considero O Estandarte um jornal ultra moderno. Ele nos traz sempre ilustrações e fotos coloridas, artigos interessantes e notícias atualizadas que dão gosto da gente ler. Espero que continue sempre assim. Gostaria de brindar o nosso jornal com estas simples palavras em rima:

Para estar sempre bem informado, na igreja ou em qualquer parte,
Não fique jamais preocupado, assine e leia nosso O Estandarte.

Rev. Hermínio Munhoz Carrenho, São Paulo

São Paulo

Quando recebo nosso querido O Estandarte e não encontro a coluna "O Leitor Pergunta", fico um tanto frustrado e na expectativa de encontrá-la na edição seguinte. Acredito que, comigo fazem coro milbares de leitores; até porque, entendo que uma das armas que o Diabo usa para perturbar a fé dos filhos de Deus é a dúvida, a incerteza.

Presbítero Aníbal F. Machado - IPI Vila Santa Maria-SP

PALAVRA DA DIRETORIA

Rev. Mathias Quintela de Souza

Por uma igreja autêntica e relevante

Quase sempre o pêndulo que marca o ponto de equilíbrio da vida da Igreja oscila entre a autenticidade e a relevância como se fossem dois pólos contraditórios. Mas não deve ser assim.

Monzeth

Rev. Mathias: "somos desafiados a retomar o objetivo de nossos fundadores"

A Igreja deve ser autêntica e relevante ao mesmo tempo. Por autêntica entendemos a Igreja cuja conduta prática é coerente com os princípios que professa e, por relevante, a Igreja cujo testemunho faz sentido no contexto em que está inserida.

A preocupação excessiva com a fidelidade aos princípios e à tradição histórica pode levar a um "zelo sem entendimento" como afirmou Paulo, referindo-se aos judeus. O próprio apóstolo, antes da sua conversão, perseguia cruelmente os cristãos, movido por um zelo sincero e pelo desejo de preservar a pureza da centenária religião judaica contra as terríveis heresias dos nazarenos. Mas, no caminho de Damasco, o rebelde depôs as armas, rendendo-se a Jesus como Senhor e Salvador, quando recebeu também a ordem para que fosse instruído por aqueles que eram por ele perseguidos. Os "hereges" tornaram-se os seus mestres.

A pretensão arrogante de autenticidade tem gerado intolerância que oprime os irmãos humildes e preciosos e dificultam ou até mesmo impedem a expressão da sua fé e o exercício dos seus ministérios. Por outro lado, a preocupação excessiva com a relevância pode levar-nos ao sincretismo e à conformação com o mundo. Precisamos ter consciência da ambigüidade da nossa cultura e devemos discernir o que nela é de Deus, o que é demoníaco e o que é neutro, para que possamos usar de maneira adequada a linguagem, as artes (música, dança, teatro etc.) e os recursos tecnológicos nas celebrações litúrgicas e na proclamação do evangelho de maneira compreensível para os nossos contemporâneos.

A mensagem do Evangelho que recebemos, com gratidão, dos missionários de tradição reformada teve origem na Suíça e chegou até nós via Escócia e América do Norte. Quando assimilamos não apenas o Evangelho, mas a cultura dos missionários, como se fosse evangelho, temos dificuldade em nos fazer entender na nossa cultura latina com todas as suas peculiaridades. Esta é, a nosso ver, uma das principais causas do lento crescimento das igrejas históricas na América Latina, o que não acontece em outros países como, por exemplo, na Coréia.

Na celebração do 95º aniversário da nossa denominação, somos desafiados a retomar o objetivo dos nossos fundadores, liderados pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira, que era o de oferecer o precioso vinho do Evangelho (autenticidade) na bonita taça da cultura brasileira (relevância). Somos desafiados a construir odres novos para o vinho novo. Precisamos de avivamento espiritual com reforma.

Somos enviados ao mundo por Jesus como ele foi enviado pelo Pai. Ele era autêntico. Tinha identidade e, portanto, PRESENÇA. Não se conformou com o mundo, mas amou-o. Por isso, encarnou-se. O preço da sua autenticidade foi a cruz, mas a ressurreição, o resultado. Quando somos fiéis a Jesus até à morte, a sua vida se manifesta em nós pelo poder da ressurreição.

O Rev. Eduardo Carlos Pereira afirmou numa de suas mensagens que o caminho da Igreja é o mesmo caminho de Jesus, o nosso Senhor e Mestre. Como Igreja, somos o Corpo de Cristo encarnado no mundo. Devemos ser uma Comunidade que torne visível no mundo os valores do Reino de Deus. As nossas Igrejas locais precisam restaurar o modelo de Igreja do Novo Testamento, devidamente contextualizado, das celebrações coletivas e dos encontros informais de comunhão nas casas. Isto não só é possível, mas necessário neste final do século XX, quando os laços de comunhão fraterna são enfraquecidos ou até mesmo destruídos pelo espírito individualista e de competição do nosso tempo. Neste contexto, é muito oportuna a reflexão de Francis A. Schaeffer no seu livro A Igreja no final do Século XX: "Estou convencido de que as pessoas do século XX, em todo mundo, não vão nos ouvir se possuirmos a doutrina correta, as regras de conduta correta, mas não vivermos em comunidade. Não adianta dizer que temos comunhão ou amor um pelo outro, se isso não for mostrado na prática".

Rev. Mathias é presidente do Supremo Concílio da IPIB, também pastor da 1ª IPI de Londrina

DATAS E EVENTOS

XVII Congresso Nacional do Umpismo

O congresso será de **31 de outubro a 2 de novembro** em **Maringá-PR**. Sob o tema "***Comunicação e Evangelização***". Seu objetivo é o de refletir sobre a necessidade de novas formas de comunicação na evangelização. As parcelas poderão ser pagas a partir de julho. Informações todas as sextas-feiras (das 16h às 18h) no **telefone (011) 258-1422.**

Conferência Missionária

A 1ª IPI de Joinville, Santa Catarina, realiza nos dias **20 a 23 de agosto** a 2ª Conferência Missionária. O Tema será ***"Atos 19 - A Missão Continua"***. O preletor principal será o Rev. Humberto Aragão, diretor da Operação Mobilização. Haverá também excursões para a região e seminários sobre trabalho com muçulmanos, meninos de ruas, evangelização através de rádios, missão entre judeus, implantação de igrejas no contexto urbano e outros. Paralelamente, acontecerá a 1ª Conferência Missionária Infantil.

Informações (047) 422-6405.

Congresso de Adultos

O 6º Congresso Nacional de Adultos da IPIB organizado pela Coordenadoria Nacional de Adultos (CNA) será realizado de **5 a 8 de novembro** no Hotel Vale do Sol, em Serra Negra. O objetivo do congresso é a eleição dos novos coordenadores nacionais que substituirão o casal Iaci do Vale e Paulo Nogueira.

A expectativa é reunir cerca de 1.000 pessoas.

A **taxa de inscrição** para os três dias é de **R$ 150,00** por pessoa. Este valor pode ser parcelado **até 31 de agosto** ou **R$ 160,00 até 30 de setembro**, se preferir parcelar até **15 de outubro** o valor será de **R$ 170,00.**

A CNA também estabeleceu preços especiais para crianças. As inscrições dos pequenos devem ser feitas até 30 de setembro.

É importante lembrar de, ao fazer a inscrição, **colocar a idade do participante**.

Informações com os coordenadores de adultos de sua região.

Soemus

A Soemus - Sociedade Evangélica de Música Sacra, em comemoração aos 10 anos de existência, realiza o 10º Seminário ***"Música e Adoração"*** sob a direção do maestro Rev. João Wilson Faustini.

No currículo estão técnicas de coral, solo vocal, vozes infantis, letras para hinos e traduções, regências 1 e 2, percepção e iniciação musical, harmonia, cifras e música e informática.

O seminário acontece de **18 a 23 de agosto**, na Igreja Batista de Vila Mariana - Rua Joaquim Távora, 598 - Metrô Ana Rosa. Vagas limitadas.

Informações: (011) 242-367 e 829-4413

Encontro de pastores

"Resposta bíblicas aos desafios da pós-modernidade"

Região Sul e Sudeste
Local: Toca do Tuim, Km 290 da BR 116
Data: 14 a 17 de julho
Preletor: Rev. Ricardo Gondim
Informações e inscrições: *
(011) 258-1422

Região Norte e Nordeste
No acampamento Mar Dunasem em Natal
Data: 23 a 26 de julho
Preletor: Rev. Naamã Mendes
Informações e inscrições: *
(084) 223-1166.

* Observar a data das inscrições

AS IGREJAS NO MUNDO - FEITOS, DITOS E ACONTECIDOS

Rev. Richard William Irwin

FEITOS:

Criado um lema para a entrada do ano 2000

"Nosso tempo nas mãos de Deus" foi o lema adotado pelas principais igrejas protestantes da Alemanha para marcar a passagem do Ano 2000 da Era do Senhor. Esse lema será usado em todas as celebrações e eventos planejados para a ocasião. Em meio às esperanças e temores diante do raiar do novo milênio, o lema escolhido expressa a convicção central da fé protestante de que todos os tempos estão debaixo do domínio de Jesus Cristo. Declarou um representante da Igreja Evangélica na Alemanha, a maior comunidade protestante daquele país: "Ao entrar no Ano 2000, não celebramos a nós mesmos, e sim a história do Deus que age entre nós".

DITO:

"Jesus não nos promete uma vida fácil. A "Religião do Sucesso", pregada por alguns grupos hoje, não passa de um "beco sem saída", uma sedução do espírito. Jesus Cristo não nos oferece qualquer garantia. Ele simplesmente nos convida a andar juntamente com ele no caminho do discipulado que, muitas vezes, é árduo e espinhoso, todavia não desprovido de bênçãos. Com humildade e respeito para com as outras religiões, cremos que é verdadeiro o caminho apontado por Jesus".

Milan Opocensky, Secretário Geral da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas.

ACONTECIDOS

Uma discussão sem propósito - Teriam os habitantes de outros mundos o pecado original ?

Na Idade Média houve teólogos que abriam a questão de quantos anjos caberiam na cabeça de um alfinete! .. Em nosso tempo porém, houve recentemente uma discussão que girou em torno de possibilidade de seres extra terrestres pecarem ou não.

Depois da descoberta por dois suíços de um planeta em outro sistema solar semelhante ao nosso, Piero Coda, professor de teologia em Roma, fez um apelo ao Vaticano, pedindo que se estudasse a possibilidade de evangelizar seres extra terrestres. Alegou o teólogo: "Se foi descoberta a vida no recém-descoberto planeta, a vida teria sido contaminada, com o pecado original, necessitando, portanto, da salvação".

Contudo, outro teólogo discordou, afirmando que é até possível que seres extra terrestres nem sejam pecadores, e portanto não necessitando da salvação. Disse ele: "Sabemos que seres terrestres pecam, mas nada sabemos de seres de outros mundos".

Um busca de Deus na maquinaria da ciência

Nos dias 7 a 10 de junho último, cientistas e pensadores religiosos do mundo inteiro reuniram-se na Universidade da Califórnia em Berkeley a fim de debater os paralelos entre a busca da ciência para descobrir a verdade no universo material e a busca da religião pelo sentido da vida e a transcendência. Patrocinada pelo Centro para Teologia e Ciências Naturais em Berkeley, a Conferência representou a culminância de dois anos de debate particular entre os participantes, incluindo cristãos, judeus, muçulmanos, adeptos de religiões orientais, e outros que simplesmente acham que existe uma realidade espiritual além do mundo material.

À medida em que o final do milênio se aproxima, "muitos sentem que haverá algum tipo de síntese entre a Ciência e a Religião, que nos orientará na entrada da nova era", disse Philip Clayton, filósofo e assessor para a Conferência. "A Ciência já se mostrou incapaz de desvendar a Verdade que está no centro de tudo o que existe", afirmou ele.

Conforme levantamento recente, 40% dos físicos, biólogos e matemáticos norte-americanos crêem num Deus pessoal que ouve nossas orações. A maioria dos conferencistas achou que a Religião e a Ciência se complementam ao invés de serem modos opostos de enxergar o mundo. Disse Charles H. Townes, Prêmio Nobel de Física: "Tanto a Ciência como a Religião envolvem a fé. Há evidências do divino no mundo natural. Vejo Deus nas plantas e flores, mas também vejo Deus nas moléculas e átomos, bem como nos detalhes da estrutura delicada do universo".

A conferência examinou o que a Ciência e a Religião dizem a respeito do corpo e da alma, do Empirismo e da Ética, e da "interação criativa" entre a Religião e a Ciência.

Envio de motos para a Igreja Africana

Rev. E.K. Amponsah, Secretário Executivo da Igreja Presbiteriana de Gana, com uma das motocicletas enviadas pela Aliança Mundial de Igrejas Reformadas

A Igreja Presbiteriana de Gana acaba de receber da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas nove motos Yamaha RX 100 para o Presbitério de Ashnti Aquian. Esse presbitério abrange 65 igrejas e 10 pontos de pregação numa vasta região rural de difícil acesso devido às entradas impróprias para carros. As novas motos estão facilitando a itinerância de pastores e outros obreiros, facultando a obra pastoral e evangelística, e de catequese e educação cristão naquelas comunidades isoladas.

Fontes: Internet, Up Date (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas), Notícias Ecumênicas Internacionales (Conselho Mundial de Igrejas).

NOSSAS IGREJAS

Mocidade do Paraná reunida em Congresso

Foto oficial: congresso Femopa teve a participação de 220 jovens

A mocidade do Presbitério Oeste do Paraná esteve reunida entre dos dias 1 e 3 de maio, em Campo Mourão, durante o 33º Congresso Femopa com o tema "Missões, onde a vida começa a ter sentido...", basedo no texto de Isaías 66.19. Estiveram presentes 220 jovens de 12 igrejas do Presbitério. Os preletores foram: Rev. Marcos Calixto, que trabalha com muçulmanos, e os missionários Luiz Alberto Solano Rossi, que trabalhou por 5 anos na África, Antonio Fernandes Rocha Neto, missões urbanas, e Evaldo Michelon, da missões Fonte de Informações. O louvor ficou a cargo do grupo Vida Nova.

Texto original Presb. Hanani Lara

IPI do Jabaquara é uma igreja em festa

Pastores e presbíteros: realização

Fachada do novo templo reformado

Em maio, a IPI do Jabaquara viu tornar-se realidade um antigo sonho. Depois de anos de lutas e árduo trabalho foram concretizadas as obras de reforma e ampliação do templo.

Esteve participando do culto de ação de graças pela conclusão das obras a diretoria do presbitério. Na ocasião, o pregador foi o Rev. Assir Pereira que trouxe uma edificante e desafiadora mensagem aos presentes. O templo foi construído no pastorado do Rev. Zenon Lotufo Júnior e inaugurado pelo Rev. Élio Nogueira Castelo Branco. Felizmente, com o passar dos anos, tornou-se pequeno para acolher as reuniões da igreja. Já sob a liderança do Rev. Éber Ferreira Silveira Lima foram dados os primeiros passos para a ampliação e a construção da casa pastoral. O Rev. Éber Cocareli viu, no seu pastorado, a aprovação da planta quando foram iniciadas as obras de reforma. No período do Rev. Carlos Eduardo Calvani os cultos passaram a ser feitos contando já com a parte ampliada. Quando assumiu em 1994 o atual pastor, Rev. Valdinei Ferreira, encontrou uma igreja entusiasmada com as obras que estavam sendo realizadas. No mesmo ano foi contratado o arquiteto Noel Sobrinho para o projeto de finalização. "Louvo a Deus pela fidelidade da IPI de Jabaquara", diz o pastor

Texto original Rev. Valdinei Ferreira

Nossas Igrejas

Amazonas realiza seu primeiro encontro de Forças Leigas

Rev. Nonato dá posse aos coordenadores (à cima) e (à baixo esq p/ dir) os coordenadores de adolescentes, Rev. Nonato, Rev. Licurgo e coordenadora da Mocidade

Incentivado com a vinda dos coordenadores nacionais de adultos à região, Presb. Paulo e Iaci Nogueira, o Presbitério do Amazonas realizou em abril seu 1° Encontro de Forças Leigas. O encontro aconteceu concomitantemente entre as três coordenadorias: adolescentes, mocidade e adultos.

Na 1ª IPI de Manaus reuniram-se os adultos, cujo tema foi "Missões". A mocidade esteve junta na 2ª IPI de Manaus e os adolescentes na 3ª IPI, sob o tema "A fase da adolescência". Durante os dois encontros, da mocidade e adolescentes, foi realizada a eleição para os coordenadores regionais. Eles foram empossados no dia 23 de maio em um culto de ações de graças.

Os coordenadores eleitos de adolescentes foram Francisco Airton Junior e Aline França, e da mocidade foram: Roger Jefferson e Lice Trovão, todos da 1ª IPI de Manaus.

Texto original Messias Carvalho da Silva, representante de O Estandarte no Presbitério Amazonas

Casa das Formigas ganha corações

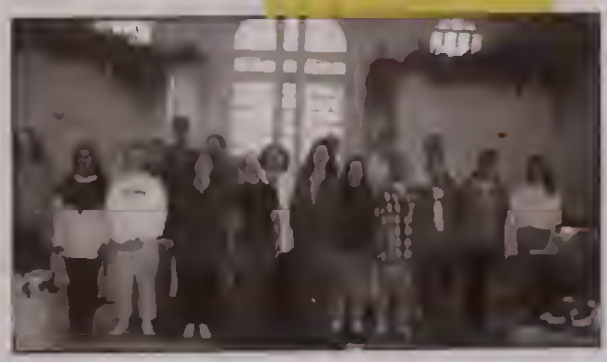
A noite de 23 de maio foi inesquecível para dezenas de jovens e adolescentes - e também adultos - que ouviram a Missionária Delci Esteves. Suas palavras e o vídeo sobre o projeto Casa das Formigas (já publicado por este jornal) ganharam os corações da IPI de Vila D. Pedro I. A igreja adotou 15 crianças africanas. A IPI, neste último ano, tem se despertado para a obra com a formação de uma Coordenadoria de Missões que ficará a cargo do Presb. Gerson Krahenbuhl.

"Metas foram lançadas, compromissos firmados e com muita oração, lutas pela conscientização da obra missionária foram transformadas em vitórias para a honra e glória do Senhor", disse o presbítero.

A igreja também tem feito pacto de oração pelos "povos não alcançados" e pelos missionários nos campos, centros de treinamento e os vocacionados.

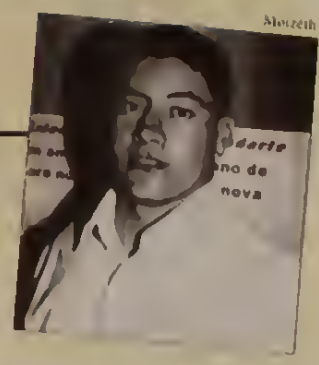
Texto original Coordenadoria de Missões

Delci (2ª à esquerda) com as irmãs Mara, Eunice, Licia e Rute. Abaixo jovens que adotaram o projeto da Casa da Formigas



Sermões

A presença relevante da igreja na cidade



Rev. Valdir Alves dos Reis

Atos 16 relata de forma emocionante a presença de Paulo e Silas na cidade de Filipos. Esta presença contribuiu de forma maravilhosa para o fortalecimento do Reino de Deus, naquela cidade. Vidas foram transformadas, o poder de Deus manifestado, famílias abençoadas e a Igreja fortalecida.

Olhando para este texto, podemos perguntar porque estes homens conseguiram tanto êxito evangelístico em Filipos. Há muitas respostas. Dentre elas, destacaremos algumas, com esperança de que sejam verdadeiros exemplos para nossas igrejas, em muitas cidades que precisam ser fortalecidas com o poder do evangelho de Jesus.

1° - Eles tinham convicção do chamado de Deus para anunciar o evangelho naquela cidade.

Os versos 6-10 ensinam que eles tinham a intenção de ir para outras regiões pregar o evangelho, mas o Espírito não permitiu. A vontade de Deus era que eles fossem para a Macedônia (v.9) e eles obedeceram imediatamente (v.10). Em suas mentes e corações havia uma certeza inabalável. Deus os queria naquela cidade. Por isso a presença deles foi tão frutífera.

2° - Eles tinham uma mensagem capaz de mexer nas estruturas de pecado da sociedade.

Os versos 16-20, falam de uma jovem "possessa de espírito maligno" que, prevendo o futuro das pessoas, dava grande lucro aos seus patrões. Paulo, indignado com aquela situação, confronta o poder das trevas libertando aquela jovem e, consequentemente, atraindo a fúria daqueles que lucravam muito com tal prática religiosa e econômica não aprovada por Deus. Isto nos ensina um ministério corajoso, protestante, que em nome da verdade do Evangelho de Deus, denuncia as formas contrárias ao Reino, mesmo que isto implique em perseguições. Alguém já mencionou que não deveríamos mais ser chamados de "protestantes", mas de "afavantes", pois não mais protestamos contra os pecados presentes na sociedade. Ficamos a favor de muitas realidades que entristecem o coração de Deus. Paulo e Silas possuíam uma mensagem corajosa.

3° - Eles tinham um alto espírito de sacrifício.

Os versos 19-24 ensinam que, por causa desta coragem evangelística, eles foram perseguidos, presos, agredidos e açoitados por parte daqueles que não queriam o avanço do evangelho de Jesus. Eles tinham em mente os ensinos de Jesus: "Quem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mc 8.34-35).

Não se muda determinadas situações, sem espírito de sacrifício e dedicação. Basta olharmos para Martinho Lutero, John Huss, Martin Luther King, Corrie Ten Bom, para ver que não mudaremos algumas situações de pecado e injustiça, sem coragem profética. O jeito de ser cristão em nossas igrejas está muito longe de termos espírito de sacrifício. Algumas vezes, nem ao templo vamos em dias de chuva, frio, ou quando precisamos andar algumas quadra a pé. Penso que Jesus olha para a esmagadora maioria dos cristãos de hoje e diz "morri na cruz por ti; que fazes tu por mim?"

4° Eles tinham vida de louvor e adoração.

Os versos 25-26 tem muito a nos ensinar sobre louvor, adoração e oração. Paulo e Silas não estavam em um confortável templo, mas com os pés presos ao tronco, após algumas sessões de tortura e, ainda assim, oram e cantam louvores a Deus. Ao invés de blasfemarem contra o Senhor, eles adoram no meio da mais terrível luta. Deus aceitou os cânticos, porque foram honestos. A presença de Deus os confortou. O poder de Deus se manifestou, e os livrou da prisão.

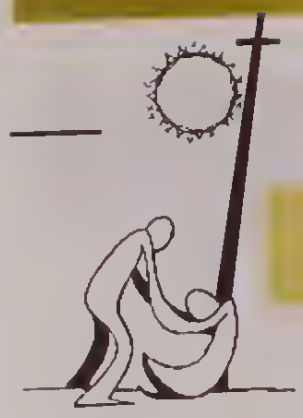
A exemplo de Paulo e Silas, precisamos orar, adorar e louvar de todo o coração ao Senhor. Não podemos reproduzir a adoração denunciada pelo profeta Amós quando Deus não a aceitou, por não serem verdadeiras e justas (Am 5.21-23).

5° Eles tinham uma mensagem que tocava os corações desesperados.

Esta mensagem alcançava vidas. Lídia e sua família creram e foram batizadas. A jovem escrava do pecado foi liberta pela graça de Deus. Os versos 27-34 nos mostram uma conversão extraordinária. Alguém à beira do suicídio, profundamente desesperado sem a certeza da sua salvação, pergunta: "Senhores, que devo fazer para ser salvo? "Eles respondem: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa". Este homem se converteu a Cristo e foi batizado, juntamente com toda sua família. O texto diz que eles manifestaram grande alegria por terem crido em Deus. Que poder tem o evangelho! Não podemos deixar de falar dele aos corações desesperados, em nossas cidades. Conta-se que alguém, perdido em uma tempestade de neve, quando já estava quase morrendo, avistou uma luz e caminhou com muita dificuldade em sua direção. Quando se aproximou, percebeu que era um abrigo. Ali se protegeu e salvou a sua vida. Futuramente ele comprou aquele abrigo e ergueu um torre bem alta, com uma luz bem forte na ponta, para que, se por acaso alguém se perdesse, olhando para aquela luz poderia encontrar abrigo. Da mesma forma, os que foram salvos pela luz de Jesus devem desejar que outros encontrem esta mesma salvação. **Conclusão** - Como tem sido a presença das nossas igrejas espalhadas em muitas cidades deste país ? Será que tem sido como a de Paulo e Silas na cidade de Filipos ? Nosso desejo de todo o coração é que haja em nós e em nossas Igrejas muita convicção do chamado de Deus para a proclamação do Seu Evangelho. Que nossa mensagem seja corajosa, confrontando os pecados da sociedade (pessoais e sociais). Que tenhamos mais vigor e dedicação aos trabalhos da igreja e do Reino de Deus. Que tenhamos espírito de sacrifício e também muita disposição para oração e louvor, em "espírito e em verdade". Que anunciemos aos desesperados de nossas cidades que há em Jesus muita esperança, paz e vitória. Assim teremos uma presença abençoadora e relevante.

Escreva para o Rev. Valdir Av. Senador Souza Neves, 455 Apto 101 86900-000 - Jandaia do Sul - PR-fone fax (043) 432-3329

DIACONIA



Presbitério Catarinense realiza Encontro

Nos dias 1 e 2 de maio deste ano, o Presbitério Catarinense realizou, no acampamento da IPI de Es treito na praia de Cachoeiro de Bom Jesus em Florianóplis, um Congresso de Diaconia que contou com a presença 40 pessoas, diáconos diaconisas, presbiteros, seminaristas, pastores e membros das igrejas da região. O congresso teve como objetivo refletir sobre a Abragência da Ação Diaconal da Igreja. Estiveram presentes o Rev. Neurod Douglas de Oliveira Santos e a Diac. Sônia Leme da Rocha, membros da Secretaria Nacional de Diaconia , o Pastor e o Obreiro representantes da Missão Vida de Anápolis. Durante os dias do Congresso, os participantes puderam estudar a palavra, testemunhar, se pronunciar em plenárias , orar, chorar e cantar movidos por uma espiritualidade profundamente marcada por uma paixão diaconal . Ao final entusiasmados os participantes formaram o Forum Regional de Diaconia, elegendo uma coordenação composta por um representante de cada Igreja. Agradecemos a Deus por esta oportunidade e rogamos que nos fortaleça nesta caminhada como povo de Deus rumo a uma espiritualidade que nos encoraje a cumprir a Missão Integral da Igreja

Rev. Luis Alberto Sanches Secretário Presbiterial de Diaconia

Foto oficial: Participantes do encontro no Presbitério Catarinense

Participe do programa emergencial de combate à fome no nordeste

Depósitos na conta: Bradesco/ Sorocaba agência 0152-0 C/C 153.500-5

DIACONIA E ESPIRITUALIDADE

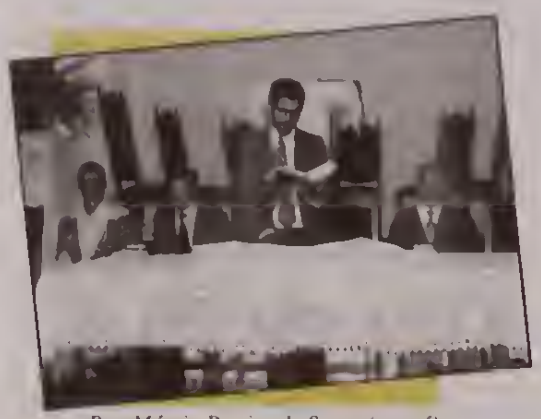
Rev. Márcio Pereira de Souza

Estamos às portas da 2ª Semana Diaconal que acontecerá no mês de julho (06 a 12), como também já começamos a nos preparar para o VII Congresso Nacional de Diaconia, que acontecerá na belíssima cidade de Salvador/BA.

Temos a nortear o nosso pensamento um lema calcado no trinômio: Solidariedade, Justiça e Cidadania e, conforme nosso entendimento, este não é apenas um jogo de palavras, mas sim idéias que devem se concretizar na nossa vivência diária, rumo à construção de uma nova sociedade.

Informações sobre a realidade que nos cerca não nos faltam: diariamente a miséria e o sofrimento estão em nossos lares trazidos pelas antenas de TV., de modo que não é preciso mais falar em conscientização, pois todos nós já estamos inteirados de forma suficiente sobre todas as mazelas de nossa gente: desemprego, violência, falta de moradia, o analfabetismo, crise de saúde e educação, entre outras ... De que modo estas palavras chaves podem então nos envolver numa participação mais efetiva?

Temos entendido ainda que é necessário, para que nossa tarefa tenha bom êxito, o resgate de uma espiritualidade diaconal, isto é: a convicção de que aquilo que fazemos deve ser também reflexo de nosso envolvimento com Deus. Aí, sim, reside o segredo de nossa ação.



Rev. Márcio Pereira de Souza (em pé)

Vejamos agora um exemplo clássico da atuação de Deus em direção aos necessitados. "Vi o sofrimento de meu povo no Egito, ouvi o seu clamor e desci a fim de libertá-lo"(Êx. 3.7-8).

Esta ação de Deus envolve três aspectos profundamente importantes para a nossa prática diaconal, a saber:

1º - ***VER***: É necessário que tenhamos olhos treinados para ver (não é só aquilo que a TV. ou jornais nos mostram), enxergar por trás dos fatos apresentados, pois na maioria das vezes a realidade é maquiada com cores que não são verdadeiramente as suas. Para tornar a idéia mais clara, observamos a postura do governo federal em relação à seca no Nordeste. Ninguém nega que a situação é grave. entretanto, o próprio governo omite a sua culpa no processo, escondendo de nós o fato de que grandes somas foram destinadas para obras faraônicas nos grandes centros enquanto que nada ou quase nada foi aplicado nesta região. Perceber isto para nós tem a ver com Justiça.

2º - ***OUVIR***: É um gesto que exige muita coragem e disposição. Para ouvir é preciso que estejamos em silêncio. Muitas vezes o nosso barulho tem sufocado os mais fracos. As nossas verdades e interesses se sobrepõem. Quem é que está disposto a ouvir o grito dos ribeirinhos do Amazonas, das populações miseráveis das cidades, dos trabalhadores quase escravos?

Se queremos exercitar verdadeiramente a nossa espiritualidade devemos lutar para que todos tenham o direito de falar. Contar ao seu modo o seu sofrimento. Isso tem a ver com Cidadania.

3º - ***DESCER***: É o último passo do processo. Ver e ouvir apenas não basta. É preciso o compromisso solidário, manifestado por um Deus que desce até o sofredor para livrá-lo. Só é capaz de descer aquele que tem sensibilidade. Isto biblicamente é chamado de misericórdia: trazer a miséria do outro até o seu próprio coração (córdis).Isso tem tudo a ver com Solidariedade.

A verdadeira espiritualidade diaconal consiste em exercer misericórdia segundo o modelo de Deus, para que possamos transformar a realidade à nossa volta colaborando para que "seja feita a sua vontade".

Rev. Márcio é pastor na IPI do Jardim Tremembé

A IPIB amplia representação junto a órgãos públicos e organismos da sociedade civil

Movimento Nacional de Direitos Humanos

A X Assembléia Geral do Movimento Nacional de Direitos Humanos reunida no início deste ano em Brasília/DF, elegeu por unanimidade o Rev. Romeu Olmar Klich para a função de Secretário Executivo Nacional deste Movimento. Esta assembléia conta com a participação de 278 entidades filiadas, organizadas em oito regionais de norte a sul do país.

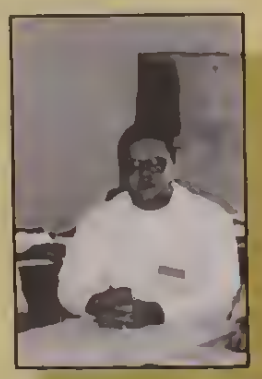
Como presidente do Centro de Direitos Humanos de Foz de Iguaçu/PR, onde teve destacada atuação no combate ao tráfico de crianças e adolescentes vendidos para a prostituição infanto-juvenil, na questão dos brasiguaios e dos brasileiros presos no Paraguai, principalmente com os menores de idade que se amontoam junto com adultos nas penitenciárias paraguaias e na denúncia de execuções em chacinas na região da fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Atualmente com dedicação exclusiva ao movimento reside em Brasília/DF.

O Rev. Romeu é pastor da IPIB, e membro do Presbitério Oeste do Paraná e assessor da Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia.

Conselho de defesa do direito da criança e adolescente - CONDECA

Em reunião ordinária no 20/05/98, os representantes do Governo e Sociedade Civil elegeram por unanimidade o Rev. Nenrod Douglas de Oliveira Santos para a função de Secretário Geral do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo.

Como representante da IPIB através da Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia, foi eleito no ano passado como segundo mais votado entre os delegados de entidades não governamentais e movimentos sociais de todo Estado. No primeiro ano da gestão, Rev. Douglas esteve à frente da Comissão de Políticas Públicas e Relações Institucionais do Condeca.



Rev. Douglas assume Secretaria

O Rev. Douglas é membro da Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia, preside o Presbitério Paulistano, pastor da IPI de Vila Talarico e presta assessoria de planejamento à prefeituras.

Rogamos as orações de toda a Igreja em favor da vida e testemunho dos nossos irmãos na luta pela dignidade do povo brasileiro.

Em Família

Formação Cristã Familiar

Divulgação

O casal Rute e Raul, responsáveis pela página

Boas biografias começam de modo geral com os antepassados, e com os pais, principalmente. Acreditamos que a fé não é herdada do mesmo modo como se herda traços físicos, mas, cremos, por outro lado, que os filhos são conduzidos à fé pelo ensino, pelo exemplo e pelas orações dos pais.

Paulo disse que Timóteo aprendeu "as Sagradas Letras" que o conduziram à salvação em Cristo e à "fé sem fingimento", de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice. Calvino, ao comentar este texto, disse, com muita propriedade, que Timóteo "foi criado de tal modo que pode sugar a piedade cristã junto com o leite materno".

O apóstolo dos gentios disse também que "servia a Deus desde os seus antepassados, com consciência pura". Isso nos leva a crer que é uma bênção extraordinária para uma pessoa o nascer e o crescer em um lar cristão, liderado por pais com identidade cristã definida.

"A herança do Senhor" precisa ser cuidada com gratidão, amor e responsabilidade. É não somente dever, mas privilégio precioso podermos, na qualidade de pais, como disse a Dra. Sherron K. George, ministrar aos nossos filhos: a) "O batismo. Os pais cristãos têm a responsabilidade de batizar seus filhos porque há uma solidariedade na Comunidade da Fé, e como disse Pedro: "A promessa é para os pais e para os filhos..."(Atos 2.39). Os pais que batizam seus filhos reconhecem a importância dos anos formativos e assumem grande responsabilidade perante a Igreja e perante Deus. Vocês, pais, se lembram dos votos e compromissos que fizeram ? Como os têm cumprido?; b) "As perguntas. As crianças participavam. Faziam perguntas para os pais. As perguntas das crianças eram levadas a sério (Êxodo 12.26-27). E nós hoje, estamos atentos às perguntas dos nossos filhos? Nós ouvimos as suas indagações ? Precisamos valorizar as perguntas e usá-las para fins educativos: c) A disciplin.. Paulo disse: "Pais, não tratem seus filhos de tal maneira que eles fiquem irritados. Ao contrário vocês devem criá-los com DISCIPLINA e de acordo com os ensinamentos cristãos" (Efésios 6.4). Este versículo dá aos pais autoridade e responsabilidade. Por meio da disciplina, que inclui instrução e correção, os pais levam seus filhos a viverem sob o senhorio de Cristo Jesus. Hoje em dia parece que as crianças não respeitam ou não obedecem a mais ninguém. A falta de disciplina no lar e na igreja é alarmante.

Precisamos retomar nossa responsabilidade e autoridade. Basta ler o livro de Provérbios para ver a importância da disciplina; d) Ensino. Na hora devocional doméstica ou na hora de contar uma história antes das crianças dormirem, os pais devem buscar por meio do diálogo estabelecer com a família o momento familiar do ensino bíblico formal. Deve ser criativo e participativo. É importante que se leve em conta a idade, as necessidades e os interesses de cada membro da família".

O nosso antigo manual de ofícios, nas instruções aos ordenandos ao presbiterato, dizia: "os presbíteros devem olhar com especialidade para as novas gerações que se formam". Aos pais desejamos dizer também: Olhem com atenção redobrada para seus filhos crianças, adolescentes e jovens. Devemos, enquanto pais e igreja, fazer boa e farta semeadura neste campo fértil para que tenhamos colheita boa e farta num futuro próximo. Uma das maiores influências na formação da nossa personalidade é a dos nossos lares. Que a influência do seu lar, querido irmão e irmã, seja inspiradora na formação de pessoas que tenham identidade cristã bem firmada.

Rev. Raul Hamilton de Souza

Rute Ferrari de Souza

Testemunho de mãe

Logo que soube que estava grávida, minha alegria foi imensa. Tanto que entoei cânticos de louvor ao meu Deus. Conforme eu sentia a criança se desenvolvendo dentro de mim, aumentava também a minha emoção. Sentia cada mexida, cada chute, cada movimento. Como isso era bom !

Na época do nascimento do meu filho, meu marido e eu tivemos um compromisso inadiável em outra cidade. A hora do parto chegou e não houve tempo de voltarmos para casa. Meu bebê nasceu, portanto, em outra cidade, não onde eu morava. Houve um pouco de confusão e, após estarmos acomodados num local muito simples, ele nasceu. Acabou dando tudo certo.

Logo após o nascimento, meu filho já recebeu presentes, inclusive de pessoas ilustres. Mas, por incrível que pareça, acabou provocando ciúmes da autoridade local. Acha que pode ?

Meu filho foi crescendo, sadio, forte, temente a Deus. Em nenhum momento deixei de passar a ele os ensinamentos do meu Deus. É incrível como ele gostava de tudo o que dizia respeito ao meu Deus. Mas, na verdade, eu é que acabei aprendendo muito com ele.

Numa certa ocasião, fomos comemorar uma festa religiosa. Foi tudo bem. A festa foi linda! Quando voltávamos para casa, percebemos que nosso filho não estava conosco. Voltamos de novo e sabem onde ele estava ? No templo, conversando com pessoas super inteligentes, ensinando essas pessoas. Imaginem ! Ele tinha só 12 anos.

O tempo foi passando. Assim como ele estava ensinando os mestres no templo, passou a ter também os seus próprios alunos, e a ensinar outras pessoas também. Todos gostavam de ouvi-lo, de ver o que fazia. Mas também provocou o desagrado de outros, ao ponto de o levarem a julgamento. Condenaram-no, mesmo sendo inocente, embora não tivesse cometido pecado algum.

Quando é que eu ia imaginar ? Aquela criança singela e esperta que ninei; que ensinei as primeiras coisas; que me encantou com os seus sorrisos e travessuras; que acompanhei os primeiros passos, veria mais tarde daquele jeito, na cruz, morto, sepultado ? O meu menino, a minha criança teria que passar por tudo o que presenciei ?

No entanto, a minha tristeza foi se transformando em júbilo,, quando eu, mãe enlutada, deparei-me com a notícia de que o túmulo estava vazio, pelo anúncio do anjo: "ELE **RESSUSCITOU**". Fiquei estonteada e assombrada com essa maravilhosa notícia e foi então que me lembrei da mensagem que recebi, também por um anjo, no prenúncio de minha gravidez: "...O Ente Santo que nascerá de ti será chamado Filho de Deus".

Que maravilha! Eu entendi ! Entendi que a cruz foi necessária para que ele levasse sobre si a culpa e o pecado de todos, inclusive os meus...

Mãe como todas, enobrecida pelo dom de conceber, assino: MARIA , mãe de Jesus, de quem testemunho vida, salvação e luz.

(A maternidade no ponto de vista de Marie) texto escrito por Marli de Goes Menino Lopes, da 2ª IPI de Limeira.

Você sabia?

60.000 pessoas lêem O Estandarte mensalmente. Entre elas, pastores, médicos, advogados, administradores, empresários, adultos, jovens, mulheres, adolescentes, crianças e outros líderes formadores de opinião. Anuncie aqui! Seu retorno é garantido.

Fale conosco:

(019) 269-5178

Preços médios:

6 x 8 cm = R$ 180,00 (colorido)
R$ 100,00 (2 cores)

6 x 25 cm = R$ 450,00 (colorido)
R$ 250,00 (2 cores)

Temos outro tamanho

JovemNews

Jasiel Botelho

JUVENTUDE

O tempo mais importante de nossas vidas!

O tempo mais importante de nossas vidas, com certeza, é a juventude. Pena que só tenha descoberto isto depois de adulto! As decisões mais importantes você toma enquanto é jovem. Os projetos, os planos, principalmente os grandes sonhos, você os tem agora enquanto é jovem. Talvez você não tenha consciência disto e nem esteja claro que está vivendo os dias mais importantes de sua vida.

Aos dezessete anos, tive o privilégio de conhecer a Jesus mais profundamente e, de maneira tão marcante, que foi fundamental para salvar minha mocidade. Ademais, se eu tivesse esperado a idade adulta para lutar pelos meus sonhos de juventude, jamais teria realizado o que realizei em minha vida.

Quantas vezes fui chamado de louco, por parentes e amigos, por ter sonhos que consideravam "impossíveis" e por tomar algumas decisões anticonvencionais... Bem, reconheço que, naquela época, era mesmo meio doido, só que: um "doido por Jesus"!

O objetivo deste artigo, portanto, é o de ajudar a juventude a descobrir um verdadeiro tesouro que é o *privilégio de ser jovem.*

Eu vivi numa época em que o lema era: "O jovem é a igreja do futuro!" Esta afirmação, além de falsa, é fruto do mais puro preconceito contra os jovens. Naturalmente os jovens são parte integrante e ativa em suas igrejas, enquanto jovem, apesar de sua pouca idade. É triste, mas conheço pastores e líderes que, ainda hoje, pensam que: "O jovem é a igreja do futuro!" O que está por trás desta afirmação, muitas vezes, é um grande medo de que a juventude tome as rédeas da obra de Deus que, por muitos e muitos anos, estiveram exclusivamente nas mãos dos adultos. Na minha juventude lutei com unhas e dentes contra este preconceito. Um jovem pode ser perfeitamente responsável e capaz de realizar com sucesso a obra de Dens.

Mas o jovem enfrenta uma barreira maior que o preconceito contra ele: O conceito que o jovem faz de si próprio, que muitas vezes não tem consciência do seu valor pessoal. É mais difícil lutar contra seus próprios complexos, do que contra os preconceitos externos. Você pensa que é incapaz, tem medo de tentar, tem medo de errar... Ora, ninguém nasce sabendo.

Jesus foi jovem como você, e dedicou-se a realizar a obra do Pai. Enfrentou todos os preconceitos, vencendo-os e realizando o maior ministério que o mundo já conheceu.

Deus acredita em você jovem. Deus acreditou em Jesus. Para Deus você vale mais que o mundo inteiro. Deus pode ver a sua vida por inteiro. Ele conhece o seu futuro.

Este é o tempo de Deus para sua vida. Agora é o tempo! O mais estratégico de sua vida, sob o ponto de vista de Deus. A juventude é o tempo estratégico de Deus.

Jasiel Botelho.

Em busca da Costela Perdida

Nesta seção você pode escrever seu nome, idade (acima de 17 anos), endereço e suas preferências. Publicaremos as informações resumidamente.

Caixa Postal 66- Arujá/SP CEP 07400-970
jasiel@bbs.yazigi.com.br

Quem se aposentar antes do "Penta" é vagabundo!

"TODAS AS SELEÇÕES DO MUNDO"

É ritmo de Copa do Mundo. O mundo se rende ao esporte mais praticado do planeta. Copa do Mundo é sempre festa, sempre prometendo ser melhor que a última. Estádios reformados, modernos e confortáveis, fogos e luzes, sem falar da cobertura da mídia, o espetáculo pela televisão. São trinta e dois países, selecionados dos cinco continentes da terra, que param para torcer e empurrar suas seleções. A esperança da glória de levantar a taça faz as nações representadas sonharem !

Mas a maior graça da Copa é sem dúvida o grande encontro cultural, este encontro que une por pouco mais de um mês seleções de diferentes culturas, costumes, raças e idiomas. Estão lá africanos pobres e europeus ricos, latinos alegres e saxões sérios. Esquecendo suas diferenças e unidos pela arte de dominar a hola, se misturam pacificamente na torcida. Os detalhes trazem o tom da festa : As cores escandalosas dos times africanos, os hinos europeus que nos lembram hinos que cantamos em nossas Igrejas. Os gritos e olas ,os nomes engraçados, difíceis de pronunciar que nos fazem rir. Até mesmo no modo de jogar, ou comemorar o gol, se torna visível a personalidade de cada país. Pena que nesta festa não entram todos. Seria impossível. Vão somente os melhores, alguns representantes!

Por isso espero com ansiedade pelo grande mundial prometido para o final dos tempos. Aquela sim será uma grande festa : O dia em que seleções de todas raças, línguas, tribos e nações sem exceção, estarão unidas em torno daquele que é o autor de todas as artes. Desde a mais escondida tribo ao maior dos impérios na história, todos terão sua seleção daqueles que foram convocados pelo Cordeiro, para o último grande mundial.

Você pode imaginar as cores, os gritos, as olas, ou as expressões e surpresas diante de tal encontro ? A banda formada por incontáveis músicos iniciará um hino e todas as seleções, como que instintivamente, cantarão a uma voz, mão ao peito e olhos fitos unicamente naquele que foi o grande vencedor na batalha da cruz.

Que festa vai ser ! De longe se ouvirá a multidão que canta e festeja , no alto do monte, na Nova Jerusalém.

Mas preste atenção porque para este mundial não há promoções, nem pacotes turísticos ! Só estarão lá aqueles que reconheceram o sacrifício do Cordeiro na cruz. Você não quer ficar de fora, quer ?!! Eu quero estar lá !! E que alegria será, meu irmão, poder te encontrar lá, na grande estréia, no grande estádio da Nova Jerusalém, cantando o coro com outros milhões : "Ao nosso Deus que se assenta no trono e ao Cordeiro pertence a salvação..."

André Botelho, 23 anos, è também responsável pela página de jovens

Dicas de livros e CDs para jovens

Juventude

Autor: Jasiel Botelho, Editora Sepal. Uma visão bem-humorada da ação de Deus entre os jovens

Cantando a Bíblia

Autor: Gilson Resende, distribuição Vencedores por Cristo

HUMOR GOSPEL

Apesar de já ter usado todos os seus argumentos, o evangelista não conseguia convencer o casal de velhinhos a aceitar Jesus. - Não quero pressionar vocês a tomar uma decisão precipitada. Por favor descansem a noite e se amanhã ainda estiverem vivos me informem de sua decisão!

O seminarista se aconselhando com o pastor: - Pastor, porque quando o senhor prega os irmãos ficam gritando: Aleluia, Glória a Deus, Amém! Mas quando eu estou pregando eles ficam falando baixinho: Misericórdia Senhor, Iem misericórdia!?

Adão virou-se para Eva e disse: - Eva, seja simples com as pombas e prudente com as serpentes!

O missionário explicou: eu faço um círculo no chão e jogo as ofertas para cima, o que cair dentro do círculo è para meu sustento, oque cair fora è para o sustento da obra. O Pastor explicou: Já eu faço um risco no chão e jogo as ofertas para cima, o que cair na esquerda é para mim, oque cair na direita é pra o Senhor. O Bispo riu e concluiu: - Eu jogo as ofertas para cima.O que Deus pegar é dele!

Frases descanhecidas de gente famasa

"Nem só de pão vive o homem, mas também de saques, invasões, etc." Luiz Inácio Lula da Silva

"Sou um pastor globalizado, celularizado e internetizado." Pastor Caio Fábio

"Deus escreve certo por linhas curvas. "
Noe quando vê o arco-ins

O Rev. Naamã é a ligação com os teens do Brasil

Estandarteen

É TEEN - Pesquisa publicada na Folha de São Paulo: de cada 100 adolescentes, 52 gostariam de falar com Deus; 98 disseram acreditar em Deus. É a nossa vez moçada!

NEGATIVOS - Na mesma pesquisa, 35% se disseram tristes por causa da solidão e estressados ou cansados. Política é sinal de bandalheira, 40%. Ih!

PRA CIMA - Ajudar os pobres foi considerado uma atitude legal por 68%. Ser sincero, honesto, humilde e o companheirismo e a amizade foram as qualidades que eles consideram as mais importantes. Nós também achamos!

VOTAR OU NÃO VOTAR? - Está se aproximando mais uma eleição e entre a maioria da moçada pinta esta dúvida. Alguns acham uma chatice, outros consideram muito importante. O que você acha? Escreva-nos?

NOSSA LÍNGUA INGLESA - **Fourteeen** (Pessoa baixa e forte). **Are you sick?** (Você tem CIC?. **So free** (Sofri, padeci). **She's cut** (Ela escuta). **Happy New Year** (Feliz ouvido novo). **A hot day** (Arrotei). **With noise** (com nóis, quer dizer conosco). **It's too late** (É muito leite). **I'm alone** (Estou na lona). **Merry Christmas** (Maria Cristina).

Valeu galera, até mais, T.Bless

SIM E NÃO

Sim

Não

Esta é uma seção especial para você emitir sua opinião. Você escreve respondendo nossa pergunta. Se você quiser, mande sua fotografia 3X4 e sua idade e nós publicaremos. A pergunta para o próximo mês será: Você concorda em obedecer as autoridades em todas as coisas ? Por quê ?

Sound Teen

Jars of Clay: É uma banda americana de grande sucesso no mundo evangélico. Eles têm um estilo próprio de rock balada. Todas as suas músicas são com violões acústicos e piano ou órgão (em algumas ainda são acrescentados violinos e violoncelos) criando assim um ambiente de rara acústica. As letras são escritas pelo vocalista Dan Haseltine. Elas são poéticas e de boa reflexão. As músicas são compostas coletivamente. A banda é formada por: **Dan Haseltine** - Vocal; **Matt Odmark** - Violão e Back Vocal; **Stephen Mason** - Violão, Baixo e Back Vocal; **Charlie Lowell** - Piano, Órgão e Back Vocal; **Tim Smith** - Bateria e percussão.

Eles são uma das poucas bandas que conseguiram colocar seu clip na rede MTV. Vamos apresentar para você uma das músicas tiradas do CD "Frail" para você tocar e cantar com a galera.

C# B G#
Rain rain on my face
C# B G#
It hasn't stoped raining for days
C# B G#
May word is a flood
C# B# G#
Slowly I become one with the mud

Chorus

C# B G#
But if I can't swim after forty days
C# B
And my mind is chrushed by the
G#
thrashing waves
C# B G
Lift me up so high that I cannot fall
C# B G#
Lift me up
C# B G#
Lift me up - When I'm falling

C# B G#
Lift me up - I'm weak and I'm dying
C# B G#
Lift me up - I need you to hold me
C# B G#
Lift me up - Keep me from drowning again
C# B G#
Down pour on my soul
C# B G#
Splashing in the ocean and losing control
C# B G#
Dark sky all around
C# B G#
I can't fell my feet touching the ground

Chorus (só violino)
Calm storms that drench my eyes
Dry the streams still flowing
Cast down all the waves of sin
And guilt that overthrow me
Chorus

OBS.: Se você quiser dar alguma sugestão de clip's, CD'S, músicas que você gosta de cantar ou ouvir e deseja nos mostrar. Escreva.

Navegar com Deus

Fabrizio, 17, é um dos responsáveis pela página

Compartilho com vocês um bate-papo legal com meu discipulador Marcelo Ricardo Longhini de 25 anos. Antes, porém, ao falar de discipulado, digo que é extremamente importante que você faça um. Pelo discipulado eu tenho com quem contar meus grilos, e é, também, onde aprendo cada vez mais da Bíblia. É um momento muito gostoso. Você não sabe o que está perdendo !

Vamos ao recado. Ele diz: "Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo". (Ef. 6:10-11). Atualmente vemos cada vez menos jovens buscando e separando tempo para estarem na presença de Deus. Tem muita gente valorizando tantas coisas, como ir ao cinema, namorar, jogar futebol, passear com os amigos no Shopping, estudar para as provas da escola ou do vestibular, dormir após o almoço, navegar pela Internet...E nunca navegar nos Rios de Vida que o Senhor pode nos oferecer. Momento para aquelas coisas a gente arruma, é bom, e até necessário às vezes. Mas, o tempo para se dedicar a Deus, ao estudo de Sua Palavra, à oração e à intercessão, como fica? Você faz aquilo que você valoriza !

Um dos grandes fatores que pesa sobre a vida das pessoas para não se dedicarem a conhecer a Deus é que elas conhecerão a Verdade, e ao conhecê-la, terão que deixar muitas coisas que acham que é "bom".

Um dia desses na Faculdade, desafiei uma amiga minha, Cristã, Evangélica, que freqüenta todos os domingos a igreja, a começar a ler o Evangelho de João, uma vez que ela sempre lia pequenos trechos da Bíblia abertos aleatoriamente. Ela topou o desafio. Passados alguns dias, perguntei-lhe como andava a leitura da Bíblia, e obtive como resposta que "devido ao grande número de trabalhos e provas da faculdade não estava sobrando tempo para ler a Palavra de Deus, mas afirmou que orava todo dia". Não é suficiente somente orar. É necessário e essencial orar e ler a Bíblia. Precisamos nos tornar amigos de Deus, e só conseguiremos isso se conhecermos e tivermos intimidade com Ele, na qual só se adquire falando e ouvindo. Falamos com Deus, quando oramos, e ouvimos, quando lemos a Sua palavra.

"Revesti-vos do Senhor e na força do Seu poder"

Intimidade com Deus, tempo com Deus, vida com Deus, conhecer Deus, devem ser prioridades em nosso dia a dia. Principalmente quando Satanás tem invadido nosso lares, igrejas, escolas de uma forma tão sutil e destruidora, precisamos estar revestidos do poder que vem do alto.

Não deixe Satanás rir de você, dizendo que se trata de um "crentão" do tipo que ele gosta; um daqueles que não lhe dá trabalho. Ao contrário, seja um lutador, um adolescente inteligente, conhecedor da Palavra de Deus e cheio do Seu poder e que pratique a oração e intercessão fervorosamente. Só assim você terá vitórias, paz, alegria, domínio próprio, paciência, amor e mansidão.

CURIOSIDADE: Para se ler a Bíblia de Gênesis ao Apocalipse leva-se 72 horas - leitura corrida.

Comece a dedicar 10 minutos do seu tempo diário à leitura da Palavra de Deus e 10 minutos à oração e a intercessão. Você verá os resultados".

É isso aí, galera! LER-ORAR-CRESCIMENTO-MUITAS VITÓRIAS.

Até a próxima!

Fabrízio Meller da Silva, 17 anos

ATENÇÃO GALERA

Estandarteen

Escreva-nos:
Caixa Postal, 610
CEP 87013-260
Maringá - PR
Fone fax (044) 226-4884
e-mail - missoes@Wnet.com.br

Tia Moizéth

O Estandartinho

Tia Angélica

AMIGUINHOS

Se vocês aprovaram "O Estandartinho" e acham que ele é um espaço "*bala*", então mande as notícias de sua cidade, da sua igreja, dos amiguinhos, enfim, use-o como quiser. Se você é bom desenhista, então faça um desenho bem bonito da sua igreja e uma redação com o título "Porque amo a minha Igreja", e mande-nos que iremos publicar. Que tal mandar também uma foto sua com o endereço para correspondência, como fez a "Sâmela" ?

Um Beijão.

Tia Moizéth e Tia Angélica

"O Estandartinho"
Caixa Postal nº 1487
Campinas/SP
CEP. 13001-970

Cartas

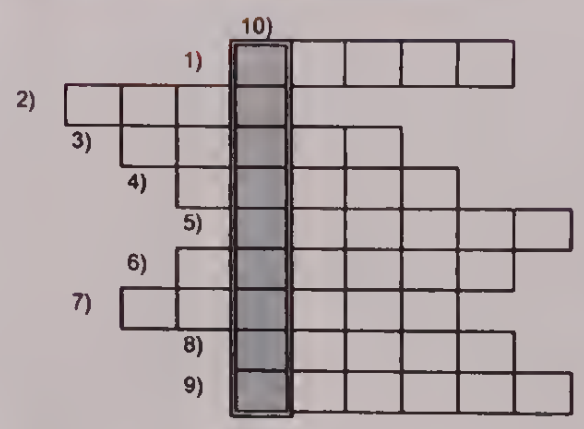
Nosso cantinho

Oi, Jornal "O Estandartinho! Gostei muito das brincadeiras e das historinhas. Os assuntos de adultos são muito interessantes. Só que estava faltando uma coisa: mais historinhas e mais brincadeiras.

Beijos de sua colega,

Sâmela Canile, 8 anos - IPI de Duque de Caxias - Rua Bananal, 530 - Jd. Leal - Duque de Caxias - RJ

CRUZADINHA BÍBLICA



1) Quem foi o sucessor de Moisés?
2) Qual o nome da Bisavó de Davi?
3) Qual era o instrumento que Davi tocava?
4) Qual discípulo traiu Jesus com um beijo?
5) Quem foi o filho de Ana?
6) Quem orou a Deus na cova dos leões?
7) Quem Davi derrotou com uma funda?
8) Quem orou a Deus e pediu para o dia parar?
9) Quem foi encontrado num cestinho no meio do rio?
10) Qual o nome de uma cidade santa?

Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

31/07/1998

95 anos de Bênçãos

Parabéns prá você, nesta data querida!

ENTREVISTA

"O Estandartinho" tem um imenso prazer em conversar com uma pessoa muito especial: A Tia Arlete

Ela é casada com o Presbítero Jonizeli, tem dois filhos: Rafael, 08 anos e Ana Paula, 06 anos.

Vamos saber a respeito do seu trabalho com a evangelização de crianças.

O Estardinho – Como e onde você realiza o seu trabalho de evangelização de crianças?

Arlete – Eu trabalho na APEC ensinando a Palavra de Deus às crianças, para que elas possam conhecer a Jesus, amá-lo e obedecê-lo. O meu trabalho é feito onde as crianças estão: nas igrejas, nas escolas, nas ruas, ou nos lares. Eu também treino outros professores para que saibam evangelizar as crianças.

O Estardinho – O que é APEC?

Arlete – É uma missão que existe em vários países do mundo e que trabalha pela salvação das crianças, através de cursos para professores, literatura e ministérios diretamente com crianças.

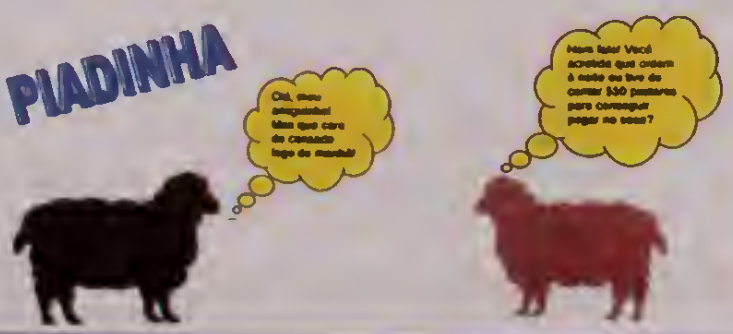
O Estardinho – Qual a importância de evangelizar crianças?

Arlete – As crianças são importantes para Deus. Ele as ama e quer salvá-las do pecado. As crianças precisam receber Jesus como Seu Salvador, assim como os adultos.

O Estardinho – O que as crianças da IPI nacional podem fazer pela APEC?

Arlete – Podem orar pelos missionários da APEC e também mandar ofertas para o sustento da obra missionária entre as crianças.

PIADINHA



1) Quem foi "Rev. Eduardo Carlos Pereira" ?
R:

2) Quem foi o primeiro pastor de ovelhas?
R:

3) Quem foi o primeiro músico?
R:

4) Que planta cresceu rapidamente e fez sombra para Jó?
R:

5) Em que cidade formou-se a primeira igreja?
R:

Respostas do número anterior

I - Desenrole e não enrole:
R: Sabino

II - Brincando com as notinhas musicais:
R: A alegria está no coração

III - Fique Esperto:
1) 95 anos
2) Não foi Moisés e sim Noé
3) Não foi Nicodemos e sim Zaqueu
4) Não foi filho de Ruth e sim de Noemi

Agradecemos a jovem JANAÍNA, da IPI Canaã, do Jd. Baroneza, em Campinas, que tem nos dado uma mão para fazer esta página. Legal, "Tia" Janaína!

Resumo de Atas

Ano 105 — O Estandarte — Julho/1998

PRESBITÉRIOS E SÍNODOS

Com esta edição, estamos praticamente concluindo o trabalho de publicação das atas das reuniões ordinárias dos presbitérios/97. Consideramos uma resposta muito positiva, pois dos 48 Presbitérios, 45 nos enviaram os respectivos resumos, o que nos permite uma visão ampla do que acontece na nossa Igreja. Incentivamos todos a lerem com atenção, observando onde estão os pontos positivos, detectando as necessidades, orando pelos Presbitérios, Igrejas e obreiros, e por que não?, escrevendo aos Presbitérios apoiando e dando sugestões. Cremos que uma forma de demonstrar o nosso amor pela Igreja é demonstrar interesse, saber o que está acontecendo e orar por ela. Boa leitura!

Noidy Barbosa de Souza
Secretario Executivo

SÍNODO OCIDENTAL

Data e Local: 7/3/98, na 2ª. IPI de São José do Rio Preto – SP; **Presidência:** Rev. Raul Hamilton de Souza. **Presentes:** 26 membros oficiais; **Pauta: 1.** Recurso Administrativo impetrado pelo Rev. Otoniel Marinho, contra o Presbitério Noroeste Paulista. **Decisão:** Declarar nulo o ato de recebimento como membro o Rev. Ciuderlei Mateus Vieira, por parte do Presbitério Noroesta Paulista; **2.** Planejamento para 1998 – 1. Intercâmbio entre os Pastores de Presbitérios diferentes; 2. Realizar viagem Missionária para Palmas-TO; 3. Recomendar celebrações conjuntas em cada Presbitério para o aniversário da IPIB; 4. Que haja maior incentivo e apoio ao trabalho dos leigos. (a.) Presb. José Haylton Claudino – 1º Secretário.

SÍNODO ORIENTAL

Data e local: 15/3/97, na IPI da Casa Verde-SP. **Presença:** 22 representantes. **Nova Diretoria:** Presidente, Presb. Moacyr Benvindo de Carvalho; Vice-Presidente, Rev. Carlos Eduardo Alves Luciano da Silva; Primeiro Secretário, Rev. José Aparecido dos Santos; Segundo Secretário, Rev. Eli Marques; Secretario Permanente, Rev. Hermínio Munhoz e Tesoureiro, Presb. Alceu Candido Lemes. **Principais Decisões: 1.** Sobre o caso administrativo eclesiástico do Rev. José Carlos Barbosa, seja assistido pastoralmente pelo referido Presbitério Bandeirante, pois o problema já está resolvido; **2.** Quanto à Comunidade Fildélfia, ficará jurisdicionada ao Presbitério Bandeirante; **3.** O Presidente e o Vice serão os representantes junto à Executiva do S.C., pela ordem, titular e suplente. (a.) Rev. Hermino Munhoz, Secretario Permanente.

PRESBITÉRIO BAHIA-SERGIPE

Data/Local: 19/02/97 - 1ª IPI Aracaju -SE. **Pastores Membros Presentes**: Edival Ferreira Brandão, Eliabe Gouveia de Deus, Eliel Ferreira de Luna, Jessan de Souza e Silva, João Luiz de F. Filho, Jonan Joaquim da Cruz, José Monteiro dos Santos, José Rômulo de M. Filho, Jurandi Abreu dos Santos, Luiz Henrique Solano Rossi e Antônio Pio de Medeiros: **Ausente**: João Fidélis de Souza. **Igrejas Jurisidicionadas**: Pão de Acúcar, 1ª, 2ª, e 3ª e 4ª Aracaju, Boquim, Alagoinhas, Feira de Santana, Fazenda Grande, Salvador, Itamaraju. **Nova Diretoria**. Presidente: Presb. Apôlonio Elias Dória; Vice-Presidente: Rev. Luiz Henrique Solano Rossi; 1º Secr. : Rev. Eliel Ferreira de Luna; 2º. Secr. : Rev. Jonan Joaquim da Cruz; Secr. Permanente: Rev. Eliabe Gouveia de Deus; Tesoureiro: Presb. Isaías de Oliveira Santos. **Principais Decisões: 1**. Encaminhar o irmão Everaldino de Deus da Silva Filho, ao Seminário Teológico de Londrina; **02**. Reconhecer a vocação missionária e proceder a investidura do Presbítero Edivan Gouveia de Deus. **03.** Conceder a licença para atus pastorais ao Missionário Ivan José de Carvalho, no âmbito do campo missionário de Vitória da Conquista -BA, confornie CNIPIB. **04**. Homologar à eleição do Rev. José Rômulo Magalhães para o pastorado da IPI de Fazenda Grande . **05.** Ordenar ao sagrado ministério o Licenciado Zabulon Siqueira; **06.** Transformar a Congregação de Santos Dumont, em 4ª Aracaju. **07**.Solicitar ao Sínodo Setentrional procedimento para desmembramento do Presbitério Bahia - Sergipe em Presbitérios da Bahia e Sergipe. **08**.Advertir o Rev. Jurandi Abreu dos Santos, por conduta imprópria dentro do Presbitério. **09.** Enviar delegados ao encontro internacional de mocidade reformada, nos Estados Unidos, em julho corrente. **10 Nomeações: A1. Ao Supremo Concilio**: Revs Titulares: Luiz Henrique e Edival; Suplentes: Eliabe e José Rômulo; Presbíteros Titulares: Apolônio e Neilton; Suplentes: Wanderley Santos e Jonas Bezerra.; **A2. Ao Sínodo**: Rev's Titulares: Luiz Henrique, José Rômulo e João Luiz; Suplentes: Eliabe, Jessan, Jurandi e José Monteiro; Presbíteros Titulares: Apolônio, Neilton, Renato de Souza Santos; Suplentes: Robson da Fonseca Neves, Joel Chagas Lima, Alvaedson Neves de Oliveira, Jorge Cardoso e Abinael; **B. Secretarias: B1**.Forças Leigas: Diac. Estherlita da Cruz; **B.2.**Adultos: Débora e Ismael; **B.3**.Jovens: Jessé Rodrigues Santos; **B.4**.Adolescentes: Joana Souza Medeiros; **B.5**: Missões: Rev. José Rômulo; **B.6**.Diaconia: Rev. Eliabe; **11. Distribuição de forças:** Pão de Açúcar: Rev. Eliel; 1ª Aracaju: Rev. Luiz Henrique; 2ª, Aracaju: Rev. Jonan; 3ª. Aracaju: Rev. Jessan; 4ª. Aracaju: Rev. Zabulon; Boquim: Rev. Edival; Alagoinhas: Rev. Eliel; Feira de Santana: Revs. João Luiz e Jurandi; Fazenda Grande: Rev. José Rômulo; Salvador: Rev. Eliabe; Itamaraju: Rev. João. **12.** Seminaristas. Antônio Marcos Alves de Souza; Alexandro Rocha dos Santos; Itamar Torres Melo; STF; e, Everaldino de Deus da Silva Filho, STL..

PRESBITÉRIO BRASIL CENTRAL

Data/Local. 12/12/97 - IPI de Jataí-GO; **Pastores Membros Presentes:** Joaquim Ferreira das Dores, Iantor Araújo da Mota, Edson Fernandes Flores, Ézio Martins de Lima e Ariosto dos Santos Lima; **Ausentes:** Saulo de Mello, Benedito Neves da Silva (jubilado), Jair Damas Silva e Walmir Alves; **Igrejas Jurisdicionadas**: Vila Nova, Jd. América, Rio Verde, Serranópolis, Jataí, Cassilândia e Chapadão do Sul. **Nova Diretorin:** Presidente: Rev. Ariosto; Vice-Presidente: Presb. José Carlos de Lima; 1º. Secr. Rev. Iantor ; 2º. Secr. Rev. Edson; Secr. Permanente: Rev. Joaquim ; Tesoureiro: Presb. Luiz Cláudio Rocha. **Principais Decisões. 1.** Informar ao Sínodo a data da próxima reunião e marcar reunião da C E. do Presbitério com a C E. do Sínodo. **2.** Preparar projeto de expansão do Presbitério e limitar em 03, o nº de candidatos ao Seminário; os demais candidatos deverão aguardar vaga. **3** Não aumentar verba de Seminaristas que casaram durante o curso no Seminário; **04.** Receber como candidato ao ministério os jovens Cláudio Alves de Sousa e Cleber Batista Gouvea. Ambos aguardando vagas. **05.** Anular a eleição de um Presbítero da IPI de Serranópolis, pelo fato de ter sido eleito sem estar presente na reunião. **06.** Realização de um encontro de missões do presbitério no mês 09/98. **07**. Enviar carta repudiando a atitude do Sem. Jean Douglas, pelo fato de não ter participado da reunião do Presbitério. A sua justificação não foi aceita. **08.** Aceito o pedido da IPI de VI Nova sobre a permanência do Sem. Daniel Ferreira Paulino, do CTM de Cuiabá realizando o seu estágio na referida igreja; **09**. Que os seminaristas deste Presbitério entreguem os seus dízimos na Igreja de origem; **10**. Ordenar ao sagrado ministério o Lic. Ézio. **11.** Transferir a Congr. de Aragarças para a IPI de Jataí; **12.** Reunir extraordinariamente o Presbitério no dia 18/02/98 para receber em transferência o Lic. Cláudio Alves Coutinho do Presbitério Centro Oeste Paulista; **13**. Autorizar as IPI's a redigir suas atas em computador conforme determinação constitucional da IPIB; **14.**. Enviar carta à C. E. da IPIB pedindo justificativas quanto ao aumento de mensalidades do STL; **14.** Dar carta de transferência ao Rev. Adalto Geraldo Beltrão para o Presbitério Noroeste Paulista; **15**. Piso salarial: Sete salários mínimos e meio; **16.** Voto de pesares aos familiares da IPI do Chapadão do Sul que perderam seus parentes em acidente automobilístico, e à família da dona Onória Alda de Lima, uma das fundadoras da IPI de Jataí-GO; **17. Nomeações: A1 Ao SC.** Revs Titulares: Joaquim e Ariosto; **Suplentes:** Edson e Ézio; Presbíteros Titulares: Cláudio Alves de Souza e José Carlos de Lima; Suplentes: José Rogério Valentim e Draule da Silva Borges. **A2 Ao Sínodo**.Pastores: Ariosto, Iantor, Joaquim e Ézio; Presb.: Luiz , Erickson Araújo Pires, Fernando Xavier da Silva e Cláudio. **B. Secretarias. B.1. F.Leigas**: Pr. Ariosto e Pr. Ézio. **B.2. Missões.** Rev.Joaquim. **C. Tutor Eclesiástico**: Rev. Joaquim; **18. Distribuição de Campos:** Vila Nova, Rev. Joaquim; Jardim América, Rev. Iantor; Rio Verde, Rev. Edson; Serranópolis, Rev. Ariosto; Jataí, Rev. Ézio; Cassilândia, Rev. Ariosto e Lic. Claudio; Chapadão do Sul, Rev. Saulo; **19. Seminaristas: STL**: Adilson , José Joaquim, Jean, Silas de Assis, Marcos Roberto Dutra e Cleber Batista Gouvea; CTM Cuiabá: Daniel.

PRESBITÉRIO CARAPICUÍBA

Data/Local: 10 a 15/12/97 – na 2ª IPI Carapicuíba – SP. **Pastores Membros Presentes**: Nilton Vieira, Braz Aparecido de Souza, Rubens Franco Lacerda, Evangivaldo Quetroz, Maurício Miranda, Natã Jerônimo Braga, Orlando Mitsuo Nakamura e Elias Triudade; **Igrejas Jurisdicionadas**: 1ª Carapicuíba, 2ª Carapicuíba, 3ª Carapicuíba, 4ª Carapicuiba, Aldeia de Barueri e 2ª Barueri. **Nova Diretoria**: Presidente: Rev. Braz; Vice-Presidente: Maurício Miranda; 1º. Secr Ptesb. José Aparecido; **Principals decisões: 1.** 2º. Secr.: Rev. Nilton Vieira ; Secr. Permanente: Janaílton dos Reis Santos; **Representações: 1.a. Junto ao S.C.** Revs. Maurício e Nilton Vieira; e Presbíteros Janailton dos Reis Santos e Alexandre Pereira de Oliveira; **1.b. Junto ao Sínodo:** Revs. Natã, Maurício e Nilton; e Presbíteros Alexandre, José Aparecido Correia e Janailton dos Reis Santos; **1.c.** Tutor Eclesiástico: Rev. Rubens Franco Lacerda; **2.** Receber por transferência, os Revs. Orlando Mitsuo Nakamura e Elias Trindade, vindos do Presbitério São Paulo. **3.** Conceder carta de transferência para o Presbitério Paulistano ao Seminarista Esli Queiroz Rosa; **4. Distribuição de Forças:** 1ª Carapicuíba: Rev. Orlando Mitsuo Nakamura ; 2ª Carapicuíba: Rev. Nilton Vieira; 3ª Carapicuíba: Rev. Braz Aparecido; 4ª Carapicuíba: Rubens Franco Lacerda; Aldeia de Barueri. Rev. Elias Trindade; 2ª Barueri: Rev. Maurício Miranda; Congr. do Jd Regina Alice em Barueri. Rev. Natã Jerônimo Braga, Rev. Evangivaldo, disponibilidade ativa; **5.** Vencimento Pastoral: o teto será de 05 salários mínimos. **6.** Concede-se transferência do Rev. Cícero Meyer Vassão para o Presbitério Freguesia do Ó. **7.** Seminaristas: STSP: Janailton dos Reis Santos, Daniel Souza Rosa e Daniel Paulo dos Santos.

PRESBITÉRIO NOROESTA PAULISTA

Data e Local: 04/04/98, na IPI de Américo de Campos - SP; **Presidência:** Rev. Carlos José de Vasconcelos. **Deliberações:** A)- Tomar conhecimento e dar providências a respeito das deliberações da Reunião Extraordinária do Sínodo Ocidental, realizada em 7/3/98; B)- Acatando decisão do Sínodo, proceder o recebimento por transferência do Pr. Ciuderlei Mateus Vieira às provas mencionadas no art. 39 da Constituição e cumprimentu do disposto nos arts. 41 e 32 da Constituição; C)- Deliberar sobre o pastorado da IPI de Américo de Campos e congregação Presbiterial de Santa Fé do Sul. **Decidiu-se:** pelo não recebimento da transferência do Pr. Ciuderlei Mateus Vieira. **Registros: 1.** A recomendação do Sínodo, para que a comemoração do "31 de julho", seja realizada regionalmente no dia 01 de agosto. **2.** Que o Sínodo promoverá viagem à Palmas (TO) sob a liderança do Rev. Edilson Botelho; **Resoluções:** Comissionamento do Rev. Carlos José de Vasconcelos para pastorear a IPI de Américo de Campos e Congregação Presbiterial de Santa Fé do Sul. (a.) Rev. Osmair Martins Garcia - Secretário Permanente.

PRESBITÉRIO CENTRO OESTE PAULISTA

Data/Local: 12/12/97 - Congregação de Andradina-SP. **Pastores Membros Presentes:** Agnaldo Pereira Gomes, Maurílio Nogueira Christóvão , Adalberto Viana da Cruz, Alfredo de Souza Nogueira, Márcio Ferré Fontão, Walter Birseneck, Jefferson de Andrade, Lupércio Alves Pereira, **Ausentes:** Lauresto Rufino (jubilado). **Igrejas Jurisdicionadas**: 1ª Araçatuba, 2ª Araçatuba, 1ª Tupã , Adamantina, Irapuru, Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Tupi Paulista. **Nova Diretoria**: Presidente: Rev. Adalberto, Vice-Presidente: Rev. Márcio Ferré; 1º Secr. Rev. Jefferson; 2º Secr Presb. Samir Nakad ; Secr. Permanente: Rev Alfredo; Tesoureiro: Presb. Gilson Alves Coutinho ; **Principais Decisões. 1.** Que a C.E. elabore plano de crescimento integral; **2. Nomeações. A 1. Represente S.C.** Revs. Titulares: Alfredo e Adalberto; Suplentes: Márcio e Agnaldo; Presbíteros titulares. Marcos Campos e Gilson Coutinho; Suplentes: Samir Nakad e Ruy Campos: **A 2 . Sínodo**. Revs Titulares: Márcio, Maurílio, Jefferson e Helinton; Suplentes: Adalberto e Agnaldo; Presbíteros Titulares: Arcílio, José Calemes, Marcos Campos e Gilson Coutinho; Suplentes: Dário e Ruy Campos. **3. Distribuição de Campos:** 1ª. de Araçatuba, Rev. Alfredo; 2ª. de Araçatuba, Rev. Marcio; Irapuru, rev. Maurílio; Mirandópolis, Rev. Lupércio; Oswaldo Cruz, Rev. Adalberto; Tupã, Rev. Agnaldo; Tupi Paulista e Cong. De Andradina, Rev. Sério Paulo; Congregação de Birigui, Rev. Jefferson; **4.Seminaristas**: Joeser Crott Laneles e Alessandro Crácio.

PRESBITÉRIO DISTRITO FEDERAL

Data/Local: 12 a 14/12/97 - IPI de Pontezinha-DF. **Pastores Membros Presentes:** Albert James Reasoner, Éder Dias de Almeida, Ezequias de Souza e Silva, Gerard Eugen Kern, Jean Carlos da Silva, Manoel Inácio de Freitas Filho, Odi Becker Brizola, Onésimo Eugenio Barbosa, Reneval Rodrigues, Rubem Maia de Paula, Ruy Machado da Silva Júnior, Sílvio de Araújo Loho, Wagner Roberto Mango e Wilson de Araújo Lobo; Ausentes: David Gordon Gartrell, Enock Coelho de Assis, João Batista Dias, Evaldo Alves Godinho e Sebastião Gomes Morcira. **Igrejas Jurisdicionadas:** 1ª Anápolis, 2ª Anápolis, Boa Vista do Mandiocal, Bom Jardim, Central de Brasília, Cruzeiro, Luziânia, Mato Grande, Mimoso, Pirapitinga, Pontezinha, Porto Nacional, 1ª Distrito Federal, Santa Rosa do Descoberto, Vianópolis. **Nova Diretoria:** Presidente: Presb. Rui de Araújo Loho, Vice-Presidente: Rev. Manoel Inácio de Freitas; 1º Secr. Rev. Ezequias; 2º Secr. Rev. Wilson; Secr. Permanente: Rev. Silvio; Tesoureiro: Presb. Jairo Santos Cabral. **Principais Decisões: 1.** Licenciar o bacharel em Teologia: Valdeilson Casimiro de Oliveira. **2.** Ordenar o licenciado: Wagner Roberto Mango. **03.** Receber por carta de transferência o Rev. Jean Carlos da Silva do Presbitério de Londrina-PR. **04.** Juhilar Rev. Reneval Rodrigues. **05.** Reabilitar o Rev. João Batista Dias. **06. Nomeações: A.1 . Ao S.C.** Rev's Titulares. Albert James Reasoner e Enock Coelho de Assis; Presbíteros Titulares: Genésio Moutinho Machado e Rui de Araújo Lobo. **B. Secretarias. B.1.** Ação Pastoral: Rev. Onésimo Eugênio Barbosa; **B.2.** Missões. Rev. Gerard Engen Kern. **B.3.** Forças Leigas: Presh. Genésio Moutinho Machado. **B.4.** Educação Cristã. Rev. Manoel Inácio de Freitas, **B.5.** Diaconia: Diac. Diva Rivera Vilassa, **B.6.** Crianças e Adolescentes: Miss. Lídia Corenchuck. B.7. Imprensa: Rev. Odi Becker Brizola. **07.** Distribuição de Campos: 1ª Anápolis: Rev. Sílvio; 2ª Anápolis: Rev. Manoel Inácio; Boa Vista do Mandiocal: Rev. Wilson; Mato Grande: Rev. Wilson; Mimoso de Goiás: Rev. Ruy; Pontezinha: Rev. Ruy; 1ª Distrito Federal: Rev. Odi Becker; Bom Jardim: Rev. Odi Becker; Cruzeiro: Rev. Ruhem Maia; Central de Brasília: Rev. Onésimo; Luziânia: Rev. Jean Carlos ; Santa Rosa do Descoberto : Rev. Gerhard ; Pirapitinga: Rev. Ezequias; Porto Nacional Rev. Albert; Vianópolis: Rev. Éder a

PRESBITÉRIO MATO GROSSO DO SUL

Data/Local: 12/12/97 - 1ª de Campo Grande-MS. **Pastores membros Presentes:** Aurindo Fraga, Aury Vieira Reinaldet, Edson Augusto Rios, Rubens Francisco Carneiro, Saulo Camilo, Mário Balduino de Oliveira Jr. e Duanir Martins Ferreira; **Ausentes:** Sérgio Francisco dos Santos, Gordon Stanley Trew e Benedito Troquez. **Igrejas Jurisdicionadas**: 1ª Campo Grande, 2ª Campo Grande, 3ª Campo Grande, 1ª Naviraí, Jd. Progresso Naviraí, 1ª Dourados, 2ª Dourados, Ponta Porã, Eldorado e Amambai. **Nova Diretoria: Presidente**: Rev. Duanir; **Vice-Presidente**: Rev. Edson; **1º. Secr.**: Rev. Sérgio; **2º Secr.**: Presb. Milton; **Tesoureiro**: Presh. Heber; **Secr. Permanente**: Rev. Aury; **Principais Decisões. 1.** Organizar a IPI de Maracaju-MS; **2.** Enviar ao STSP o candidato ao ministério Cláudio Fernando Reinaldet. **3.** Ordenar os Lics. Wilson Cezar Medeiros Alves, Misael Barbosa e Eugênio Martins; **4.** Investidura e efetivação do Rev. Edson na 1ª Dourados; **5.** Comissionamento dos missionários Paulo Domingues e Jary. **06.** Registra-se o falecimento do Rev. Paulo Moisés de Oliveira; **7.Nomeações: A1 .SC.** Reverendos Titulares: Mário e Aurindo; Suplentes: Duanir e Aury. Presb. Titulares: Demétrius do Lago Parcja e Wilson Freire; Suplentes: Osmar Gomes e Saulo Riheiro de Matos. **A2. Ao Sínodo.** Reverendos Edson , Mario, Aurindo e Jurandir; Presbíteros: Milton Nava, Saulo Ribeiro de Matos, Abisai Machado e Celso. **B. Secretarias 1.** Diaconia: Diaconisa Dora; **2.** Missões: Rev. Jurandir. **3.** Mocidade: Sem. Elias Nunes Pereira; **8.** Próximas Reuniões Ordinárias de 1998: 1ª em 25 e 26/09/98 na IPI Ponta Porã , 2ª em 11 e 12/12/98 na IPI de Eldorado .

PRESBITÉRIO SANTANA

Data/Local: 18/12/97 - **Pastores Membros Presentes**: Adilio Gomes(juhilado), Cláudio Oliver dos Santos, Derly Jardim do Amaral, Enzo Basílio Roberto, Fernando Bortoletto Filho, Darci do Amaral Camargo (juhilado), Herminio Munhoz Carrenho (jubilado), Isaar Soares de Carvalho, Luís Antônio Giraldes, Márcio Gimenes de Paula, Márcio Pereira de Souza, Odair Pedroso Mateus, Paulo de Tarso Amaral, Paulo Sérgio de Proença, Emerson Ricardo Pereira dos Reis e Richard Knox Swaize Jr. e Revda. Beverly Jean Rice Swaize; **Igrejas Jurisdicionadas:** 4ª São Paulo, Casa Verde, Imirim, Jd Tremembé, Jd Ondina e Vl Sta. Maria. **Nova Diretoria:** Presidente: Rev. Paulo; Vice-Presidente: Rev. Cláudio; 1º Secr. Presh. Edson Nascimento Gonçalves, 2º Secr. Rev. Márcio; Secr. Permanente: Rev. Fernando; Tesoureiro: Presb. Edilson de Souza Oliveira . **Principais Decisões: 1.** Criação de uma "Secretaria de Ação Pastoral"; **2. Nomeações. A1. Ao SC.** Revs. Titulares: Fernando e Cláudio; Suplentes: Márcio Pereira e Paulo; Presbíteros Titulares: Edilson Souza de Oliveira e Ocimar de Oliveira; Suplentes: Nilson M Ferreira e Esdras Neves; **A2. Ao Sínodo**: Revs Titulares: Herminio , Derly, Márcio Gimenes e Fernando; Suplentes: Emerson e Enzo; Presbíteros Titulares: Esdras Neves, Edson Nascimento Gonçalves, Francisco Kayo e Noé Tavares da Silva; Suplentes: Marcos Tadeu e Edilson Souza de Oliveira. **B. Secretarias. B.1.** Adultos: Joé de Carvalho e Hercília Amorim Souza; **B.2.** Jovens. Marcelo Camargo; **B.3.** Adolescentes: Helton J da Costa Neves Silva . **3. 4ª.** Igreja, Revs. Derly e Emerson; Casa Verde, Rev. Claudio; Imirim, Rev. Paulo Sérgio; Tremembé, Rev. Márcio Pereira; Jardim Ondina, Rev. Marcio Gimenez; Vila Santa Maria, Rev. Enzo; Revs. Fernando, Isaar, Marcio Pereira e Odair, Professores do Seminário de S.P.; **4. Seminarista**: STSP: Waldemee Jardim da Costa.

PRESBITÉRIO FLUMINENSE

Pastores Membros: Revs. Cleber Coimbra Filho, Nicodemo Lázaro Boldori, Selmo Candido de Oliveira, Valmir Cordeiro da Silva, Rubens Jorge de Souza, Rogerio de Carvalho Lima e Levi Rodrigues Farias; **Igrejas Jurisdicionadas**: 1ª e 2ª. De Duque de Caxias, Edson Passos, Chatuba, Nilópolis, São João do Meriti, Fragoso, 1ª., 2ª. e 3ª. de Volta Redonda, Voldac e Central de Taubaté. **Nova Diretoria**: Presidente: Rev. Cléber Coimbra Filho; Vice-Presidente: Rev. Nicodemo Lazaro Baldori; 1º Secr. Presb. Charlles César de Abreu; 2º. Secr. Presb. Djalma da Costa Barros; Secr. Permanente: Rev. Selmo Cândido Oliveira; Tesoureiro: Presb. Marcos Oliveira do Amorim. **Principais Decisões: 1.**Ordenar os licenciados: Valmir Cordeiro da Silva, Rubens Jorge de Souza e Rogério de Carvalho Lima; **2.** Licenciar ao Ministério os irmãos Wilson Bretta de Oliveira, o Presb. Elson Candido da Silva e o Mis. José Elias Gomes; **3.** Encaminbar para reciclagem os irmãos Presb. Darlan Leite Azevedo e Lécio Nunes da Silva; **4.** Organizar as congregações de Voldac, Chatuba, Nilópolis e Taubaté, em Igrejas. **5.** Cancelar a licença para ministrar atos pastorais dada ao Missionario José Elias Gomes; **6.** Conceder licença do Ministerio ao Rev. Levi; **7.** Que todos os seminaristas beneficiados pelo Presbitério, obrigatoriamente atuem nele, no mínimo por 3 anos, após a sua formação; **7. Norneações: A.1. Ao S.C.** Rev's Titulares: Cleber e Nicodemo; Suplentes: Selmo e Rubens Jorge de Souza; Presbíteros Titulares: Djalma e Altair Cavalcanti Riheiro; Suplentes: Marcos Oliveira do Amorim e Celso de Oliveira. **A.2. Ao Sínodo**: Rev's Titulares: Cléber, Nicodemo, Selmo e Rubens; Suplentes: Rogério de Carvalho Lima e Valmir Cordeiro da Silva; Presbíteros Titulares: Altair, Djalma, Charlles e Marcos; Suplentes: Vantuil Gomes de Souza, Celso, Darlan e Jorge. **8. Distribuição de Forças**: 1a. e 2ª. de Duque de Caxias: Comissão Executiva; Edson Passos: Rev. Cleber; Chatuba e Nilópolis, Rev. Selmo e Lic. Elson Cândido da Silva; São João do Meriti: Rev. Valmir; Fragoso: Rev. Rubens; Volta Redonda: Rev. Rogério e Lic. Darlan Azevedo leite; 2ª Volta Redonda: Rev. Selmo e Lic. Lécio Lúcio da Silva; 3ª Volta Redonda: Rev. Nicodemo Lázaro Boldori; Veldac: Rev. Nicodemo Lázaro Boldori e Lic. José Elias gomes; Taubaté: Rev. Nicodemo; **9. Seminaristas**: STL. Antônio Fernandes da Rocha Neto e Marcos Paulo de Oliveira.

PRESBITÉRIO FREGUESIA

Data/Local 12 e 13/12/97 - IPI de Vila Palmeiras-SP. **Pastores membros presentes**: Augusto Navarro Dias, Carlos Augusto Prado de Oliveira, Cleibe de Morais Palone, João Batista Barros, Eli Marques, José Aparecido dos Santos e Gessé Navarro Dias. **Igrejas Jurisdicionadas**: Cajamar, Franco da Rocha, Freguesia do Ó, Jd. Pirituba, V. Aparecida, V . Brasilândia, V Iório e V. Palmeiras. **Nova Diretoria**: Presidente: Rev. Cleibe Morais Palone; Vice-Presidente: Rev. João Batista Barros; 1º. Secr. Presb. Moacir Benvindo de Carvalho; 2º. Secr. Rev. Carlos Augusto Prado de Oliveira; Secr. Permanente: Rev. Eli Marques e Tesoureiro: Presb. Pérsio Ramello Freitas. **Principais Decisões: 1**. Licenciar o irmão Manoel de Souza Lima; **02**. Receber o Rev. Cícero Meyer Vassão, do Presbitério Carapicuíba. **03**. Registra-se a inauguração da Congr. da IPI de Vl. Brasilândia na cidade de Caieiras - SP.; **04.** Munus Eclesiástico: R$ 1.800,00 (Pr. Tempo integral) e R$ 1.000,00 (Tempo Parcial). O 13º será o mesmo salário de dezembro; o quinquênio será de 05% do valor bruto; férias de 30 dias; salário família de 10% sobre o salário mínimo, por filho menor de 14 anos; **05. Nomeações. A.1. Ao S.C.** Revs. Titulares: José Aparecido e João Batista; Suplente: Gessé; Presbíteros Titulares: Moacir Benvindo de Carvalho e Nicodemo Ferreira de Almeida; Suplente: Carlos Alberto dos Santos. **A.2. Ao Sínodu:** Rev's Titulares: Gessé, Eli, Carlos Augusto e José Aparecido; Suplentes: João Batista; Presb's Titulares: Moacir, Nicodemo, Evilásio e Paulo Eduardo; Suplentes: Massar Shiono. **06. Distribuição de Forças**: Vl. Brasilândia: Rev. Eli Marques; Vl. Aparecida: Rev. José Aparecido dos Santos; Cajamar: Rev. Cicero Meyer Vassão; Franco da Rocha: Rev. Carlos Augusto Prado de Oliveira; Freguesia do Ó: Rev. Cleibe Morais Palone; Vl. Palmeiras: Rev. João Batista Barros; Jd. Pirituba: Rev. Augusto Navarro Dias; Vl. Iório: Rev. Gessé Navarro Dias. **07. Seminaristas**: Wellington Ribeiro, Edson Pires de Oliveira, Valdomiro Aurélio dos Santos, Afonso de Oliveira e Sandro de Oliveira Sanches Baena.

PRESBITÉRIO LESTE PAULISTANO

Data/Local: 05 e 06/12/97 - IPI Cidade Líder-S.Paulo. **Pastores Membros Presentes**: Azor Bernardes Silva, Carlos Barbosa, Clóvis Valdemar Lopes, Daniel Manoel, Elias de Andrade Pinto, Ezequias Alves Evangelista, Ezequiel Tamarozi, Glicério Elias de Lellis, Herculano Sampaio, Luiz Pereira de Souza, Manoel Francisco da Silva, Mário Ademar Fava, Osni Messo Honório, Roberto Viani, Rodrigues dos Santos Almeida, Obed Júlio de Carvalho e Tuiti Tamandaré de Lima (disciplinado). **Igrejas Jurisdicionadas**: Artur Alvim, Cidade Líder, Cidade Patriarca, Engenheiro Goulart , Ermelino Matarazzo, Guaianazes, Guararema, Itaim Paulista, Mogi das Cruzes, Jd das Oliveiras, 1ª Tatuapé, São Mateus, São Miguel Paulista, Vl Carrão e Vl Cisper. **Nova Diretoria:** Presidente: Rev. Luiz ; Vice-Presidente: Rev. Manoel; 1º Secr. Rev. Elias ; 2º Secr. Presb. José Roberto Russo Ribeiro; Secr. Permanente: Rev. Roberto ; Tesoureiro: Presb. Edson Carlos de Souza Pereira. **Principais Decisões: 1** Organizar em igreja a Congregação de Vila Cisper; **2.** Exonerar administrativamente o Rev. José Guimarães; **03.** Votos de Pesar pelos falecimentos: Rev. José Oliveira Gomes (09/97); Presb. Silas Freddi (22/06/97) e Presb. Emídio Raimundo de Oliveira (07/10/97). **04 . Nomeações: A.1. au SC.** Revs Titulares: Carlos e Roberto; suplentes: Elias e Ezequias; Presbíteros Titulares: Nestor Maia Rodrigues de Campos e José Martinez Garcia; Suplentes: Adalberto de Souza e Aníbal Martins. **A2 Ao Sínudo**. Revs. Titulares: Luiz, Elias, Carlos e Ezequias; Suplentes: Ezequiel, Roberto, Glicério e Osni; Presbíteros Titulares: Lauro Brizola de Almeida, João Batista Navarro, Juarez Guedes da Silva Júnior e Nestor Maia Rodrigues de Campos; Suplentes: Antônio Caporrino, Aníbal Martins, José Martinez Garcia e Antônio Orivaldo Priostti; **B. Secretarias. B1. Adultos**: Maria José de Souza e Presb. Edson Carlos de Souza Pereira. **B.2. Missões**: Presb. Rubens dos Santos; **B.3. Diaconia** . Rev. Osni; **B4. Ed. Cristã**: Rev. Elias . **05. Distribuição de Forças:** Artur Alvim: Rev. Manoel Francisco e Seminaristas(Ranilson e José Vitor); Cidade Líder: Rev Ezequias; Cidade Patriarca: Rev. Carlos Barbosa e Seminarista (Otoniel); Eng Goulart: Rev. Glicério; Ermelino Matarazzo: Rev. Obed; Guaianazes: Rev. Azor; Guararema: Rev. Rodrigues e Seminarista Raniere; Itaim Paulista: Rev. Osny e Seminaristas (Robson e Elizeu); Mogi das Cruzes: Rev. Ezequiel Tamarozi; Jd das Oliveiras: Rev. Roberto Viani e Seminarista Edi; 1ª Tatuapé: Rev. Mário Fava e Seminaristas (Paulo e José Carlos); São Mateus: Rev. Elias e Seminaristas (Luís Carlos e Daniel); São Miguel Paulista: Rev. Clóvis; Vl Carrão: Rev. Luiz Pereira de Souza e Seminarista Paulo César; Vl Cisper: Rev. Daniel e Seminarista Humberto; Congr. Presb. de Calmon Viana: Rev. Roberto Viani e Seminaristas (Otoniel, Raniere e Ranilson). **06. Seminaristas**: José Vitor da Silva, Ranilson Santana Jr. , Otoniel Marinho de Oliveira Jr., Raniere dos Santos Machado, Robson Brizola de Almeida, Eliseu dos Santos, Edi Gomes Ferreira, Paulo Eduardo Cesquim, José Carlos de Almeida, Luiz Carlos Rodrigues, Daniel Fernandes Dutra, Paulo César da Silva e Humberto Cabral Beloti;

Campanha nacional de assinaturas

Consiga você 5 novos assinantes !

CUPOM PARA ASSINATURA DE

"O ESTANDARTE"

Assinatura anual (12 edições) R$ 15,00 - Ano 1998

Nome: _____ Tel: (___) _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ____ CEP: _____

Igreja que freqüenta: _____ Presbitério _____

Nova assinatura ☐ Renovação ☐

Envie já

Este cupom para a Redação de O Estandarte, Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L CEP 01221-000, São Paulo - SP, juntamente com o comprovante de depósito para IPIB-Estandarte: Banco Bradesco, agência 095-7, C/C 151.121-9 ou pelo fax (011) 259-0009.

CUPOM PARA ASSINATURA DE

"O ESTANDARTE"

Assinatura anual (12 edições) R$ 15,00 - Ano 1998

Nome: _____ Tel: (___) _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ____ CEP: _____

Igreja que freqüenta: _____ Presbitério _____

Nova assinatura ☐ Renovação ☐

Envie já

Este cupom para a Redação de O Estandarte, Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L CEP 01221-000, São Paulo - SP, juntamente com o comprovante de depósito para IPIB-Estandarte: Banco Bradesco, agência 095-7, C/C 151.121-9 ou pelo fax (011) 259-0009.

CUPOM PARA ASSINATURA DE

"O ESTANDARTE"

Assinatura anual (12 edições) R$ 15,00 - Ano 1998

Nome: _____ Tel: (___) _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ____ CEP: _____

Igreja que freqüenta: _____ Presbitério _____

Nova assinatura ☐ Renovação ☐

Envie já

Este cupom para a Redação de O Estandarte, Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L CEP 01221-000, São Paulo - SP, juntamente com o comprovante de depósito para IPIB-Estandarte: Banco Bradesco, agência 095-7, C/C 151.121-9 ou pelo fax (011) 259-0009.

CUPOM PARA ASSINATURA DE

"O ESTANDARTE"

Assinatura anual (12 edições) R$ 15,00 - Ano 1998

Nome: _____ Tel: (___) _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ____ CEP: _____

Igreja que freqüenta: _____ Presbitério _____

Nova assinatura ☐ Renovação ☐

Envie já

Este cupom para a Redação de O Estandarte, Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L CEP 01221-000, São Paulo - SP, juntamente com o comprovante de depósito para IPIB-Estandarte: Banco Bradesco, agência 095-7, C/C 151.121-9 ou pelo fax (011) 259-0009.

CUPOM PARA ASSINATURA DE

"O ESTANDARTE"

Assinatura anual (12 edições) R$ 15,00 - Ano 1998

Nome: _____ Tel: (___) _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ____ CEP: _____

Igreja que freqüenta: _____ Presbitério _____

Nova assinatura ☐ Renovação ☐

Envie já

Este cupom para a Redação de O Estandarte, Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L CEP 01221-000, São Paulo - SP, juntamente com o comprovante de depósito para IPIB-Estandarte: Banco Bradesco, agência 095-7, C/C 151.121-9 ou pelo fax (011) 259-0009.

PRESBITÉRIO SOROCABA

Data/Local: 09/01/98 - 4ª IPI Sorocaba-SP. **Pastores membros presentes:** André Luiz Paes, Ângelo Sotelo, Carlos Aparecido de Lima, Edson Alcântara Isaías Vargas Riveira, Jonas de Araújo, José Ausberto Bressane, José Ilson Venâncio, Lysias Oliveira dos Santos, Paulo de Góes, Semião Ladeira. **Ausente**: Aggeu Mariano da Silva. **Igrejas Jurisdicionadas:** 1ª Sorocaba, 3ª Sorocaba, 4ª Sorocaba, 5ª Sorocaba, 6ª Sorocaba, 8ª Sorocaba, Bairro do Cedrinho, Alumínio, Ibiúna, 2ª Ibiúna, Salto. **Nova Diretoria.:** Presidente: Rev. Jonas; Vice-Presidente: Rev. Semião Ladeira; 1º. Secr. Presb. Hélio Teixeira Callado; 2º. Secr. Presb. Mário César Valente; Secr. Permanente: Rev. Edson; Tesoureiro: Rev. Carlos Aparecido. **Principais decisões: 1.** Conceder transferência para o Presbitério de Arapongas ao Rev. Aldo Antônio Gonçalves; **2.** Aceitar a renúncia do candidato seminarista Neemias de Oliveira Gueiros. **03.** Organizar em igreja a Congregação do Bairro do Puri, que deverá denominar-se 2ª IPI de Ibiúna. **04.** Registrar votos de pesar pelo falecimento dos irmãos presbíteros Matheus Vieira, Carlos Mariano da Silva e Samuel dos Santos. **05. Nomeações: A.1. ao S.C.** Rev's Titulares: Jonas e Lysias; Suplentes: Isaías e Carlos Aparecido; Presbíteros Titulares: Sérgio Florindo e Hélio Teixeira; suplentes: Jonadab Seabra e Mário César Valente. **A.2. Ao Sínodo.** Rev's Titulares: Jonas, Lysias, Isaías e Edson; Suplentes: José Ausberto e Carlos Aparecido; Presbíteros Titulares: Sérgio, Jonadab, Hélio e Levy; Suplentes: Luiz Pereira e Laudinei. **B. Secretarias: B.1.** Crianças: Rev. André; **B.2.** Adolescentes: Rev. Edson; **B.3.** Jovens: Carlos Aparecido; **B.4.** Adultos: Presb. Sérgio Florindo; **B.5.** Diaconia: Presb. Mário César; **B.6.** Missões: Rev. Isaías. **B.7.** Tutor Eclesiástico: José Ilson Venâncio. **6. Distribuição de Forças**: 1ª Sorocaba: Rev. Paulo de Góes e Lysias Oliveira dos Santos; 3ª Sorocaba: Rev. Edson; 4ª Sorocaba: Rev. Aggeu; 5ª Sorocaba: Rev. Lysias; 6ª Sorocaba: Rev. Jonas de Araújo; 8ª Sorocaba: Rev. Semião; Alumínio: Rev. Isaías; Ibiúna: Rev. José Ilson; Salto: Rev. André; Bairro do Cedrinho: Rev. Ângelo ; 2ª Ibiúna: Rev. José Ilson. **7. Seminaristas**: STSP: Aparício Soares Carvalhos, Fernando de Souza Lyra e José Corrêa de Almeida.

PRESBITÉRIO VALE DO PARAÍBA

Data/Local: 05/12/97 - IPI Soledade de Minas - MG. **Pastores Membros presentes:** Mitchell Rosemberg Galdino, Lutero Alberto Gaspar, José Xavier de Freitas, Walter Carvalho da Silva, Obed Júlio de Carvalho, Antônio José de Oliveira, Enéias de Oliveira Pegoraro; **Ausentes**: Daniel Vieira Ramos e Emanuel Teixeira Bastos . **Igrejas Jurisdicionadas**: 1ª e 2ª. de Jacareí; 1ª e 2ª. de S.J. dos Campos; Taubaté, Lorena, 1ª e 2ª. de Cruzeiro; São Lourenço, Soledade de Minas; **Nova Direlnria:** Presidente: Rev. Mitchell; Vice-Presidente: Rev. Lutero; 1º. Secr. Presb. Jessé Ribeiro, 2º. Secr. Rev. José Xavier; Secr. Permanente: Rev. Walter Carvalho; Tesoureiro: Presb. Joaquim Ribeiro Filho. **Principais Decisões: 1.** Transferir o Rev. Obed para o Presbitério Leste Paulistano; **2.** Aplicar a disciplina de deposição, conforme art. 12, alínea "d" ao Rev. Enéias de 0liveira Pegoraro, designando-lhe a 2ª. IPI. de São José dos Campos para ser arrolado como membro. **03.** Aprovar os livros de atas de todos os conselhos jurisdicionados. **04.** Aprovar as Contas do Presbitério. **05.** Receber o Rev. Natanael da Mata Costa, por transferência do Presbitério São Paulo-Minas; **06.** Estranhar o procedimento anti-ético do Conselho da 3ª de Volta Redonda no recebimento por jurisdição de 73 membros da IPI de Taubaté. **07.** Aprovar o Calendário Eclesiástico para 1998. **08**. **Nomeações. A1. Ao S.C.** Rev's Titulares: Lutero e Walter ; Suplentes: José Xavier e Mitchell; Presbíteros Titulares: Jessé e José Gomides; Suplentes: Jairo Laureano e Valdevino de Jesus. **A2. Ao Sínodo**. Rev's titulares: Mitchell, Antônio José, José Xavier e Natanael; Suplentes: Walter Carvalho e Lutero. Presbíteros Titulares: Josias Fernandes, Jairo, José Gomides e Benjamin; suplentes: Lúcio Jorge, Argentino Noronha, Valdevino de Jesus e Joaquim Ribeiro. **B. Secretarias. B.1.** Forças Leigas: Presb. Valdevino. **B.2.** Adultos. Moacir de Campos Filho. **B.3.** Jovens: Valdemir. **B.4.** Adolescentes: Andrei Bertolino. **B.5**. Missões. Rev. Antônio José. **B.6.** Diaconia. Diac. Miriam Nair. **9. Distribuição de Campos:** la. De Jacareí e 1ª. de S.José dos Campos. Rev. Walter; 2ª. de Jacarei e S.Lourenço, Rev. Lutero; 2ª. S.J.Campos, Rev. Antonio José de 0liveira; Taubaté e 1ª. de Cruzeiro, Rev. Mitchell; Lorena e Soledade de Minas, Rev. José Xavier: 2ª. de Cruzeiro, Rev. Natanael; Revs. Daniel e Emanuel. Jubilados; **10.** Seminaristas: STSP: José Edson Ayrosa e Jizar Ribeiro; STL: Itamar Pereira da Silva.

PRESBITÉRIO DO ARAPONGAS

Data/Lneal: 13/12/97 - IPI Arapongas-PR. **Pastores Membros presentes:** Antônio de Godoy Sobrinho, Artêmio Langue Pauluci Júnior, Carlos Caetano Monteiro, Carlos Jeremias Klein, Claudecir da Silva, José Eduardo Bornelli, Lázaro Henrique Soares, Othoniel Gonçalves, Valdir Alves dos Reis. **Ausente**: Júlio Paulo Tavares Zabatiero. **Igrejas Jurisdicionadas:** Apucarana, Arapongas, Astorga, Guaraci , Jaguapitã, Jandaia do Sul, Lupionópolis, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul. **Nova Diretoria:** Presidente: Rev. Valdir ; Vice-Presidente: Rev. Artêmio; 1º. Secr.: Presb. João Olavo Almeida Prado de Oliveira; 2º. Secr. Presb. João Batista de Moura; Secr. Permanente: Rev. Claudecir: Tesoureiro: Presb. Moacir Aparecido de Carvalho; **Principais Decisões: 1.** Receber por Transferência os candidatos ao Ministério Jáder Montanheiro Ferreira e Audenir Almeida Cristófano do Presbitério de Londrina; **2.** Licenciar os candidatos ao sagrado ministério: Jader Montaneiro Ferreira e Izaias Martins Ferreira; **3.** Enviar Documento ao Supremo Concílio sugerindo redução na porcentagem de envio de verba das igrejas locais ao Supremo Concílio. **4.** Que no 1º ano de um candidato ao sagrado ministério em um Seminário, sua manutenção seja de responsabilidade da Igreja que o apresenta a partir do ano de 1999; **5.** Organizar a Congregação de Marilândia do Sul em Igreja; **6. Nomeações: A1. Ao Supremo Concílio**: Rev's Titulares: Antônio e Valdir; Suplentes: Othoniel Gonçalves e Claudecir . Presbíteros Titulares: João Batista de Moura e Thomas de Aquino; Suplentes: Derly Silvério Campos e Nivaldo Tolentino; **A2. Ao Sínodo**: Rev's Titulares: Artemio, Lázaro, Júlio Paulo e José Eduardo; Presbíteros Titulares: Nivaldo Fernandes Tolentino, João Batista de Moura, Gerson Batista Fonseca e Moisés Alves de Mira Filho. **7. Distribuição de Forças:** Apucarana: Rev. Artêmio; Arapongas: Rev. Claudecir; Astorga: Rev. Othoniel e Lic. Isaías Martins Ferreira; Guaraci: Rev. Claudecir e Sem. Audenir A. Cristófano; Jaguapitã: Rev. Carlos jeremias e Lic. Jader Montaneiro Ferreira; Jandaia do Sul: Rev. Valdir; Lupionópolis: Rev. Rogério César; Mandaguari: Rev. Lázaro; Marialva: José Eduardo; Marilândia do Sul: Rev. Othoniel. 11. Seminaristas: STL: Audenir Almeida Cristófano e Ramon Reclman Barros.

PRESBITÉRIO ASSIS

Data/Local: 12/12/97, na 1ª de Assis-SP. **Pastores Membros Presentes:** Ary Sérgio Abreu Mota, Francisco José Cruz Morais, Gerson Moraes, Jessé Andrade, Marco Antônio Domingues Santana , Milton Oliveira, Rodney José Paolillo, Valmir Machado Ribeiro, Equel Ribas da Silva. **Igrejas Jurisdicionadas:** 1ª Assis, 2ª Assis, 3ª Assis, Jd Paulista, Maracai, Paraguaçu Paulista, Iepê e Cândido Mota. **Nova Diretoria**: Presidente, Rev. Francisco; Vice-Presidente: Presb. Dr. Elias Sant'ana de Oliveira; 1º Secr. Presb. Saulo Porto da Silva; 2º Secr. Presb. Roberval Anastácio da Silva; Secr. Permanente: Rev. Gerson Moraes; Tesoureiro: Presb. Saulo Porto da Silva. **Principais Decisões: 1** Todos os pastores deverão pagar 30% do INSS à partir de 01/98, exceto do Rev. Rodney, pois o mesmo já recolhe através do magistério; **2.** Não abrir mão da verba do Presbitério de Presidente Prudente para os seminaristas Davi e William. **3.** Que a C.E. acompanhe o desempenho do orçamento até o mês de Junho/98, e se necessário, aumente o percentual da contribuição da igrejas de 09% para 10%; **4.** Concedem-se Transferências aos Revs. Luiz Henrique Pereira dos Santos para o Presbitério Votorantim e Sérgio Paulo Frazão, para o Presbitério Central Paulista. **5. Nomeações: A 1. Ao S. C.**: Rev's Titulares: Ary e Francisco; Suplentes: Valmir e Equel; Presb. Titulares: Dr. Elias e Saulo; Suplentes: Roberval e Ademir. **A2. Ao Sínodo:** Rev's Titulares: Rodney, Jessé, Equel e Ary; Suplentes: Valmir e Francisco; Presb. Titulares: Sebastião Mendes de Oliveira, Saulo, Roberval Anastácio da Silva, Edmilson Severino Leite; Suplente: Ademir e Elias. **B. Coordenadorias: b.1. Jovens**: Reverendo Equel; **b.2. Adolescentes;** Lic. Fernando Batista Costa. **6. Distribuição de Forças**: 1ª Assis: Rev. Francisco; 2ª Assis: Rev. Équel; 3ª Assis: Rev. Milton; Jd. Paulista: Rev. Valmir (titular) e Rev. Rodney (assistente); Maracaí: Lic. Fernando e Rev. Rodney (atos pastorais) e Sem. Davi. **7. Seminaristas:** STL: Adauto Campos Ferreira, Alex Sandro, Davi Diniz Andrade, Denis da Silva Lucina Gomes, Edvaldo Maciel de Goes, Rogério Batista Ribeiro, Trajano Maciel de Oliveira Filho e Willian. **8.** Próxima Reunião Ordinária: Iepê, 3ª semana de 12/98. **9** Moto para 1998 - I Cor. 15:58.

BALANÇO PATRIMONIAL

Creche Adelaide Ferreira - Exercício de 1996

ATIVO	
Disponivel	**14.437,28**
Banco Banespa S/A	1.450,27
Caderneta de Poupança	12.972,51
Contas Corrente	14,50
Imobillzado	**13.954,25**
Móveis e Utensflios	2.877,84
Benfeitorias - Prédio de Terceiros	1.686,41
Veículos	9.390,00
TOTAL DO ATIVO	**28.391,53**
PASSIVO	
Exigível	**5.622,29**
Encargos Sociais a recolher	902,71
Ordenados a pagar	3.878,21
Ordenados a pagar - CJ	635,02
Contas a pagar	89,84
Contribuição social a recolher	126,51
Patrimônio Líquido	22.769,24
Patrimônio	41 058,30
Variação Patrimonial do exercício	18.289,06
TOTAL DO PASSIVO	**28.391,53**
RECEITAS	**134.206,88**
Convênio "Fabes" - PMSP	80 912,00
Convênio "CJ" - PMSP	23 852,68
Contribuições diversas	25.407,81
Doações em espécie	219,06
Rendimentos diversos	3 815,33
DESPESAS	**152.495,94**
Ordenados	45.329,21
13º Salário	4.786,41
Férias	5 356,25
FGTS	9 121,30
INSS	15 090,62
PIS	526,19
Alimentação	13.223,13
Material pedagógico	3.187,87
Medicamentos	156,04
Conservação e Limpeza	4.569,26
Água, Gás e Energia	5.891,32
Telefone	534,71
Condução e Transporte	112,60
Material de Escritório	1 910,84
Impostos e taxas	198,18
Prestação de Serv. p/ terceiros	1.028,99
Seguros	994,54
Despesas gerais	2 436,31
Multas, juros e C. monetária	80,95
Despesas bancárias	430,49
Vale transporte	3.944,70
Aviso prévio	523,06
Despesas c/ veículos	178,52
DESPESAS CENTRO DA JUVENTUDE	
Ordenados	15.675,70
13º Salário	1.499,33
Férias	882,95
FGTS	1.301,11
INSS	5 152,48
PIS	185,23
Material pedagógico	681,19
Alimentação	2.342,43
Prestação de Serv. p/ terceiros	122,00
Vale transporte	1.689,90
Material de Escritório	38,08
Despesas diversas	3.314,05
Variação patrim. do exerc. - déficit	18 289,06
TOTAL GERAL	**134.206,88**

Exercício de 1997

ATIVO	
Disponível	**9.187,11**
Banco Banespa S/A	6.462,18
Caderneta de Poupança	2.410,43
Contas Correntes	314,50
Imobilizado	**13.954,25**
Móveis e Utensílios	2 877,84
Benfeitorias-Prédio-Terceiros	1 686,41
Veículos	9.390,00
TOTAL DO ATIVO	**23.141,36**
PASSIVO	
Exigível	**4.355,62**
Ordenados a pagar	4 277,22
Contribuição social a recolher	78,40
Patrimônio Líquido	**18.785,74**
Patrimônio	22 769,24
Variação patrimonial do exercício	(3 983,50)
TOTAL DO PASSIVO	**23.141,36**
RECEITAS	**132.046,77**
Convênio "FABES" - PMSP	98 968,68
Contribuições diversas	31 798,63
Rendimentos diversos	1.279,46
DESPESAS	**136.030,27**
Ordenados	67 450,44
13º Salário	6.047,76
Férias	2.282,27
FGTS	6.077,10
INSS	18.930,10
PIS	685,51
Alimentação	12 462,65
Material pedagógico	2 648,50
Medicamentos	114,20
Conservação e Limpeza	3.255,02
Água, Gás e Energia	1 341,49
Telefone	282,36
Condução e Transporte	11,20
Material de Escritório	1 722,54
Impostos e taxas	13,24
Prestação de Serv. p/ terceiros	700,00
Seguros	975,87
Despesas gerais	3 847,53
Despesas bancárias	502,19
Vale transporte	6 005,60
Abono Salarial	90,95
Despesas c/ veículos	583,75
Déficit	(3 983,50)
TOTAL GERAL	**132.046,77**

Luiz Henrique dos Reis
presidente

José Maiorino
contador

Demonstrações Financeiras da IPIB Janeiro a Dezembro de 1997

Balanço Patrimonial

ATIVO	**2.708.509,34**
Circulante	910 741,46
Caixa	8.697,31
Bancos	**134.020,64**
Esc. Central	20.094,37
Sem. São Paulo	9 447,25
Sem. Londrina	34.806,77
Sem. Fortaleza	35.977,13
Secr. Missões	26.145,87
O Estandarte	3.900,94
Revista Alvorada	1.194,62
Fundo Teológico	1,00
Secr. Diaconia	2.452,69
Aplicações	**690.564,64**
Aplic. Esc. Central	459.681,18*
Poup. e Aplic. STSP	2.902,94
Aplic. Revista Alvorada	13.160,27
Aplic. Sec. Missões	151.140,73*
Aplic. Fundo Teológico	12.516,82
Poup. e Aplic. STL	10.795,70
Aplic. STF	3.246,00
Aplic. Secr. Diaconia	37.121,00*
Realizável a curto prazo	**77.438,87**
Permanente	**1.797.767,88**
Esc. Central	1 610.054,55
Sem. São Paulo	54.099,49
Sem. Londrina	71.982,80
Sem. Fortaleza	34 303,10
Secr. Missões	27.100,04
Acamp. Cristo é Vida	227,90
PASSIVO	**2.708.509,34**
Circulante	**32.307,99**
Cheques a compensar	9.977,00
Contas a pagar	4.716,78
Obrigações sociais	17.614,21
Patrimônio Líquido	**2.676.201,35**
Resultado Exerc. Ant.	2.341.511,86
Resultado Exerc. 1997	334.689,49

2 DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO PATRIMONIAL

(+) RECEITAS	**3.118.439,81**
Dízimos	2.057.384,64
Eventuais	130 437,27
Educação Cristã	23.404,13
Diaconia	7.347,39
Seminário São Paulo	222 902,11
Seminário Londrina	175.811,40
Secretaria de Missões	358.856,50
"O Estandarte"	37.997,97
Revista Alvorada	20.151,64
(-) DESPESAS	**2.783.750,32**
Presidência	19.745,25
Secretaria Executiva	47.285,19
Tesouraria	15.761,00
Escritório Central	415.399,00
Educação Teológica	3.627,06
Diaconia	58.183,02
Secr. Pastoral	3.963,59
Educação Cristã	15.0040,24
Rel. Intereclesiásticas	24 015,95
Sec. Música e Liturgia	108,00
Asses. Adm. e Planejamento	503,08
Asses. de Informática	226,75
Asses. de Estatística	809,10
Comis. de Patrimônio	1.736,95
Jubilados e Viúvas	90.482,60
Dir. e Com. Executiva	29.468,86
Assoc. E. Pendão Real	15.000,00
Secr. Forças Leigas	15 731,14
Sem. São Paulo	424.469,18
Sem. Londrina	318.581,44
Sem. Fortaleza	265.774,99
Sec. de Missões	772.344,20
"O Estandarte"	122.332,53
Revista Alvorada	22.170,28
Baixa Realiz. curto prazo	**100.990,92**
(+) Variação Patrimonial	**334.689,49**

3. DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO ORÇAMENTARIA

Receitas	3.118.439,81
Despesas	2.783.750,32
(+) Result. do Exercício	334 689,49

NOTA EXPLICATIVA

1. Aplicação Escritório Central	R$ 459.681,18
a) Venda de terreno em Sorocaba, aguardando projeto para investimento	R$ 312.243,62
b) Fundo de Reserva	R$ 147.437,56
2. Aplicação Secretaria de Missões	R$ 151.140,73
a) Plano de Saúde Missionários	R$ 83 442,13
b) Poupança Missionários	R$ 13.163,94
c) Projeto Tocantins	R$ 28.425,73
d) Fundo de Reserva e FGTM	R$ 26.108,93
3. Aplicação Secretaria de Diaconia	R$37.121,00
a) Refere-se a parte da importância transferida pela SMI rel. Projeto Tocantins	
4. Baixa Realizável a Curto Prazo	R$ 100.990,92

Autorizado pela Comissão Executiva por ocasião da reuntão de 28 e 29 de novembro de 1997.

Presb. Alcy Tomé da Silva - Tesoureiro
Presb. Tito Ribeiro de Godoy - Contador (1 PR 006137/ S-5)

Demonstrações Financeiras da IPIB 1º Trimestre de 1998

Balanço Patrimonial

ATIVO	**2.775.710,91**
Circulante	943.737,95
Caixa	17 350,31
Bancos	**177.004,94**
Administração	34.850,33
Diaconia	39.916,51
Sem. São Paulo	6.280,23
Sem. Londrina	14 158,65
Sem. Fortaleza	53.051,52
Secr. Missões	22.644,17
O Estandarte	5.276,98
Revista Alvorada	825,55
Fundo Teológico	1,00
Aplicações Financeiras	**644.227,54**
Administração	434.697,30*
Sem. S. Paulo	21.997,68
Sem. Londrina	25.417,88
Sem. Fortaleza	2 000,00
Sec. Missões	136.037,59*
Revista Alvorada	11.560,27
Fundo Teológico	12 516,82
Realizável	**105.155,16**
Assoc. Ev. P. Real	52.536,69
Contas a receber	52.618,47
Permanente	**1.831.972,96**
Administração	1.624.618,69
Sem. São Paulo	54.416,49
Sem. Londrina	79.084,81
Sem. Fortaleza	38.459,93
Secr. Missões	33.095,04
O Estandarte	398,00
Diaconia	1.900,00
PASSIVO	**2.775.710,91**

2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL

(+) RECEITAS	**743.981,78**
Dízimos	523.970,19
Eventuais	1 352,09
Secretaria de Missões	78.571,58
Seminário São Paulo	65.985,01
Seminário Londrina	47.911,78
Seminário Fortaleza	12.589,52
Revista Alvorada	4.313,00
O Estandarte	9.288,61
(-) DESPESAS	**662.039,77**
Administração	105.023,23
Tesouraria	1.333,00
Secretaria Executiva	12.164,89
Presidência	5.388,65
Secretaria de Missões	226.087,86
Educação Teológica	965,00
Seminário São Paulo	101.139,13
Seminário Londrina	77.150,45
Seminário Fortaleza	49.128,95
Secr. Pastoral	3.963,59
Secr. Diaconia	10 397,39
Secr. de Educação Cristã	3.494,94
Secr. Forças Leigas	2.648,57
Revista Alvorada	6.901,19
Rel. Intereclesiásticas	2.079,00
Asses. de Informática	249,94
Asses. de Estatística	1.000,00
Jornal "O Estandarte"	28.084,59
Comis. de Patrimônio	2.269,83
Jubilados e Viúvas	19.445,00
Dir. e Comissão Executiva	6.466,66

3. RESUMO

Receitas	743.981,78
Despesas	662.039,01
SUPERAVIT	81.942,01
Circulante	17.567,55
Cheques à Compensar	13.465,08
Fornecedores	1.678,00
Obr. Trib. e Sociais	2.424,47
Patrimônio Líquido	2.758.143,36
Res. Ex. Anteriores	2.676.201,35
Res. Ex. 1998	81.942,01

NOTA EXPLICATIVA

1. Aplicação Administração	434 697,30
a) Venda de terreno em Sorocaba, p/ ut em Investimento	317.739,17
b) Fundo de Reserva	116.958,13
2. Aplicação Secretaria de Missões	136.037,59
a) Plano de Saúde Missionários	86.961,97
b) Projeto Tocantins	27 045,42
c) Fundo de Res. e FGTM	22.030,20

OBSERVAÇÃO: Por não havermos recebido os documentos para contabilização até 12.06.98: da Secretaria de Diaconia de Janeiro/Março, Seminário de Fortaleza de março, a presente demonstração foi elaborada com os documentos que tínhamos.

Presb. Alcy Tomé da Silva - Tesoureiro
Presb. Tito Ribeiro de Godoy - Contador (1 PR 006137/ S-5)

BALANÇO ANALÍTICO BETEL-LAR DA IGREJA

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa	358,15
BANCOS - C/C	**10.086,54**
Banco do Brasil S/A	11,62
Banco Bradesco	2.698,60
Banco Itaú S/A	260,97
Banco Banespa S/A	7.093,56
Banco Noroeste S/A	21,79
APLICAÇÕES -FAT	**17.385,22**
Banco Banespa	11.626,85
Banco Real S/A	5.758,37
TOTAL DISPONÍVEL	**27.829,91**
REALIZÁVEL A C.PRAZO	**4.370,25**
Empréstimo a IPI	950,00
INSS a recuperar	3.420,25
TOTAL DO CIRCULANTE	**32.200,16**
PERMANENTE	3.438,02
IMOBILIZADO	3.438,02
Móveis, utensílio e instalações	2.128,42
Computadores e periféricos	1.226,00
Veículos Automotores	83,21
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	**0,39**
Uso de linha telefônica	0,38
Quadros artísticos	0,01
TOTAL DO ATIVO	**35.638,18**
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Empréstimos e financiamentos curto prazo	
Empréstimos e financiamentos bancários	
Banco Real S/A	188,43
OBRIG. TRABALHISTAS	**2.293,32**
Salários a pagar	1.799,61
FGTS a recolher	458,20
Contribuição Confederativa	35,51
TOTAL DO CIRCULANTE	**2.481,75**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**33.156,43**
Superávit de dezembro	150,36
Superávit acumulado	33.060,07
TOTAL DO PASSIVO	**35.638,18**

Sorocaba, 31 de dezembro de 1997.

Cássia Ciano da Silva
Diretora do Betel-Lar da Igreja

Nilton Barbosa de Souza
Contador

IPI DE LONDRINA

Fotos: Priscila Dadona

Primeira IPI faz a diferença nos ministérios

A 1ª IPI de Londrina é mais que uma das maiores da denominação. É definitivamente uma igreja que faz a diferença na cidade em que está instalada. Prova disso são os seus vários ministérios e projetos que abrangem todos os seus quase 2 mil membros e seu corpo pastoral formado de cinco pastores, cada um responsável por áreas específicas. Desde o ministério de educação que começou ainda no início de suas atividades até o recém-criado "Holy Hour", encontro de homens, todos os ministérios atendem a todas as necessidades dos seus membros.

"Os nossos alvos são três: promover uma transição da igreja para células, envolvimento ainda maior com missões e ter uma igreja forte em adoração. Este último vai fazer com que a igreja cumpra a sua missão de atuante na sociedade e ser uma igreja abençoada", afirmou o Rev. Messias Anacleto Rosa, pastor titular da 1ª IPI e Vice-presidente do Supremo Concílio.

Equipe pastoral e o conselho formado por 14 presbíteros: trabalho dividido por áreas e ministérios

MINISTÉRIOS- Os ministérios da 1ª IPI de Londrina estão divididos por faixa etária: juvenil, juniores, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade. Também por áreas específicas como: louvor, ação social, educação cristã, oração, libertação, com deficientes auditivos e missões.

O Rev. Paulo de Farias é responsável pelas áreas infantil, juniores (pré-adolescentes), adolescentes e terceira idade. "Cada área tem suas reuniões em dias determinados, programações e também acampamentos", diz o pastor

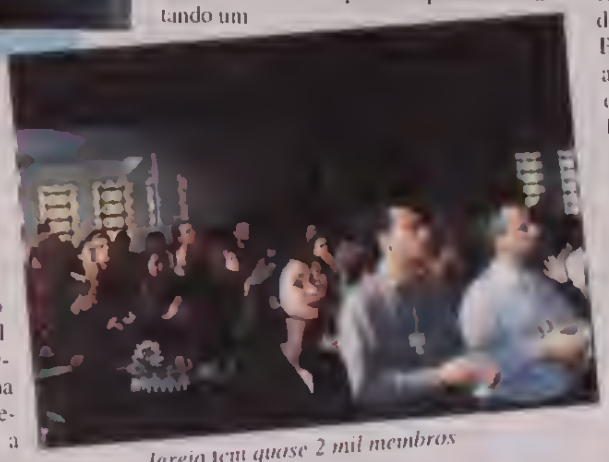
Jovens e louvor são de responsabilidade do Rev. Celso Machado. Segundo o pastor, a ênfase desses dois trabalhos está no discipulado e formação de líderes.

O Rev. José Antonio Pereira coordena as áreas de oração, ação social, libertação e adultos. "Cada área possui um trabalho específico, com equipes de trabalho e coordenadores".

As áreas de educação cristã, missões e ministério para especiais (deficientes auditivos) ficou sob a responsabilidade do Rev. Mathias Quintela de Souza, presidente do Supremo Concílio da IPIB, que assumiu a igreja no início do ano. Ele assumiu áreas do Rev. Antonio Carlos Nasser que está de viagem para os Estados Unidos.

PATRIMÔNIO - Além do belo templo no centro da cidade, a 1ª IPI possui uma escola no prédio ao lado do templo, uma creche e uma escola na periferia juntamente com a congregação, um asilo para senhoras idosas, uma chácara chamada de Mapil e o acampamento Waldomiro Ferreira da Silva.

A 1ª IPI de Londrina cresceu tanto nos últimos anos que, além de realizar dois cultos para abrigar todos os membros, teve de comprar um lugar maior. Há pouco tempo, foi adquirido o "Espaço Esperança" que é um local grande com um auditório para mais de 3 mil pessoas. Apesar do nome espaço, o local é muito mais do que isso. É a prova de que a igreja cresceu e faz a diferença na cidade pois, além de salas, berçário, o espaço, diferente do que muitas pessoas imaginam, é acarpetado, com ar condicionado e com uma decoração voltada para missões. Em seu teto há pelo menos 120 bandeiras de vários países representando um projeto de missões (veja matéria).



Igreja tem quase 2 mil membros

PROGRAMAÇÕES - Dentre as principais programações da igreja destaca-se a Tarde da Esperança, realizada todas as terças-feiras e que reúne cerca de 3 mil pessoas da igreja e de outras denominações. Este momento de louvor e adoração têm profissionais liberais, donas de casa, pessoas de baixa renda e pessoas riquíssimas.

No domingo, a igreja tem cultos de celebração às 9h (templo), 18h (templo) e 19h30 (na congregação Vila Marízia e no Espaço Esperança). Concomitantemente, às 9h é realizada a Escola Bíblica Esperança, na Vila Marízia e no Espaço.

Na segunda-feira, há o Holy Hour às 18h30 (veja matéria) e a Noite dos Adoradores no Espaço Esperança, com louvores e adoração. Na terça-feira, além da Tarde da Esperança, há o Encontro com Deus, às 12h15, momento de adoração e principalmente oração durante o almoço. Na quarta-feira, a igreja se reúne à noite para estudar a palavra de Deus: às 19h30 na Vila Marízia e às 20 no templo. No mesmo dia, os juniores tem o seu encontro no salão social do templo. Na quinta-feira, é a vez dos adolescentes e do "Papo 10", evento voltado exclusivamente para os "teens" às 20h no templo. Na sexta-feira, há a noite da Libertação, de responsabilidade do ministério de Oração e Libertação. No sábado, às 19h há o Encontro de Jovens na Vila Marízia, Refazendo a Vida, 20h no templo e a Noite da Restauração no Espaço Esperança.

Igreja em Células: uma nova fase

Pastores: (esq p/ dir) Rev. Paulo, Rev. Mathias, Rev. Messias, Rev. Celso e Rev. José Antonio

Tarde da Esperança: chega a reunir 3 mil pessoas

Com o rápido crescimento da Igreja, passando de cerca de 500 para quase 2.000 membros em alguns anos, a liderança começou a preocupar-se com algumas questões práticas: a) Como desenvolver a comunhão entre os irmãos, evitando a massificação? b) Como exercer o pastorado efetivo de cada membro da Igreja? c) Como viver na prática o princípio do sacerdócio universal dos crentes, criando oportunidades para que cada membro seja um ministro?

Em resposta às orações, Deus proporcionou à Igreja a oportunidade de redescobrir sua natureza e propósito. De acordo com o Novo Testamento, a unidade básica da Igreja não são os indivíduos que a integram, mas pequenas comunidades que se reúnem nas casas em comunhão com o Deus trino e em comunhão uns com os outros. O crescimento da Igreja é a multiplicação dessas comunidades, como acontece com as células em todo organismo vivo.

A partir dessa visão, iniciou-se um processo de transição de uma Igreja que prioriza programas e celebrações coletivas, para uma Igreja que prioriza relacionamentos a partir de comunidades básicas chamadas células. O objetivo não é a existência de células ou grupos pequenos como mais um programa da Igreja, mas de chegar ao final da transição com a Igreja toda vivendo em células e toda a vida e atividades da Igreja fluindo das células.

Iniciamos com 12 células protótipo e, a partir delas, serão treinados líderes e criados sub-sistemas de apoio, sempre dentro do nosso sistema reformado de governo e doutrina, para que, através da multiplicação dessas células primárias pela integração dos novos convertidos e dos membros antigos que passarem pelo intensivo de reciclagem, toda a Igreja seja envolvida dentro da maior normalidade possível. Esperamos alcançar esse objetivo até o centenário da IPI do Brasil em 2003.

Rev. Mathias Quintela de Souza

Comitê administra a igreja

Por ter crescido muito nos últimos anos, a igreja criou um Comitê Administrativo para cuidar dos assuntos burocráticos. Subordinado ao Conselho é composto de uma comissão. Seu presidente é Antado Góis. O administrador contratado pela igreja, é João Benedito.

- Sede: R. Mato Grosso, 806 Fone: (043) 324-7443
- Espaço Esperança Av. Celso Garcia Cid, 747 Fone (043)323-5553
- Congregação Vila Marizia R. Paulo Gomes, 19 Fone: (043) 337-2844

E-mail: ipihope@sercomtel.com.br

IPI DE LONDRINA

Educação é uma das grandes forças da igreja desde a sua fundação

Uma das maiores forças da 1ª IPI de Londrina é sem dúvida a educação. A igreja possui três instituições ligadas à área educacional: uma escola na periferia "Pré-Escola Alegria", a Creche "Jonas Dias Martins" e a "Escola Estadual de primeiro Grau Rev. Jonas Dias Martins". A Escola de 1º grau fica no terreno ao lado do templo. Segundo a diretora do colégio, o trabalho começou com a visão do Rev. Jonas Dias Martins em oferecer às crianças da cidade educação e religião. "Daí nascem o trabalho da escola", afirma a diretora Elizaheth Accioly da Silva.

A escola oferece atualmente ensino regular e supletivo de primeiro grau. Ela possui 380 alunos que estudam em três turmas: manhã, tarde, noite.

A escola é uma parceria entre a igreja e a Secretaria Estadual do Paraná. A igreja fornece o prédio ao Estado e este oferece os professores, os funcionários (concursados) e o currículo. "A igreja entretanto, escolhe a direção e cede 2 professoras que ministram aulas de educação cristã". Com estas aulas a igreja também evangeliza os professores e os funcionários. "Estamos aqui também para falar de Jesus",", diz Elizaheth. A escola tem um coral com 60 crianças, reforço escolar e biblioteca.

Creche: educação e abrigo para crianças carentes

Alunos da Escola Bíblica Esperança : mais que escola dominical

A Escola foi fundada em 1953 pelo próprio Rev. Jonas, que a dirigiu até 1965. De 65 até 71, a direção ficou a cargo de Jodel Ferreira Martins; de 71 a 97, de Delmar Ferreira Martins e a partir de 97, Elisabeth assumiu.

A Pré-Escola Alegria faz parte do projeto Marisia da Mesa Diaconal (veja matéria) e começou como um trabalho evangelístico e de assistência social na favela que leva o nome do projeto. O trabalho iniciou em 1992 e atende crianças pré-escolares da favela. O trabalho é tão bem visto pela comunidade, segundo Adiloar Zemuner, presidente da Mesa Diaconal, que com o trabalho da escola e a conseqüente conscientização das famílias, a prefeitura resolveu substituir os barracos por casas para 150 famílias. A escola atende 70 crianças de 1 a 6 anos e fica no terreno da congregação do bairro Marizia.

Além de atividades educacionais, a escola oferece café da manhã e almoço aos pequeninos e cursos para adolescentes jovens e adultos de crochê, bordado, costura e pintura.

Outro trabalho idealizado pelo Rev. Jonas foi a creche, que tem 39 anos de existência. De acordo com Leontina Garcia Montosa, presidente da creche e membro da 1ª IPI de Londrina., a creche é mantida pela Associação Feminina Evangélica Beneficente, entidade filantrópica composta por diversas denominações evangélicas. Atualmente, a creche atende 160 crianças em período integral de 0 a 6 anos. "São essencialmente filhos de empregada doméstica. Pois o nosso objetivo é ajudar às mães a trabalhar".

Também em convênio com a Secretaria Estadual, a creche oferece 4 refeições diárias, atividades pedagógicas e esportivas e realiza cultos para com as crianças e com as mães. A creche está instalada no terreno da Igreja Presbiteriana de Londrina e a 1ª IPI é uma das colaboradoras.

Ministério de missões adota missionários

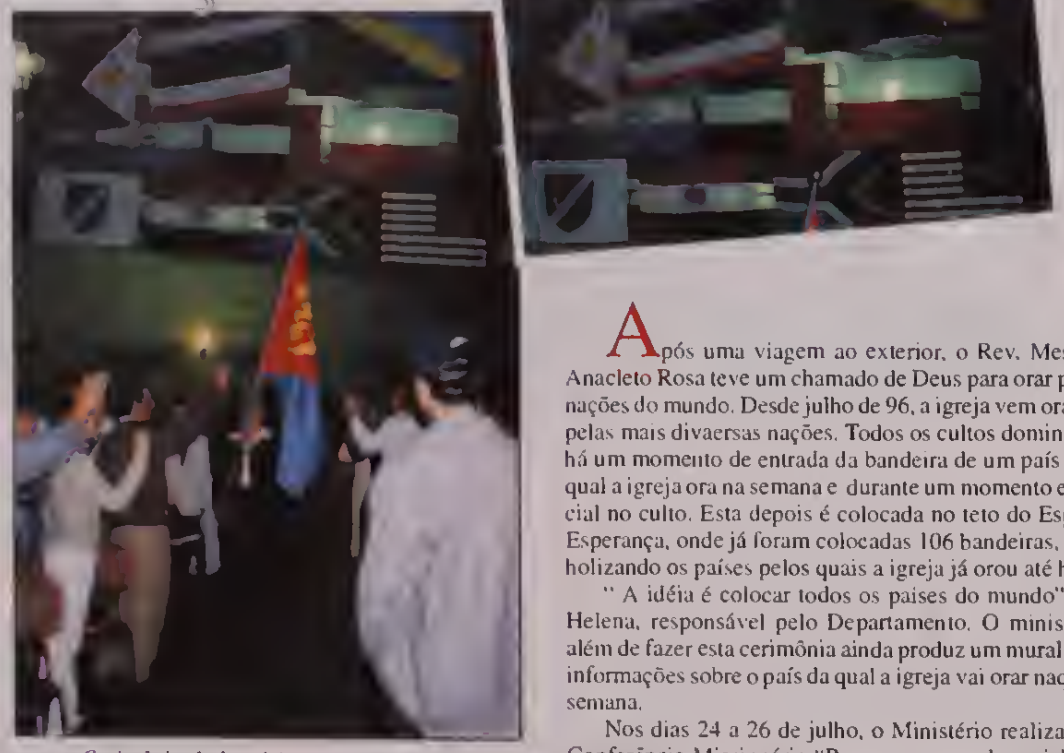
Igreja ora pelo país e canta canção criada especialmente para a ocasião

O Ministério de missões está firmado com 11membros trabalhando e tem adotado 12 missionários com compromisso de finanças e 5 de oração. Através das ofertas levantadas, a igreja tem mantido vários missionários em campos do Brasil e ao redor do mundo. No Brasil, são Fabiane e Daniel, que trabalham em Palmas; Evilânia e Jorge Silva, que trabalham com os "índios na Amazônia; Lucilia Guedes em Londrina, pioneira na igreja que trabalha com presidiários; Sara Malia e Marilda Ghiraldi, educação religiosa em escolas estadnais; e Leonor e Reginaldo, que ajudam a Secretaria de Missões.

No exterior, a ajuda é para Osvaldo Prado, no AD2000; José Roberto Prado, Miaf - África; Delci Esteves, Moçambique (em parceria com a SMI); Elidia Duarte Pearson, China; Fábio e Tânia, que atuam com gangs na Inglaterra; Najua Diha, na Albânia; Robson e Mara, com os novos árabes, e Rosângela e Tamara Cunha, que trabalham com curdos, povos descendentes dos reis magos.

Além dos 11 membros, o Ministério conta com o trabalho de 12 seminaristas e mantém 39 vocacionados, que vão passar por acompanhamento psicológico e formação específica. Todo mês, o conselho de pastores de Londrina faz um culto de Missões nas diversas denominações.

Igrejas tem compromisso com as nações do mundo



Cerimônia da bandeira: compromisso com os países do mundo

Após uma viagem ao exterior, o Rev. Messias Anacleto Rosa teve um chamado de Deus para orar pelas nações do mundo. Desde julho de 96, a igreja vem orando pelas mais divaersas nações. Todos os cultos dominicais há um momento de entrada da bandeira de um país pelo qual a igreja ora na semana e durante um momento especial no culto. Esta depois é colocada no teto do Espaço Esperança, onde já foram colocadas 106 bandeiras, simholizando os países pelos quais a igreja já orou até hoje.

" A idéia é colocar todos os países do mundo", diz Helena, responsável pelo Departamento. O ministério além de fazer esta cerimônia ainda produz um mural com informações sobre o país da qual a igreja vai orar naquela semana.

Nos dias 24 a 26 de julho, o Ministério realiza a 4ª Conferência Missionária "Para que o mundo creia", no Espaço Esperança.

IPI DE LONDRINA

Homens e mulheres têm encontros específicos

Holy Hour: evento tem 600 homens cadastrados

Um dos projetos realizados pelo departamento de Adultos é o Holy Hour (hora santa) ou, como querem alguns, encontro de homens. Segundo Pedro Leal Junior, coordenador, todas as segundas-feiras, às 18h30, cerca de 130 homens se encontram num buffet de festas para se cofraternizar e ouvir a palavra de Deus. "O buffet foi o lugar escolhido por ser neutro, pois muitos homens não crentes se sentem envergolhados de ir a um templo", afirma Pedro.

Ao todo são 600 homens cadastrados de diversas profissões. Muitos desses homens também levam seus filhos para participar.

"O trabalho é maravilhoso. O que Deus tem feito é maravilhoso. Era viciado em álcool e cigarro. Melhorou meu relacionamento com a família. As palavras servem como uma luze e te deixam em alerta", diz Jonas Bussolo,casado, que participa ativamente desse trabalho.

"Para mim é uma experiência para o futuro. É uma oportunidade para ter um relacionamento firmado com Deus, e também para me preparar para casar", afirma Marcelo de Souza, solteiro e que também participa sempre.

"Experiência gratificante ver as pessoas do mundo sendo ministradas aqui no buffet. A igreja é trazida para dentro do Buffet das 18h às 19h. Faço com carinho como se fosse um ministério", diz Fernando José F. Pinto, dono do buffet.

Segundo o coordenador do projeto, o encontro também serve como uma espécie de terapia para os homens. "Pois eles têm mania de se fechar e não contar seus problemas às mulheres. Aqui com os colegas eles acabam se abrindo". Todos os participantes recebem um crachá para identificação. A linguagem entre homens é sempre de jogo aberto, um hate-papo.

O trabalho começou em abril de 97 e o resultado é refletido na família: "Testemunhos de esposas e sogras mostram o que Deus tem feito na vida desses homens", diz Pedro. A primeira reunião tinha 40 homens. A equipe que coordena o Holy Hour é formada por 5 casais, um presbítero e o pastor da área.

Objetivo: adoração e louvor e momento de descontração

MULHERES - As mulheres também recebem atenção especial. Uma vez por mês das 15 às 18 horas é realizado um chá com as mulheres. Este evento, com objetivo evangelístico, tem uma freqüência de 180 mulheres.

Além desses dois eventos específicos, a Coordenadoria de Adultos ainda realiza acampamento de casais, com palavras voltadas para a criação de filhos e relacionamentos. Este encontro é realizado pelo menos uma vez por ano durante um fim de semana. "Normalmente, fteam restritos aos adultos", finaliza Pedro.

Mesa Diaconal prepara pessoas para o serviço social

Senhoras do Lar Maria Tereza (à cima) e crianças também têm projeto

Até quatro anos atrás a Mesa Diaconal da 1ª IPI Londrina não tinha o que fazer com tantas pessoas dispostas a trabalhar pelo serviço social. Daí, segundo a presidente da Mesa, Adiloar Zemuner, a igreja começou a orar e Deus através do texto de 1 Timóteo 3.10 mostrou a saída. "Começamos então a criar a pré-diaconia". Hoje, diz Adiloar, são cerca de 100 pré-diáconos. Essas pessoas para serem diáconos e diaconisas precisam passar por ministrações, serem membros da igreja, gostar dos ministérios e estar em dia com as obrigações. Esses homens e mulheres são envolvidos em todos os trabalhos diaconais. Quando há eleição eles se candidatam e, abrindo vagas, se tornam diáconos.

TRABALHOS - Os principais projetos da Mesa Diaconal são o atendimento às famílias carentes através da distribuição de 180 cestas básicas completas para viúvas, seminaristas, desempregados e outros carentes. Além disso, são atendidas 45 famílias diretamente. O trabalho também é no sentido de assistência jurídica. Por ser advogada, Adiloar já realizou 17 casamentos e quase 50 pessoas foram recebidas como membros após a regularização de suas situações. Na congregação Vila Marizia, onde o trabalho da Mesa Diaconal é mais atuante, mais dae 100 pessoas frequentam a congregação, fruto do trabalho da Mesa. A congregação é coordenada pelo seminarista Fabricio Salabai.

LAR MARIA TEREZA VIEIRA Outro projeto que pertence a 8 IPIs agasalha 28 velhinhas em um internato. Esta casa foi construída recentemente num local de 800 metros quadrados para abrigar essas pessoas. "É uma oportunidade para quem não tem familiares e assistência", diz Adiloar.

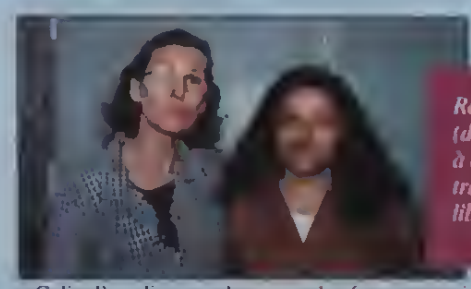
Mesa Diaconal

Diáconos e Diaconisas	39
Pre-diáconos	100

Projetos principais:

- Vila Marizia
- Lar Maria Tereza
- Distribuição de cestas

Oração e libertação fortalecem o trabalho



Rosa e Iraídes (dir): dedicação à oração e trabalho de libertação

Rosa Calita Petrolini coordena uma das áreas essenciais da igreja: a de oração. Rosa comanda uma equipe formada por 12 pessoas que lideram grupos de oração. "Ao todo são 20 grupos com cerca de 4 a 6 pessoas cada". Eles dão plantões nos domingos e trabalhos da igreja. Cada trabalho ora pelo trabalho, desde antes do início do culto até o seu final. São como células de oração, que juntas trabalham por todas as atividades.

Além disso, esse ministério realiza na última sexta-feira do mês é realizada uma vigília de oração. A Igreja também reserva toda última semana do mês para a Semana de Oração, que vai desde o amanhecer até as 19h. Os acampamentos servem como seminários de treinamento para habilitar as pessoas para novos grupos de oração e acontecem 3 vezes no ano

SOS - Há ainda um grupo de emergência, que todas as manhãs se reúne em oração e na última semana do mês. Este grupo ora por pedidos emergenciais, grupos e ministérios. Há 4 anos, esta equipe promove um jejum diário. Durante todo o ano tem um número de pessoas orando e jejuando pela igreja.

Este ministério é tão importante que deu início à tarde da esperança, um evento que começou com um grupo de senhoras que se reuniam às terças-feiras para orar. Hoje, reúne cerca de 3.000 pessoas num culto no Espaço Esperança.

LIBERTAÇÃO - Outro ministério complementar ao de oração é o de Libertação. Coordenado por Iraídes Ramos Pereira, obreira de tempo integral, este trabalho é basicamente o de libertar as pessoas com problemas espirituais como bruxaria, espiritismo, drogas, prostituição. "Fazemos visitação às pessoas que precisam de fortalecimento espiritual, pois é um trabalho frente a frente com o inimigo", diz Iraídes. Também são realizados tratamentos e aconselhamentos pessoal, individual e de casais. "Fazemos porque Deus nos deu essa autoridade". Um dos eventos mais importantes realizado por este ministério é a Noite da Libertação, toda sexta-feira às 19h com programações de curas, libertação do passado e outros problemas de ordem espiritual.

IPI DE LONDRINA

Ministério é uma lição de amor aos deficientes auditivos

Lição de Amor é um dos ministérios mais excepcionais da 1ª IPI de Londrina. Trata-se de um programa para "arrebanhar" os deficientes auditivos. O programa existe há 6 anos, e já possui 14 deficientes como membros da IPI (surdo e mudo). Os "especiais", como são chamados pela igreja, frequentam normalmente a classe para batismo e crescimento espiritual. Durante o culto sempre há um intérprete de sinais que traduz simultaneamente o que está sendo dito, cantado e orado aos surdos e mudos.

A equipe de Lição de Amor é composta por 10 pessoas, sob a coordenação de Maria Aparecida da Silveira, uma pessoa dedicada que, mesmo sofrendo de uma doença crônica nos rins, dirige os trabalhos do hospital onde está internada atualmente.

Além de integrar essas pessoas à vida da igreja, o ministério ainda encaminha os deficientes ao mercado de trabalho. A equipe faz uma entrevista com o deficiente e vê a sua aptidão profissional e, depois, este é encaminhado às fábricas de acordo com a abertura de vagas. Uma vez por semana, a equipe de coordenadores vai até a fábrica para acompanhamento e para orientação do trabalho.

"Quando Jesus fala: ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura, não podemos esquecer que este deficiente está incluindo neste mandamento de Deus", afirma Sandra Cristina Pelegrino, seminarista do 4º ano do Seminário de Londrina, membro de Presidente Prudente e que está à frente do trabalho no lugar de Cida.

HYDRONORTHE - Essa empresa empregou, no seu quadro de 130 funcionários, 15 deficientes auditivos. O objetivo é empregar mais 30. Além desse trabalho com os deficientes, o dono da empresa, Amado Góis, também realiza todas as terças-feiras, antes do expediente, um culto com os funcionários. Esta iniciativa começou em 1996 e hoje a empresa é também uma célula. "No início havia uma resistência, mas agora eles ficam ansiosos", diz o empresário.

Linguagem dos surdos: tradução durante os cultos

MULTIPLICAÇÃO DA PALAVRA - Além de se preocupar com os deficientes, a 1ª IPI de Londrina tem por objetivo multiplicar a palavra a outras pessoas e igrejas. Por isso criou o ministério Multiplicação da Palavra, que consiste na gravação e publicação das mensagens ministradas pelos pastores. Estas mensagens são gravadas em fita cassete. Além disso, são publicadas folhetos da série "Água da Vida" para serem distribuídos a outras igrejas. O Rev. Messias Anacleto Rosa também escreveu um livro de esboço de sermões (300 páginas) além de um CD com hinos tradicionais cantados pelo pastor.

História coincide com a da cidade

A história da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina está intimamente ligada à história da própria cidade. Quando os primeiros colonizadores chegaram na região, em 1932, vieram com eles as primeiras famílias evangélicas. Os presbitera nos independentes também vieram, a maioria do interior de São Paulo. Aqui, além de muito trabalho, eles foram os primeiros a se organizar como Igreja do Senhor.

Entre as famílias que aqui chegaram estavam João Evangelista e a esposa Maria Tereza Vieira, com 8 filhos; Herculano de Almeida Sampaio e dona Sebastiana, com dez filhos; Osório Hipólito Borges Monteiro e dona Balbina, com 6 filhos; Jacó Bruder e dona Guiomar; Domingos Casoni e dona Zulmira, com o filho recém-nascido; José Antonio de Macedo e dona Olivia e filhos; João Firmino Tavares e dona Albertina; Benedito Garcia e dona Umbelina; Jorge Casoni e dona Adalgisa e muitos outros que, como verdadeiros heróis, enfrentaram matas, barro, animais selvagens e em meio a muitas dificuldades plantaram, também, a fé nos corações dos que vieram edificar a cidade (que hoje é considerada a terceira maior do sul do país).

Foi na casa do então presbítero Herculano de Almeida Sampaio que funcionou o primeiro salão de culto da nosse igreja. Era um rancho feito de palmito, chão batido e bancos rústicos de madeira. Em 1937 foi construído um templo de madeira no terreno onde a Igreja está até hoje. Em 10 de julho de 1938 e igreja tomou-se omancipada eclesiasticamente e era formada por 120 membros (76 maiores e 44 menores) A comissão foi composta pelos pastores Azor Etz Rodrigues, Simeão Cavalcanti Macambira e José Antonio de Campos, alem dos presbíteros Herculeno de Almeida Sampaio e Antonio Eugênio Vieira.

A primeira escola dominal foi organizada em 15 de dezembro de 1932, com duas classes (uma de adultos e outra de crianças). A superintendente era dona Floriza Borges de Araújo e os professores eram Herculano Sampaio e Maria Tereza Vieira Em 13 de agosto de 1935 foi organizada a Sociedade Auxiliadora de Senhoras com 19 sócias A União da Mocidade nasceu em 12 de maio de 1940 e em 13 de maio de 1946 foi organizada a Liga Juveni

De lá para cá, com a graça de Deus a Primeira Igreja Presbiteriane Independente de Londrina tem sido uma bênçao para a muita vidas Considerada uma das maiores do país a Primeira IPI de Londrina tem hoje perto de 2 mil membros e 17 ministérios

Mocidade: formação de liderança é ênfase este ano

Cânticos: louvor é um dos pontos fortes da mocidade

Os jovens da 1ª IPI de Londrina estão atravessando uma fase bem interessante: a de formação de liderança. Segundo o Rev. Celso Machado, pastor da área, a ênfase este ano no trabalho é para o louvor e formação de líderes. Os jovens, segundo ele, estão divididos em duas faixas etárias: de 17 a 22 anos, solteiros, e acima de 25 e os jovens casais.

As principais atividades estão na Noite da Restauração, um culto específico para os jovens com linguagem própria, para edificação e evangelização. Este culto é realizado aos sábados à noite. Os jovens também se reúnem no domingo de manhã em uma classe na Escola Bíblia Esperança e dois grupos se encontram na semana para intercessão. "Eles oram pelos jovens", afirma o pastor. Ao todo são em torno de 300 jovens. Também uma vez por mês os jovens vão às ruas para evangelizar.

Louvor

O louvor, segundo o Rev. Celso Machado, também é um departamento ligado aos jovens no qual a igreja investe muito. Prova disso, é que foi contratado um ministro de música, o maestro Davi Silva, que dirige a parte musical, compõe canções, ensaia com os grupos e ensina músicas . Além de Davi, o trabalho é feito pela Thamar, uma espécie de articuladora, 2 presbíteros conselheiros acompanham, além de 40 músicos em média divididos em equipes que possuem uma escala.

"O ministério de louvor é uma das colunas vitais da igreja e tem como objetivo ensinar e gerar vida de verdadeiros adoradores que ofereçam ao Senhor toda glória", afirma Davi.

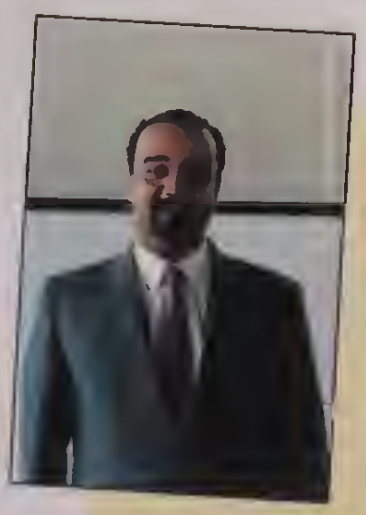
Coral de adoradores

Outro trabalho realizado pelo Departamento de Louvor é o Coral de Adoradores. É uma espécie de incentivador dos cânticos. "Um grupo ensaia todo sábado para acompanhar a congregação durante os cânticos nos cultos", afirma o Rev. Celso. Segundo ele, o coral ainda está em fase de implantação e a idéia é a de que ele também utilize instrumentos de percussão e de coreografia para acompanhar e incentivar o louvor. Este trabalho começou em meados de 97. Os adoradores têm aula de técnica vocal e um sábado por mês se reúnem para aprender a palavra de Deus com todos os músicos .

O ministério de louvor já participou da criação de 3 Cds. Além disso, mantém a Academia de Adoradores que oferece aos músicos aprimoramento. A escola ensina contra-baixo, violão, guitarra, bateria, teclado e técnica vocal. Não tem fins lucrativos e é aberta ao público.

Eventos

O Departamento de Louvor tamhém realiza grandes eventos musicais como o Kyrius - evento gospel nas noites de Carnaval que aconteceu durante 4 anos, mas desde este ano é realizado em outra data. Este foi suhstituído pela 1ª Festa dos Tabernáculos, com adoração, evangelização. A proposta é reunir toda a igreja. Nessa foi produzido um CD e a idéia é cada festa lançar um.



Rev. Celso: ênfase na liderança

ARTIGO

Rev. Leonildo Silveira Campos

Maçonaria, esoterismo e nova era

Uma primeira onda anti-maçônica que agitou os meios evangélicos brasileiros, no começo deste século, deixou como saldo a organização de uma Igreja Presbiteriana Independente brasileira. Desde então, o campo religioso em nosso País sofreu intensas mudanças. Primeiro, por causa do pentecostalismo, cuja capacidade de provocar cisões no interior das várias denominações pertencentes ao protestantismo histórico se acentuou, especialmente a partir dos anos 50. Depois, vieram as divisões de caráter político-ideológico, muitas vezes camufladas de piedosas campanhas doutrinárias, dividindo os evangélicos em "conservadores", "liberais" ou "ecumênicos".

Nesse clima parecia que as antigas questões sobre a maçonaria tinham perdido importância e atualidade. Por isso mesmo, na IPI, em vários momentos, houve até quem propusesse a retirada da Constituição da cláusula de incompatibilidade da denominação com as sociedades secretas. Nessa época, os grandes inimigos dos evangélicos brasileiros eram o comunismo ateu, o catolicismo romano, o ecumenismo do Conselho Mundial de Igrejas, o modernismo ou o liberalismo teológico, acrescentando-se a essa lista a frieza espiritual e o relativismo moral.

Nos anos 80, porém, outros novos inimigos despontaram no horizonte das denominações históricas, entre eles: o reavivacionismo de origem pentecostal, as novas seitas e movimentos religiosos, tanto os originados nos Estados Unidos como no Oriente, o dinamismo dos movimentos neopentecostais e a Nova Era. Esta última, entretanto, era desconhecida. Daí a realização de seminários, encontros e estudos especiais a seu respeito. Afinal de contas, era preciso conhecer melhor esse recém-chegado adversário.

No momento seguinte, descobertos os novos inimigos, surgiu a necessidade de localizar os seus divulgadores e rapidamente passou-se à caça de novas bruxas. Dessa forma, tudo e todos se tornaram alvos da guerra à Nova Era. Até adesivos, inocentemente criados pela Livraria Pendão Real, da IPI, que traziam os dizeres "Cristo é Vida", em meio às cores do arco-íris, se tornaram objeto de desconfiança. Estava criado um clima apropriado para o renascimento de novas campanhas contra a teosofia, maçonaria e seitas gnósticas, e isso aconteceu através de um processo de associação desses antigos adversários com a Nova Era.

Os nossos antepassados, anti-maçônicos de 1903, se pudessem ver o resultado de tantas mudanças de "inimigos", com certeza estariam espantados ou curiosos com a argumentação de muitos cristãos de 1998, inclusive aqueles que propõem a exclusão da comunhão da Igreja de todos os maçons, agora acusados da prática do esoterismo e de estarem ligados, direta ou indiretamente, à Nova Era. Que consistência há nesse tipo de argumentação? Podemos afirmar que a maçonaria e seus ritos não passam de uma modalidade de esoterismo, a irmã mais idosa da Nova Era, filha dileta da teosofia e do antigo gnosticismo?

Sem o objetivo de confirmar ou de refutar tais argumentos iremos simplesmente expor alguns deles, para o nosso conhecimento, deixando ao leitor a oportunidade de decidir-se por este ou aquele:

Maçonaria x fé bíblica - conciliação (im) possível?

A história das relações entre maçonaria e cristianismo está marcada por momentos de aproximação e, em alguns casos, de afastamento e conflitos. Nos protestantismos esse relacionamento tem dependido também dos vários tipos e atitudes das maçonarias. Afinal de contas, tanto o protestantismo como a maçonaria não é um mundo monolítico, pois há desde uma linha maçônica mais mística ou religiosa até outras que desembocam na mais pura atitude de anti-religião e ateísmo. Isto é, no mundo maçônico há uma pluralidade coberta por segredos e mistérios, os quais raramente vêm à tona aos olhares dos "profanos".

Mesmo assim, muitos adversários da maçonaria reafirmam argumentos de que a maçonaria é uma religião, pois tem "um" Deus, livro sagrado, templos, orações, rituais, ceia, orações, credo, hinos e chamam-se de irmãos, devendo, por isso mesmo, receber dos cristãos uma palavra de anátema. Para tais críticos, um membro de uma igreja cristã, ao se tornar maçon, está praticando uma dupla lealdade, por eles consideradas indigna de um crente leal a Jesus Cristo.

Alegam também que o Deus da maçonaria não é o Deus revelado em Jesus Cristo, até porque, para eles, Jesus é apenas um fundador de religião, da mesma estatura de Buda, Maomé, Moisés ou Krishna. Afirmam que o Deus maçônico é apenas o "Supremo Arquiteto do Universo", um Deus que criou o mundo, mas que se distanciou de sua criação, deixando que os seres criados acertem os seus próprios erros e desacertos. Nessa mesma linha estão os argumentos que nas Lojas praticam-se atos de discriminação ao não se receberem nelas pobres, analfabetos, menores de idade, deficientes físicos e mulheres.

Não é fácil dizer quem e o que é esoterismo.

Porém, a inimizade entre avivados, pentecostais, evangelicais, carismáticos e a maçonaria vem de muito longe. Já no século XIX, Charles Finney, o grande avivalista, ao se converter a Jesus Cristu, abandonou a Loja a qual pertencia e escreveu um livro contra a maçonaria, no qual registrou: "sua moralidade (da maçonaria) não é cristã (...) seus juramentos secretos não são cristãos (...) seus ritos não são cristãos".

De semelhante modo, Moody disse: "não sei como um crente pode ir nessas lojas secretas com incrédulos. Alegam que podem ser mais influentes, mas afirmo que sua influência será mais positiva se ficarem longe delas, e reprovam seus atos indignos, pois Abraão teve mais influência positiva em Sodoma que Ló". Foi então que alguém desafiou Moody dizendo: "falando desse jeito iremos perder todos os membros de nossas igrejas que pertencem as sociedades secretas", ao que Moody respondeu: "E daí? Gente melhor tomará o seu lugar. Dê-lhes a verdade e se ainda assim preferirem deixar sua igreja à Loja, quanto mais cedo deixarem a igreja melhor. Prefiro ter 10 membros separados do mundo, do que 1000 membros assim. Melhor um homem com Deus do que mil sem Ele" (citações coletadas pelo Instituto Cristão de Pesquisa, São Paulo).

Diante dessa tradição de reavivamento espiritual, do qual tanto o protestantismo brasileiro de missão como movimento pentecostal e carismático são herdeiros, é fácil percebermos muitas tensões e ambiguidades que cercam o relacionamento entre maçonaria e igrejas evangélicas no Brasil. Por isso mesmo, não é de se estranhar que o crescimento da influência pentecostal se fizesse acompanhar de denúncias contra a maçonaria. Além do mais, certas áreas da maçonaria deram continuidade a muitas das posturas típicas do racionalismo francês do século XVIII e do deísmo inglês, que viam a religião cristã como apenas mais um sinal de atraso e de ignorância.

Nesse sentido, ao reafirmar-se a incompatibilidade entre fé cristã e maçonaria é preciso que os cristãos anti-maçônicos saibam separar fé cristã de "fé cristã" e "maçonaria" de maçonaria.

Maçonaria, esoterismo e Nova Era - todas são a mesma coisa?

É claro que vistos à distância todos os objetos tendem a ser iguais ou semelhantes. Um ditado popular afirma que "todos os gatos são pardos". Porém, tudo depende de onde, em que circunstâncias e de acordo com qual padrão ou ponto de vista os objetos são construídos ou percebidos.

De semelhante modo, do ponto de vista histórico, a maçonaria, os movimentos esotéricos e as filosofias de nova era são coisas diferentes, surgidas em circunstâncias históricas e culturais específicas e adotadas por seres humanos históricos, para resolver problemas diferenciados nestas ou naquelas circunstâncias.

A maçonaria, mesmo que relativizemos a sua pretenção de ser tão antiga quanto o Egito e o templo de Salomão, antecede em séculos o surgimento dos modernos movimentos esotéricos e as filosofias e práticas identificadas como "Nova Era". Os seus conflitos com a Igreja Católica ocorrem apenas nos últimos 250 anos e no protestantismo tais diferenças têm sido acentuadas apenas nos últimos 150 anos, assim mesmo em poucos lugares e sempre aliado a circunstâncias históricas específicas, como foi o caso do Brasil ou do metodismo inglês.

O esoterismo, no entanto, é um termo usado para designar uma tendência histórica de mestres religiosos ou filosóficos de passar os seus ensinamentos, de uma forma secreta ou reservada, para alguns de seus discípulos, devidamente escolhidos. Não é fácil dizer quem e o que é esoterismo. Porém, parece-nos que a franco-maçonaria, nesse sentido, cabe perfeitamente dentro dessa "palavra-ônibus" que é "esoterismo", como afirma Jean-Pierre Laurant (O esoterismo, São Paulo, Paulus, 1995, p.7). Um dos pilares do esoterismo é a divisão das pessoas em iniciados ou não-iniciados, os quais têm acesso a diferentes graus do saber sagrado e dos segredos da crença. Dessa forma o esoterismo se fez presente entre os gnósticos de origem pagã, judaica ou cristã, que atuaram nos primeiros séculos da Igreja cristã. Para muitos observadores o esoterismo está ligado ao ocultismo, à astrologia, à alquimia, à cabala e a outras tendências de se buscar o misterioso. Para muitos de seus praticantes, maçons, rosa-cruz e círculos esotéricos de comunhão do pensamento, o saber esotérico é a única ciência, e a verdadeira chave para o entendimento de todas as coisas.

A "nova era" é um palavra que somente há menos de 30 anos entrou no vocahulário cotidiano dos cristãos e não-cristãos. As suas raízes estão fincadas nos antigos movimentos gnósticos e nas modernas tendências teosóficas e esotéricas do século XIX. O seu crescimento, contudo, se deu somente na medida em que os pilares das tradições filosóficas, religiosas e teológicas do Ocidente praticamente se desmoronaram ou se desintegraram culturalmente. Nesse vazio começaram a crescer visões de mundo marginalizadas no Ocidente, pseudo racionalista e cristão. Na realidade "nova era" refere-se a um conjunto de filosofias e práticas sincretistas, ecléticas e utópicas, tributárias de filosofias e de tradições religiosas das mais diversas procedências. Algumas de suas premissas vieram das religiões orientais, outras são apanhadas em setores marginais do cristianismo.

Por causa de algumas características de origem, "nova era" e maçonaria compartilham de algumas premissas e valores, principalmente quando ressaltam o poder do espírito sobre a matéria, a existência de um princípio dinâmico e ativo no universo, que é uma divindade suprema. Também, ambas ensinam aos seus iniciados segredos compartilhados por apenas uma pequena minoria, os "sábios", os "super-crentes".

Todavia, em outros aspectos, ambas divergem, pois a maçonaria jamais cogitou que estamos vivendo o fim de uma era, a "era de peixes", que coincidiu com a chegada do cristianismo, a qual está se esgotando, enquanto se aproxima a "era de aquários", que trará para as pessoas muita sabedoria, felicidade, bem-estar, alegria, amor e sucesso, coisas que o cristianismo não teria proporcionado à humanidade. Além do mais, a "nova era" expressa preocupações individualistas típicas da pós-modernidade, muita ênfase no lado prático das coisas, no saber imediato e utilitário, com poucas preocupações filantrópicas ou sociais. Algumas correntes da "nova era" se preocupam com a ecologia, feminismo, xamanismo, temas pouco interessantes para maçons que, inclusive, preferem encarar os fenômenos de possessão e cura (xamanismo) como meros reflexos de ignorância e superstição e o feminismo como um assunto já resolvido pela tradição maçônica.

Concluímos afirmando que o campo religioso, filosófico e teológico de hoje está muito mais complicado que antes. Isso quer dizer que não há clima sério para afirmações simplistas a respeito das crenças e opções dos seres humanos. Pois essa complexidade exige um maior cuidado em todas as nossas afirmações a respeito de fé cristã, maçonaria, esoterismo e "nova era". Até porque nem tudo o que parece ser semelhante ou igual assim o são. Estamos diante de uma situação idêntica à de Paulo quando falou a respeito do "Deus desconhecido" para os gregos que buscavam sabedoria. Como comunicar a nossa adesão a uma mensagem que, por sua vez, é escandalosa para os judeus e loucura para os romanos?

O rev. Leonildo Silveira Campos é ministro do Presbitério do ABC, doutor em ciências da religião, professor no Seminário Teológico de São Paulo e na Universidade Metodista de São Paulo.

ARTIGOS

Rev. Lysias Oliveira dos Santos

Gato executado a quatro mãos

Algumas reflexões sobre a questão maçônica na I.P.I.B.

Quando se fala sobre a questão maçônica na nossa igreja duas perguntas logo surgem. A primeira é: o crente pode ser maçon? Esta questão já foi respondida de forma negativa pelos que levantaram o problema em 1898 e pelos que seguiram escrevendo sobre o tema como o Rev. Eduardo Carlos Pereira e o Prof. Mário Amaral Novaes e, na reforma constitucional que tramita atualmente pelos nossos concílios, não há proposta de supressão do artigo 5º: "A I.P.I. tem como princípio distintivo a incompatibilidade entre a maçonaria e a fé cristã." Respostas afirmativas, também, foram dadas pelos que defendem a compatibilidade, entre eles o Rev. Jorge Buarque Lyra em seu livro: A Maçonaria e o Cristianismo. A segunda pergunta, porém, para usar a expressão do Rev. Alfredo Borges Teixeira, "continua ainda um problema a resolver": Foi a maçonaria a verdadeira causa da separação? A expressão: "a maçonaria foi a mão do gato", registrada pela primeira vez no "Estandarte de 02/07/1903 e usada no Sínodo do mesmo ano pelos partidários da incompatibilidade, passou posteriormente a ser usada por ambos os lados, tornando-se até hoje, na expressão do Prof. Alhertino Pinheiro, "o santo e a senha" dos debates sobre o assunto. É sobre esta segunda pergunta que versa o presente artigo não sendo nosso intuito resolver o problema, mas oferecer alguns subsídios para a interpretação do presente momento da IPIB, quando se fala novamente em reaproximação com a IPB e quando nossa igreja busca a recomposição de sua identidade em fase à complexidade religiosa que se esboça nos dias de hoje.

I - Simplicidade aparente.

Podemos descartar de início a possibilidade de analisar o assunto como simples discussão de parlamentares em torno de um problema porque a composição do Sínodo dividia-se nitidamente entre delegados brasileiros e missionários americanos. Nem todos os brasileiros eram contra a maçonaria, mas não consta a presença de missionários anti-maçons. Devemos partir então do trinômio: liderança brasileira, missionários americanos e maçonaria. Um exame de cada um destes elementos componentes da discussão nos levará à conclusão de que não eram tão coesos em si mesmos como poderia aparentar.

Começando pela maçonaria podemos afirmar que, desde a fundação da primeira loja no Brasil, em 1801, ela foi, no dizer David Gueiros Vieira, atormentada por dissensões, dividida em facções rivais, reunindo-se de um modo geral em torno de duas grandes organizações: "o Grande Oriente", e o "Apóstolo da Nohre Ordem dos Cavaleiros da Santa Cruz". Estas diferenças já vinham das lojas européias dos três grandes centros: Escócia, Alemanha e França. As lojas da França, por exemplo, para se adaptarem aos ideais da Revolução Francesa aboliram de seus estatutos a expressão: "O Todo-poderoso arquiteto de Todos os Mundos", o que desagradou aos maçons da Inglaterra. Divergência havia também quanto à questão racial, sendo, curiosamente, as lojas alemãs pioneiras na aceitação de judeus e negros nos seus quadros. No Brasil a maçonaria teve grande influência na abolição da escravatura. As divergências eram tantas que as lojas procuravam se unir para enfrentar um inimigo, como aconteceu quando as duas lojas do Brasil uniram-se para combater o ultramontanismo católico.

Os missionários americanos formavam, na linguagem de Eduardo Carlos Pereira, dois elementos distintos: os missionários da igreja do norte dos Estados Unidos, com sede em Nova Iorque, e os do sul, com sede em Nashville. A divergência entre os dois grupos afetava diretamente a vida da igreja nacional e, ainda segundo Eduardo Carlos Pereira, "anulava todo o esforço do Concílio que se convertia em campo estéril de luta".

De mais difícil resposta é saber se os ministros e brasileiros formavam um bloco unido ou se poderia detectar alguma divisão que fosse além e antecedesse as opiniões sobre a questão da incompatibilidade. É certo que dois centros se destacavam na presença da Igreja Presbiteriana no Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo, ambos com liderança bastante forte, representadas respectivamente pelos reverendos Álvaro Reis e Eduardo Carlos Pereira. Eduardo Carlos Pereira faz ressentida referência à posição de Álvaro Reis na reorganização do semanário de São Paulo. Coincidência ou não, o certo é que a Igreja Independente expandiu-se mais na cidade e estado de São Paulo do que no Rio de Janeiro.

II - Conceito de evangelização.

"Sou dos tais que crêem que a religião e o comércio são servos que, unidos com a benção de Deus, servem para a promoção dos interesses mais nobres e mais altos da humanidade". Este conceito foi emitido por James Cooley Fletcher, missionário presbiteriano, formado pelo seminário de Princeton que atuou no Brasil no período de 1850-1869. Coerente com seus princípios, ele foi capelão dos marinheiros, adido da Legião americana, amigo do imperador D. Pedro II, introduzin livros didáticos americanos, promoveu uma exposição industrial no Rio de Janeiro, promoveu a propaganda do Brasil em jornais americanos. Sua posição porém não foi simpática aos missionários americanos. Alexander Latimer Blackford ao historiar o movimento missionário no Brasil refere-se a ele apenas como co-autor do livro "Brazil and Brazilians". Ashbel Green Simonton acusou-o de politiqueiro , mundano, não frequentador aos cultos, condenou a campanha financeira que ele realizava, qualificando-o, enfim, de um estorvo religioso. A missão dos missionários presbiterianos enviados oficialmente pela igreja norte americana seria então a pregação pura dos princípios evangélicos. Simonton, por exemplo, recusava o convívio com os ferroviários porque o comportamento deles não era "puritano". O parecer aprovado pela Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos em maio de 1859, por ocasião do envio de Simonton como missionário para o Brasil, apresentava os objetivos: explorar o território; verificar os meios de atingir a mente dos naturais e testar a legislação favorável à tolerância religiosa. O documento refere-se à riqueza da terra, à eminência de imigração em massa, à importância dos princípios religiosos corretos, mas não delineia nenhuma estratégia em especial. A atividade missionária levada a efeito, porém, revelou pelo menos duas tendências nítidas: a implantação simples de igrejas presbiterianas e fundação de escolas de nível médio e superior. A igreja do Norte criou uma escola em São Paulo, com o objetivo de ampliá-la em uma universidade protestante. A igreja do Sul, interpretando que a escola de São Paulo assumiu uma linha "racionalista, pouco voltada para os dogmas do cristianismo", resolveu dirigir sua ação para o Rio de Janeiro e fundar uma escola voltada para a educação teológica, isto é, um seminário. A partir desta observação é possível constatar a influência de elementos sociais, políticos, culturais, econômicos nas decisões da igreja aqui implantada.

III - Momento Histórico

No início da década de setenta do século passado (1872-1875) a maçonaria tivera um conflito sério com a religião. Mas foi com a Igreja Católica ou, melhor dizendo, com o movimento conservador, chamado ultramontanismo , que prescrevia obediência rígida à sede em Roma. Neste período os protestantes estavam se estabelecendo no país, sofrendo também grande oposição da igreja católica, a qual torna-se então inimigo comum para o protestantismo e a maçonaria. E a igreja católica também os vê como um inimigo comum. Expressões do tipo: "a maçonaria está casadinha com os protestantes", "são amiguinhos" e outras iguais eram comuns nas publicações católicas. Na verdade estavam lutando por causas comuns: separação entre estado e igreja, liberdade religiosa, casamento e registro civil, direito aos cemitérios, construção de templos. Foi organizada até uma comissão formada por protestantes e maçons para reivindicar estes direitos junto ao governo brasileiro. Há informações também sobre ajuda dos maçons para construir templo protestante e da igreja americana para jornais maçons. Esta aproximação, porém, não era muito constante. Kalley desconfiava dos maçons. Blackford dizia que os maçons estavam batalhando em causa própria e até os chama de inimigo da verdade. Por outro lado, alguns maçons se afastaram ou tomaram atitudes contra os protestantes, quando pressionados pela opinião pública. A situação histórica, aliada à complexidade interna dos grupos envolvidos, conforme o exposto no primeiro item deste artigo, criou uma espécie de sincretismo "ad-hoc", onde havia paróquias católicas, dirigidos por maçons, reuniões secretas dos bispos católicos, campanhas de propagação da maçonaria, referências à maçonaria como lojas. Muitos maçons chegavam a freqüentar as igrejas protestantes para gozar de alguns privilégios dos protestantes estrangeiros, mas permaneciam na igreja católica visando a promoção política e altos cargos no governo.

Passaram-se porém duas décadas. Neste interim aconteceu a abolição da escravatura e a proclamação da República e com elas as liberdades pleiteadas. Agora cada grupo segue seu curso e há mais espaço para se examinarem mutuamente . Na virada do século, então há mais espaço para um exame frio da maçonaria por parte dos protestantes.

IV - Massa e elite.

A maçonaria atingia mais as classes melhor situadas cultural, política e economicamente, levando-se ainda em consideração que a ela só pertencem os homens. O protestantismo, conforme análise de Antonio Gouveia de Mendonça, atingiu mais uma camada de pequenos proprietários rurais que, se não eram ricos, também não estavam dentro das escalas mais baixas da pobreza. O catolicismo ultramontano pertencia também a um grupo mais elitizado que fazia, às vezes, guerra aberta ao catolicismo popular brasileiro. Como estes grupos conseguiam mobilizar as massas? Os protestantes contaram com missionários especiais que avançavam na direção dos povoados mais distantes. Os ultramontanos contavam igualmente com missionários, mormente os frades capuchinhos para atingir o povo. A maçonaria tentava mostrar que suas idéias redundavam em benefício para todos os brasileiros.

Assim é que assuntos como a Guerra do Paraguai, a ocupação da Amazônia, o progresso, as reformas civis chegavam ao povo o qual tomava a posição daqueles que a eles levavam as informações. Mas eram mesmo atingidos, quando alguma novidade feria seus princípios mais básicos. Por exemplo, isto aconteceu quando um jornal maçônico publicou artigo de protestante americano pondo em dúvida a virgindade "perpétua" de Maria. Por isso era possível ouvir brados no meio da revolta: "mata os maçons", ou pessoas quebrando instrumentos de medida na revolta do "quebra-quilos", contra a imposição da escala decimal para pesos e medidas.

Com a sua pouca penetração e a defesa do segredo, a maçonaria passou a ser rejeitada dentro das comunidades presbiterianas somente porque os partidários da incompatibilidade conseguiram mover o que é mais importante dentro do espírito de um protestante mais humilde: a certeza de que existe só um Deus e só uma religião. A maçonaria seria rejeitada como foram rejeitados os santos da igreja católica, independentemente de qualquer benefício que isto tenha trazido no passado. E uma posição assumida pela massa cria raízes que dificilmente serão removidas.

O exame dos assuntos contidos nos itens acima expostos, ajuda-nos a entender um fenômeno presente na IPIB. Não se discute nos nossos púlpitos, lições e jornais a respeito da maçonaria, mas quando se cogita de tirar o artigo 5º da nossa constituição há um reboliço e indignação generalizada por parte dos conciliares de assembléia ou membros de comissões. Isto aconteceu na tentativa de união com a I.P.B. por ocasião do centenário do presbiterianismo no Brasil; em reunião do Supremo Concílio que antecedeu à reforma da constituição em 1991 e, como dissemos no início, a proposta de reforma ora em tramitação, não exclui o referido artigo 5º.

É tempo então de prestarmos atenção à complexidade dos assuntos que são tratados dentro das limitações de tempo e oportunidades dos nossos concílios, os interesses paralelos, o envolvimento da igreja na solução dos assuntos. Queremos dar uma atenção um pouco mais demorada à questão do momento histórico. Para qualquer participação mais efetiva de nossa igreja com a I.P.B. ou com outras igrejas com associações de comunidades cristãs, é preciso que se faça um diagnóstico do momento histórico que estamos vivendo. E a nosso ver , o diagnóstico é este: depois de duas investidas radicais: o envolvimento social da igreja, representado pela teologia da libertação, e o envolvimento místico representado pelo pentecostalismo, estamos vivendo agora o que nos parece uma versão religiosa do neo-liberalismo, com a preocupação de reforma constitucional; aproveitamento dos recursos atuais, quer sejam tecnológicos ou de organização social; "globalização" de formas litúrgicas, música, estratégias de evangelização; "privatização" do "ministério público", distribuindo os direitos de ministros ordenados a outros componentes da comunidade. Independentemente da correção deste diagnóstico, é preciso ver se as outras comunidades ou associações com as quais nos aproximamos apresentam também estas aberturas, ou se não seremos atraídos por mais uma "mão do gato" que surge com a intenção de camuflar todas as verdades envolvidas na estruturação do problema.

O Rev. Lysias é pastor da 5ª IPI de Sorocaba e pastor assistente da 1ª IPI de Sorocaba

A maçonaria e o protestantismo

Rev. Gerson Correia de Lacerda

No próximo dia 31 de julho estaremos comemorando mais um aniversário da organização da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Certamente, serão relembradas as causas que levaram à primeira cisão do presbiterianismo brasileiro. Sem dúvida alguma, a maçonaria será destacada e analisada, pois a discussão a respeito de sua compatibilidade ou incompatibilidade com a profissão de fé evangélica esteve no centro dos acontecimentos de 1903.

Neste artigo, estamos interessados em abordar o outro lado da história. Colocamos diante de nós a seguinte pergunta: se nós, os presbiterianos independentes, consideramos a maçonaria incompatível com a fé cristã, por que muitos pensam de forma diferente? Dizendo de outra forma: quais os pontos de contato entre a maçonaria e o protestantismo?

David Gueiros Vieira, professor da Universidade de Brasília, publicou, há alguns anos, a sua tese de doutoramento em História da América, sob o título "O Protestantismo, a Maçonaria e a Questão Religiosa no Brasil". Nessa obra, encontramos informações que podem nos ajudar a responder essa questão.

Em primeiro lugar, é preciso lembrar que a maçonaria possui diversas facções, que observam diferentes ritos. As primeiras lojas maçônicas brasileiras foram fundadas em 1801 e 1802, no Rio de Janeiro e na Bahia, filiando-se à Grande Loja Francesa. Mas, em 1832, foi introduzido em nosso país o rito escocês, que se espalhou rapidamente. Hoje, ele é seguido pela quase totalidade das lojas maçônicas brasileiras. É para o rito escocês que voltamos a nossa atenção. Dele faz parte um elemento importante para o nosso estudo.

Na referida obra de David Gueiros Vieira, lemos as seguintes informações sobre o rito escocês: "O rito escocês colocou a Bíblia no altar maçônico. A Bíblia foi chamada a "regra da vida" e as reuniões começavam e terminavam com citações bíblicas, como ainda hoje é feito. Desse modo o rito escocês predispôs o seguidor da ordem maçônica a olhar para a Bíblia como algo especial, merecedor de respeito, e digno de ser propagado".

Nestas palavras, descobrimos um primeiro grande ponto de contato da maçonaria com o protestantismo. A Reforma Protestante do século XVI teve como uma das suas doutrinas básicas a afirmação da autoridade suprema das Escrituras. E os primeiros missionários protestantes que vieram ao Brasil atuaram distribuindo Bíblias por toda parte. Não era esta uma tarefa de fácil execução. Havia oposição em território nacional à disseminação das Sagradas Escrituras. Foram os membros da maçonaria que apoiaram e defenderam os missionários na distribuição de Bíblias.

Além disso, devemos lembrar, em segundo lugar, que o catolicismo se colocou contra a maçonaria a partir do século XVIII. Em 1738, o papa Clemente XII publicou uma bula, na qual atacava a maçonaria e proibia os católicos de se filiarem a ela. Em 1751, o papa Benedito XIV tomou a mesma atitude, condenando a maçonaria.

A resposta da maçonaria foi imediata. Desenvolveu ela uma forte tendência anti-católica. Devemos nos lembrar aqui que o mesmo acontecia com o protestantismo norte-americano do século XIX. Assim, o anti-catolicismo passou a ser um elemento que aproximava protestantes e maçons. Não se deve estranhar, portanto, que muitos dos missionários protestantes que vieram ao Brasil eram também membros da maçonaria. Como maçons e protestantes, eles eram anti-católicos.

Finalmente, mais um aspecto deve ser acrescentado. Os evangélicos, há muito tempo, começaram a estabelecer uma ligação entre o protestantismo e o desenvolvimento, bem como entre o catolicismo e o subdesenvolvimento. Foi esta a tese defendida pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira, em sua obra "O problema religioso da América Latina", onde está escrito o seguinte: "A solução católico-romana tem sido o mau fado do nosso continente e de nossa raça. Os fatos bradam. A inferioridade política e social de nossa raça e as condições morais e religiosas das sociedades ibero-americanas aí estão a clamar contra a influência nefasta do romanismo... Em contraste vivo com a solução católico-romana, tem sido a solução protestante ao problema religioso a estrela benéfica do continente-norte e da raça saxônica".

Novamente aqui havia mais um elemento de aproximação entre protestantes e maçons. Na já mencionada obra de David Gueiros Vieira colhemos a informação que um dos pontos do programa da maçonaria brasileira era o de "lutar pelo progresso do Brasil por meio do desenvolvimento da educação leiga, da expansão do conhecimento científico e técnico e da importação de imigrantes progressistas e tecnicamente educados, dos estados germânicos, da Inglaterra e de outras nações protestantes".

Portanto, maçons e protestantes tinham o projeto de fazer desenvolver o Brasil. E, para ambos, o desenvolvimento passava pela implantação do protestantismo em nossa terra.

Cremos que o três pontos abordados são suficientes para responder a pergunta que colocamos. Como presbiterianos independentes sustentamos o princípio de que a profissão de fé evangélica não é compatível com a maçonaria. Mas já tivemos momentos em que nos identificamos em projetos e ideais. E essa é uma história que não podemos ignorar ou desprezar.

O Rev. Gerson é pastor da 1ª IPI de Osasco e revisor do jornal

Otoniel Mota

Rev. Paulo Martins de Almeida

Não cheguei a conhecer pessoalmente o Rev. Otoniel Mota. Vi-o duas vezes apenas. A primeira vez foi ainda nos meus dias de seminário, no Teatro Municipal de São Paulo, por ocasião de uma conferência. Terminados os trabalhos daquela noite, quando todos se encaminhavam para a porta de saída, um colega meu, apontando discretamente em direção a um homem vistoso e corpulento, disse-me: "Aquele ali é o professor Otoniel Mota". A segunda vez que vi o Rev. Otoniel, eu já tinha concluído o meu curso teológico e estava nos primeiros anos do meu ministério, iniciado na cidade do Rio de Janeiro. Eu viajara para São Paulo a fim de participar da reunião de um dos nosso concílios e, ao desembarcar na capital paulista, dei com os olhos na seguinte manchete do jornal "O Estado de São Paulo": "Morre o professor Otoniel Mota". Estive no velório juntamente com outros colegas e acompanhei o féretro até o Cemitério do Redentor, onde ele foi sepultado.

Minha admiração pelo professor Otoniel Mota nasceu, portanto, do contado que tive com a obra por ele realizada. Sempre acompanhei suas colaborações em jornais e revistas. Conservo até hoje "Os Lusíadas", de Camões, obra comentada por ele, e que foi adotado pelo curso "José Manuel da Conceição" onde estudei.

Tendo nascido em Porto Feliz, uma pequena cidade do interior paulista, projetou-se em terras estrangeiras graças à obra que realizou, especialmente no campo da filosofia. Otoniel Mota foi durante toda a sua vida um apaixonado do idioma de Camões. Em atendimento a convite que lhe foi dirigido pela colônia portuguesa de São Paulo e pelo ilustre filósofo Rebelo Gonçalves, proferiu na noite de 15 de agosto de 1935, na sessão de encerramento da "Semana Camoniana, uma conferência sobre Camões.

Fascinado pela ciência da linguagem, Otoniel Mota revelou-se um pesquisador incansável, jamais aceitando passivamente a opinião de outros estudiosos da matéria, a não ser depois de proceder a uma meticulosa análise que lhe permitisse chegar a uma conclusão definitiva. Costumava ir fundo em seus estudos e pesquisas sempre que se deparava com algum problema de lingüística. Uma prova disso está no estudo que fez da sintaxe do gerúndio, provando que o emprego dessa forma verbal em função de adjetivo não constitui galicismo, conforme opinião corrente entre os grandes mestres da língua. Trata-se, como demonstrou, de uma característica do idioma desde os seus primórdios, verificada já nos tempos arcaico e clássico.

Mayer Lubke acatou as razões de Otoniel Mota, preferindo a opinião do filólogo do Brasil à de outros estudiosos do assunto. Ao mesmo tempo que Mayer Lubke acata o ponto de vista do professor Otoniel, congratula-se com ele pela dedicação com que se entregara a semelhantes estudos num país como o Brasil, tão distante dos centros científicos.

Como bom observador, o filólogo mantinha-se atento ao falar do cotidiano das pessoas, descobrindo curiosos fenômenos lingüísticos do dia a dia. Certa vez, viajando pelo sul de São Paulo, encantou-se quando, ao chegar à cidade de Itapetininga, ouviu a seguinte expressão: "Hoje está chuviscandinho". "Achei - diz ele - simplesmente adorável esse gerúndio diminutivo, para indicar o chuvisqueiro fino, a chuvinha peneirada, insistente, que o povo, bem ou mal, chamou - "teima de mulher". Pôs-se imediatamente a pesquisar a origem da expressão e descobriu que semelhante modo de dizer se dava por influência do espanhol. Com efeito, num verso de Castilho que ele transcreve, aparece o vocábulo "passeandito", concluindo daí que os paulistas do sul do Estado de São Paulo foram influenciados pelos uruguaios, gente de fala espanhola.

Na opinião do filólogo Rebelo Gonçalves as etimologias de Otoniel Mota são seguras e definitivas. O professor Silveira Bueno, que o sucedeu na Universidade de São Paulo, realça o acendrado amor de Otoniel Mota pelo idioma de Camões, "como exemplo que foi durante a vida, trabalhando quase até os últimos dias de sua existência, toda ela dedicada ao amor da língua portuguesa, que foi o seu segundo evangelho de que se havia feito ministro e grande sacerdote (...) Por seu intermédio tínhamos um representante de alto valor em todos os debates da história do idioma".

Mas a obra de Otoniel Mota não se restringe à ciência da linguagem, exposta em livros como "Questões de Filologia", "O meu Idioma", "Lições de Português", "Horas Filológicas" e outras publicações que o tornaram conhecido em terras de além-mar. O especialista em filologia produziu também obras leves, de leitura amena, agradável, repassadas de humor. Temos um exemplo dessa faceta de Otoniel Mota no pequenino livro "Historietas", em que retrata com grande sendo de humor episódios ocorridos ao longo de seus dias.

Os que perlustram os livros do professor Otoniel Mota, especialmente aqueles em que ele se ocupa da ciência da linguagem, talvez desconheçam outra faceta desse admirável vulto de nossa história. Otoniel Mota era uma figura profundamente humana. Em seu peito batia forte o coração do bom samaritano, razão porque voltou também a sua atenção para as obras de caráter humanitário. Foi ele o fundador de Betel, o lar da igreja, instituição que ao longo dos anos vem se devotando à assistência de crianças órfãs que, quais pássaros sem ninho, encontram ali o carinho e o aconchego de um lar.

Foi ainda Otoniel Mota quem idealizou a Associação Cristã Beneficente, e por vários anos foi o seu presidente. Impressionado com alguns casos de tuberculose em membros de sua igreja, sentiu-se impulsionado a fundar uma instituição evangélica onde os enfermos pudessem receber o devido tratamento e, ao mesmo tempo, a assistência espiritual. E foi assim que surgiu por sua iniciativa a Vila Samaritana numa pequena chácara da cidade de São José dos Campos. Verificamos assim que o catedrático da Universidade de São Paulo, o membro da Academia Paulista de Letras, o diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, o presidente da Sociedade de Estudos Filológicos, o homem com tantos encargos, ainda conseguia arranjar tempo para realizar a obra do bom samaritano, buscando socorrer os que eram assaltados pelas vicissitudes da vida.

Conhecer um pouco da vida dos que abriram as picadas, lutaram e sofreram pela igreja, dando-lhe o melhor de seus esforços, é uma fonte de inspiração e de estímulo a quantos realizam no presente a obra do Senhor. Lemos no livro de Êxodo que, tendo morrido José, os seus irmãos e perecido toda a geração de seus dias, levantou-se no Egito um rei que não conhecera a José. O novo rei e as novas gerações ignoravam a história do homem que salvara o Egito do drama da fome, drama vivido por outros povos daqueles tempos. Acredito que as novas gerações que têm surgido ultimamente desconhecem a vida daqueles que nos antecederam no cenário da existência e fazem parte também da saga Presbiteriana Independente. As sociedades devem cultivar a memória dos que a dignificaram para o louvor da posteridade. Sou levado a crer que a cidade de Porto Feliz, berço de um de seus varões mais ilustres, desconhece a vida e a obra de Otoniel Mota. Já a cidade de Tietê, por sua vez, cidade também vizinha de Porto Feliz, além de homenagear seu eminente filho, Paulo Setúbal, batizando com o seu nome uma de suas praças, realiza ainda todos os anos, por ocasião do aniversário da cidade, a Semana de Paulo Setúbal. Enquanto isso, Porto Feliz, berço de um homem de notável saber, que prestou patriótica contribuição "à língua, a mais viva expressão da nacionalidade", guarda absoluto silêncio sobre a vida daquele que pela importância da obra realizada, projetou-se nos grandes centros culturais da Europa e dos Estados Unidos. Seria o injustificável silêncio fruto do preconceito religioso?

Para encerrar nada melhor do que a frase do professor Silveira Bueno "Conheça o seu Idioma". A frase é uma maravilhosa síntese da vida e da obra do professor Otoniel Mota: "Os dois evangelhos de que foi grande ministro, o de Cristo e o de Camões, o eternizarão na face da terra assim como as suas obras já o eternizaram na presença de Deus".

TEOLOGIA EM DEBATE

Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira

A confissão de fé de Westminster e a Bíblia

Rev. Gerson Correia de Lacerda

É bastante conhecida uma história da respeito de Lutero, no período da Reforma Protestante do século XVI. Aconteceu no ano de 1521. Havia quase quatro anos que Lutero tinha divulgado suas 95 Teses a respeito das indulgências. O movimento da Reforma havia se espalhado pela Alemanha e conquistado muitos adeptos. Carlos V, o imperador da Alemanha, estava muito preocupado. A Reforma Luterana dividia a Igreja e dividia o seu Império. Era uma ameaça ao seu grande poder. Foi por isso que ele resolveu convocar Lutero para uma reunião em Worms.

Na reunião, Lutero foi pressionado a voltar atrás. Exigiram que se retratasse. Forçaram-no a abandonar suas idéias e a repudiar sua pregação. Diante disso, segundo alguns historiadores, Lutero teria dito mais ou menos o seguinte: "A minha consciência está cativa à Palavra de Deus e não é seguro para o cristão falar contra a sua consciência. Não posso e não quero me retratar de coisa alguma, a menos que se me convença pelas Escrituras. Aqui estou e aqui ficarei. Deus me ajude. Amém".

Essa história serve muito bem para ilustrar a posição reformada a respeito da autoridade das Escrituras. Segundo os reformadores, a autoridade máxima para o ensino e pregação pertence exclusivamente à Bíblia. Nenhum ser humano e nenhum concílio têm autoridade superior ou igual à Bíblia.

João Calvino, no prefácio à edição francesa de 1560 das Institutas, escreveu que sua obra pretendia ser uma simples "chave para abrir o caminho para todos os filhos de Deus terem um conhecimento bom e correto da Santa Escritura... posto que a Santa Escritura contém uma doutrina perfeita, à qual ninguém pode nada acrescentar".

A Confissão de Fé de Westminster, redigida entre 1643 e 1647, conserva a mesma posição a respeito da autoridade suprema das Escrituras Sagradas. Por isso mesmo, em seu primeiro capítulo, com dez artigos, ela se dedica a tratar amplamente desse assunto.

Nossa intenção é examinar o primeiro capítulo da Confissão de Fé de Westminster em dois artigos. Nesse primeiro, abordaremos a questão da revelação e, no próximo número, trataremos do problema da interpretação da Bíblia.

O que queremos destacar é que a Confissão de Fé de Westminster reconhece que existem dois tipos de revelação de Deus. O primeiro é o que chamamos de revelação geral ou natural, isto é, Deus se dá a conhecer através das coisas que foram criadas. É isso exatamente o que afirma a Bíblia, em diversos textos como o Salmo 19, onde está escrito: "Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos". O segundo é o que chamamos de revelação especial, que se encontra na Bíblia.

A Confissão de Fé de Westminster afirma que a revelação geral é insuficiente para "dar o conhecimento de Deus e da sua vontade necessário para a salvação". Por isso, Deus revelou a sua vontade "em diversos tempos e diferentes modos...e depois, foi igualmente servido fazê-la escrever toda. Isto torna indispensável a Escritura Sagrada, tendo cessado aqueles antigos modos de revelar Deus a sua vontade ao seu povo".

A posição da Confissão de Fé a respeito da revelação de Deus é muito muito clara. E alguns dos seus pontos merecem a nossa reflexão nos dias de hoje.

Destacamos os seguintes:

1) A revelação é sobre o conhecimento de Deus e da sua vontade necessário para a salvação. Isso quer dizer que a palavra "revelação" tem um significado muito profundo e bem definido. Refere-se aquilo que Deus nos deu a conhecer para a salvação. Infelizmente, hoje em dia o termo "revelação" tem sido por demais barateado. Em nossas igrejas, tem sido empregado para se referir a coisas corriqueiras. Até mesmos pastores falam terem tido "revelações" a respeito de problemas de saúde ou do futuro das pessoas. Nisso tudo existe um grave afastamento do ensino reformado a respeito da revelação de Deus. A revelação de Deus é coisa séria, que exige maior consideração. A revelação de Deus é sobre aquilo que é fundamental para o ser humano, ou seja, trata do conhecimento de Deus e da sua vontade necessário para a salvação.

2) Os antigos modos de Deus revelar a sua vontade ao seu povo cessaram. No passado, Deus se revelou de diversas maneiras: através de sonhos, através de Urim e Tumim, através de mensagens proféticas, etc. Agora, porém, Deus se revela através de textos da Escritura Sagrada. Por isso, ela é indispensável. Somente pela sua leitura e pelo seu estudo, podemos discernir tudo aquilo que Deus já revelou. Infelizmente, também aqui têm ocorrido graves desvios em nossos dias. Cada vez mais, até mesmo em igrejas evangélicas, as pessoas andam atrás de revelações de Deus em todos os lugares e de todas as maneiras, deixando de se dedicar à leitura e ao estudo das Sagradas Escrituras.

Destaca-se aqui um ponto a respeito da doutrina do Espírito Santo. De um modo geral, em nossos dias associa-se o Espírito Santo às revelações. O Espírito Santo é considerado como o grande concessor de revelações. A respeito disso, a Confissão de

Mozéth

Fé de Westminster tem um ensino claro: o Espírito Santo atua nos corações, pela palavra e com a palavra, persuadindo e certificando a respeito da verdade contida na Escritura. Em outras palavras, o Espírito Santo não concede mais revelações, mas dá testemunho a respeito da revelação de Deus que já foi concedida e que está no texto sagrado.

Escrevendo sobre a teologia reformada, John H. Leith disse que "do começo do século XVI até Karl Barth no século XX, os teólogos reformados têm sido, em intenção e de fato, teólogos da Bíblia...Eles estão sempre na vanguarda, nas atividades das sociedades que traduzem a Bíblia, no estudo dos textos originais da Escritura e nos comentários dos mesmos". Eis aí uma tradição não podemos perder. Para isso temos de recuperar e reafirmar o posicionamento de nossa Confissão de Fé a respeito da Bíblia e sua autoridade.

Escreva para o Rev. Áureo:
Av. João Pessoa, 5570
CEP 60435-682-Fortaleza - CE
stf@secret.com.br

Tombou um gigante sonhador...

O Rev. Dr. José Coelho Ferraz se foi. Foi desta para a outra vida - a VIDA ETERNA com Deus. Ele faleceu na cidade de Ponta Grossa, Paraná, no dia 03 de junho de 1998, aos 79 anos de idade. Homem valente como um "gigante", embora de estatura média, de origem simples, de traços serenos; ele era um lutador, um desbravador, criativo e empreendedor, cuja história foi contada recentemente em nosso jornal, quando homenageado em vida, em plena forma e com todo o entendimento de sua lucidez. O jornal "O Estandarte" o homenageou pelos seus relevantes serviços prestados à IPIB, onde exerceu entre tantos cargos, o da liderança máxima, sendo Presidente do Supremo Concílio da Igreja Nacional, por três legislaturas consecutivas. O jornal de seu Presbitério, o "Boas Novas do Presbitério de Campinas", também publicou matéria a seu respeito e lhe concedeu merecidas homenagens. A SEBEC, Sociedade Evangélica Beneficente de Campinas e o Hospital Evangélico Samaritano de Campinas, instituições que exercem a benemerência e que foram organizadas e fundadas por este homem de Deus, lhe renderam gratidão e homenagens, sempre com ele "em vida". A Câmara Municipal de Campinas, entre outras homenagens, lhe concedeu por merecimento o título de honra ao mérito e a outorga de "Cidadão Campineiro". Sua esposa, seus filhos, netos e bisnetos, toda a sua família e suas Igrejas, as muitas Igrejas por onde ele passou e deixou marcas de grandes realizações, sempre o homenagearam e juntos, todos, fizeram dele um grande incentivador de novas conquistas, de tantas igrejas e instituições sociais benemerentes. Somente agora "deixou de sonhar", tendo sido promovido, cremos, à Eternidade, a um posto mais elevado do que o que sempre ocupou conosco, estando junto à Morada Celestial, com Deus, para sempre. Dizem os poetas que a saudade é a mais sublime lembrança, que nem o tempo e nem a ausência conseguem destruir. Em nosso meio, há um vazio, um silêncio e um sentimento triste pela "perda" do irmão querido, mas há também a certeza de que queremos estar juntos na Eternidade! Prestamos nossa homenagem hoje aos seus familiares, principalmente a sua fiel companheira Dona Anta, pelo cuidado, carinho e amor, dedicados durante toda a vida a este valoroso homem, Ministro do Evangelho, portanto, servo de Deus, que deixou registrada, com "letras bem grandes", a sua proveitosa, produtiva e frutífera passagem por este mundo. Esta família Ferraz está acostumada a deixar marcas profundas de intensas realizações por serviços prestados pelos seus antepassados. A todos os "Ferraz", nossa homenagem, gratidão e conforto, por intermédio do Consolador Espírito Santo de Deus. Deus seja louvado por uma vida de tantas vidas !!!

Presb. Hélio Sabino Rulli

Cerimônia de Sepultamento do Rev. Dr. José Coelho Ferraz

Capela do Cemitério Flamboyant - Campinas, 04 de Junho de 1998, às 16:00h. Pastores que estiveram presentes: Revs: Altamiro Carlos Menezes, Abival Pires da Silveira, Dimas Barbosa Lima, José Fagundes Dias, Mário Adhemar Fava, Hircio de Oliveira Guimarães, Cylas Rissardi, Mathias Quintela de Souza, José Arno Tossini, Edilson Botelho Nogueira, Noidy Barbosa de Souza, Jayro Campos Vieira, Jaime Clóvis da Silva, Sérgio Francisco dos Santos Oliveira, Valdomiro Pires de Oliveira, Nathanael de Almeida Leilão, Edilson Batista Gomes, Manoel Alves Guerra, Bezaliel Botelho, Darci Pereira, Rogério Lourenço Ferreira, Rajji Kouri, Hamiltom Sant'ana Moreira, Nilson Shoguem Dakuzaku, Isaías Souza de Carvalho, José Hilário, Alcides Silvério Blois e o Licenciado Wellington Barboza de Camargo, num total de 28 Ministros.

O Rev. José Arno Tossini, Presidente do Presbitério de Campinas da IPIB, trouxe uma palavra de conforto aos familiares, citando momentos passados em companhia do Rev. Ferraz, a quem carinhosamente chamava "Tio Zé".

Coral formado por voluntários cantou os hinos "Céu, lindo céu", "Tu és Fiel !" e "Ao meu redor Deus sempre está" com solo da Prof. Cely Ferraz e regência da Profª. Edimar Ferraz, filhas do Rev. Ferraz.

O Rev. Mathias Quintela de Souza, Presidente do Supremo Concílio da IPIB, baseando-se em Romanos 16, apresentou a mensagem "Aprovado em Cristo", e o Rev. Mário Adhemar Fava, baseando-se no livro de Gênesis, falou sobre "Companheiro de Jornada".

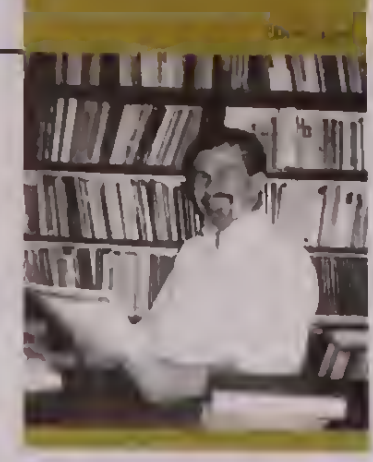
A cerimônia se encerrou com oração de agradecimento a Deus e Bênção Apostólica, feita e impetrada pelo Rev. Abival Pires da Silveira.

O Leitor Pergunta

Rev. Sérgio Francisco dos Santos

Há uma explicação que justifique o porquê das pessoas não predestinadas ou não eleitas serem excluídas do alcance da graça de Deus?

A pergunta vem da grande São Paulo e o consulente não quer ser identificado.



Ninguém menos que o conhecido teólogo Louis Berkhof admite, no capítulo de sua "Teologia Sistemática" sobre Predestinação, que "com relação ao estudo deste tema profundo, devemos ver que o nosso entendimento é limitado, e dar-nos conta de que captamos somente fragmentos da verdade" [Teologia Sistemática, p.125]. Desde Agostinho no século IV, passando por João Calvino no século XVI, até os nossos dias, o assunto da predestinação tem sido objeto de grandes debates, simpósios, livros, teses, constituindo-se,talvez, o assunto mais polêmico e o capítulo mais difícil da teologia.

Sem entrar em discussões mais aprofundadas, tentaremos dar uma resposta ao nosso leitor, evidentemente, resumidamente, porque o espaço não nos permite estender o assunto.

Para Calvino, tanto a causa da eleição para a salvação quanto a da eleição para a perdição, não está, de modo algum, nos méritos do salvo ou nos deméritos do condenado, mas tão somente na livre e soberana vontade de Deus. Esta posição do reformador se fundamenta nas Escrituras, sobretudo nos textos paulinos de Romanos 9 e no capítulo primeiro aos Efésios . No primeiro, lemos: "E ainda não eram os gêmeos nascidos [Jacó e Esaú], nemtinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: o mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú. Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum! Pois Ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão... Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz" (Rom. 9:11-18). Mais adiante, aos Efésios, Paulo diz: "assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade..." (Efés.1:4-5).

Calvino argumenta que "se nós, pois, não podemos dar outra razão do porquê Deus faz misericórdia aos seus eleitos senão porque lhe apraz, tão pouco dispomos de outra razão do porquê da recusa e da reprovação de outros, que este mesmo beneplácito (=consentimento). Por que quando se diz que Deus endurece ou que faz misericórdia a quem lhe agrada, é para advertir-nos que não busquemos causa nenhuma fora de sua vontade" [Institución de la Religion Cristiana, cap. XXII, item 11, p. 746].

Diante da acusação, por parte de alguns opositores de Calvino, de que esta vontade de Deus se lhes apresenta tirânica e cruel, Calvino responde que Deus não faz nada injusto e que sua vontade é a regra suprema de toda justiça. Diz ele: "de tal maneira é a vontade de Deus a suprema e infalível regra de justiça que tudo quanto ela quer, só o fato de querer há de ser tido por justo. Por isso, quando se pergunta qual a causa que levou Deus a agir assim, devemos responder: Porque quis". E argumenta ainda que a vontade de Deus, que é pura e limpa de qualquer vício, é a regra suprema da perfeição e a lei de todas as leis.

Segundo Calvino, este querer de Deus nos é incompreensível e a questão da "justiça de Deus é demasiado profunda e sublime para poder ser determinada com medidas humanas e ser compreendida por algo tão limitado como é o entendimento do homem". Um dos textos chaves que nos apontam esta limitação humana de compreender os desígnios de Deus é o de Paulo aos Romanos 9:20-21, que diz: "Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro para desonra?". Assim, para o reformador, o fato de Deus destinar alguns para a perdição é porque tão somente Ele o quis. "Mas porque Ele o quis assim, não devemos nós perguntá-Lo, posto que não o podemos compreender. Nem tão pouco devemos discutir sobre se é justa ou não a vontade de Deus, posto que sempre que se faz menção dela, sob este nome se desiga uma regra infalível de justiça". Se o apóstolo afirma que os "juízos de Deus são insondáveis" e "quão inescrutáveis os seus caminhos", (Rm11:33), como é que nós podemos investigá-los e esquadriuhá-los?

Dois dos maiores teólogos protestantes deste século XX, que foram Karl Barth e Emil Brunner, divergiram do ensino de Calvino no tocante à predestinação para a perdição. "Barth ensina uma reprovação que depende da rejeição humana da revelação de Deus em Cristo" e Brunner "rejeita inteiramente a doutrina da reprovação" [Teologia Sistemática, de Louis Berkhof, p. 117]. Outros grandes nomes da teologia têm-se posicionado com respeito a esta doutrina, ora em aporo ao pensamento de Calvino, ora divergindo do reformador.

Seja qual for o posicionamento que tenhamos, uma coisa é certa. Deus não pode ser tido como injusto. Berkhof nos aponta seis características da eleição. Para ele, "o decreto da eleição é: 1) Uma expressão da vontade soberana de Deus, do beneplácito divino (Jo. 3:16; Rom.5:8; 2ª Tim. 1:9; 1ªJo.4:9); 2) É imutável (Rom. 8:29,30; 11:29; 2ª Tim.2:19); 3) É eterna,isto é, desde a eternidade (Rom. 8:29,30; Efes. 1:4-5); 4) É incondicional (Rom. 9:11; At. 13:48; 2ª Tim. 1:9, 1ª Ped. 1:2); 5) É irresistível (Salmo 110:3, Filip. 2:13); 6) Não mereee a acusação de injustiça (Mat. 20:14,15; Rom. 9:14-15). Sobre este último ponto, diz o nosso teólogo: "O fato de que Deus favorece alguns e passa por alto outros não dá direito à acusação de que sobre Ele pesa a culpa de agir com injustiça. Só podemos falar de injustiça quando uma parte pode reivindicar algo de outra. Se Deus devesse o perdão do pecado e a vida eterna a todos os homens, seria injustiça se Ele salvasse apenas um número limitado deles. Mas o pecador não tem, absolutamente, nenhum direito ou alegação que possa apresentar quanto às bênçãos decorrentes da eleição divina. De fato ele perdeu o direito a essas bênçãos. Não somente não tem o direito de pedir contas a Deus por eleger uns e omitir outros, como também devemos admitir que Ele seria perfeitamente justo, se não salvasse ninguém" [Teologia Sistemática, p.115-116].

Em resumo, podemos afirmar que, por mais que avancemos e aprofundemos, a doutrina da predestinação tanto para a salvação quanto para a perdição será sempre um mistério. Algo escondido na mente de Deus. E se assim é, cabe a nós tão somente nos silenciarmos reverentemente diante da soberania de Deus e dizer com o apóstolo: "Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém" (Rm 11:36).

Escreva para o Rev. Sérgio Francisco: R. João Cadete, 86 79044 370 - Campo Grande (MS) ou Tel (067) 741-2090. E-mail: sergio.s@vip-cgr.com.br

Notas de Falecimento

Presb. Samuel da Silva

Nn último dia 12 de março faleceu o presbítero fiel servidor ao Senhor, vítima de um fulminante derrame. Deixou saudades entre os membros da IPI do Jd. Cipava, onde freqüentou desde a sua organização. Deixou a esposa Genni Maiorini da Silva e a filha Elci da Silva Teixeira e três netos. Oficiaram o culto fúnebre os seguintes pastores: Pedro Teixeira Filho (autor da nota), Synésio Pereira Lima Filho, Jairo Jacob, Pedro Ferrari e Ismael Ramos Teixeira.

Rev. Pedro Teixeira Filho, genro

Julião Rubio

Este irmão foi chamado à presença de Deus no dia 3 de maio. Nascido em Espírito Santo do Pinhal em 1914 fez sua pública profissão de fé na IPI de Cornélio Procópio, PR, sendo o oficiante o Rev. Cherloque Nogueira. Era membro da 2ª IPI de Maringá, desde 1970. Exerceu por duas vezes o presbiterato na IPI de Marialva. Era casado com a Diaconisa Adelina Martins Ruhio deixa 4 filhos, 12 netos e 3 bisnetos. Oficiou o ato fúnebre o Rev. Amilton Araujo Pereira, pastor da Igreja, estando presente o Rev. Lázaro Soares de Oliveira.

Presb. Victor de Matos Camargo, 2ª IPI de Maringá

Servino Couto Prado

Faleceu em Ourinhos no dia 10 de maio, o irmão Servino, aos 80anos. Nascido em Botucatu sendo filho de Maniel e Maria Prado. Casou-se com Nair Moraes Prado, com quem teve 9 filhos ao longo dos 58 anos de casamento. Foi Presbítero na IPI de Barra Mansa, no município de Ibirarema- SP. Transferiu-se à IPI de Ourinhos sendo membro fundador em 1948 juntamente com sua família. Crente assíduo aos trabalhos da igreja, criou todos os filhos no caminho do Senhor e toda sua descendência está seguindo seus passos na fé cristã. Infelizmente nosso irmão não pode participar da festa de jubileu de ouro da IPI de Ourinhos, igreja em que serviu ao Senhor neste últimos 50 anos de sua vida. Que Deus console os familiares.

Rev. Ademar Rogato, pastor da igreja

CEMITÉRIO
HORTO DA PAZ
Jazigo Ecológico R$ 580,00 à vista
Mais um lançamento da
ASSOCIAÇÃO CEMITÉRIO DOS PROTESTANTES,
fundada em 1844.
Informações e vendas:
Fones: 843-2288 / 495-3683

SECRETARIA EXECUTIVA

Visitando nossas igrejas

Com o objetivo de visitar e aproximar as Igrejas e Diretoria, o Secretário Executivo, Rev. Noidy B. Souza, passou 10 dias, nas Regiões Norte-Nordeste, onde visitou os Revs. Jango Magno, José Pontes, Ruben Diender, Kleber Queiroz, Izaque Scarcela e Francisco Nunes (RN); Valdir Mariano, Adiel Figueiredo, Jailson Araujo, Almir Contrin e Iloivaldo Rodrigues (MA); Flavio Façanha, Cláudio Gonçalves e Mis. Gelvani (PA); e Licurgo Ferreira Filho, Raimundo Nonato, Milton Franca, Fernando Batalho e Mis. Evandro(AM)-(19). Visitou as Igrejas: 1ª, 2ª, 3a, e Congregação de Parananirim em Natal; Curralinho, Alto do Rodrigues, Sede e Congregação de Pendência (RN); 1ª, 2ª, 3ª, Coahatrac e Congregações, em S.Luiz do Maranhão; 1ª, 2ª, e Terra Firme, em Belém; 1ª, 2ª, 3ª, Maanaim, Coroados e Congregação do Projeto Piracema, em Manaus-(22). Destacamos alguns aspectos interessantes da visita do nosso Secretário.

Alto do Rodrigues: Verônica se dedica ao trabalho há dois anos

ALTO DO RODRIGUES, pequena cidade do interior do RN, há 2 anos recebeu a visita de "um avanço missionário", resultando em várias conversões. Movido pelo amor àquelas vidas a joem Mis.Verônica abdicou-se da família Igreja e Faculdade de Odontologia, em Fortaleza, para permanecer ali, numa parceria entre as Secretarias de Missões do Preshitério e 1a. IPI de Maringá. Hoje, são 30 membros, empenhados na compra de um imóvel próprio. Há ênfase no discipulado, de tal maneira que os que vão se convertendo, vão sendo instruídos na Palavra e na Doutrina.

Natal: igreja animada e lotada

PENDÊNCIA, também no RN, com 13 mil habitantes, 116 membros, boa parte residindo na zona rural, é o exemplo de uma igreja viva. Mantém a Congregação de Curralinho e está entusiasmada com a abertura do novo ponto de Pregação. Em plena 2ª feira, quando o Secretário os visitou, o templo amplo estava totalmente tomado, num culto alegre, festivo e participativo. Ali está o velho Rev "Chicola", como é carinhosamente chamado, que apesar dos seus 70 anos, se mostra cheio de sonhos e ideais para a Igreja.BELÉM. Temos ali três obreiros, cuidando de 3 igrejas. São jovens, dinâmicos, sonhadores e companheiros. Os dois Pastores, Flavio e Cláudio, foram formados pelo Seminário de Fortaleza e Mis. Gelvani pelo CTM-Natal. Ali o trabalho ainda é bastante difícil, principalmente no aspecto financeiro, mas com imaginação: a 1ª Igreja, aproveitou o terreno ao lado do templo, construiu um "lava-rápido" e, com o resultado, reformou o templo e casa pastoral que estavam em estado precário: também o empenho do Rev. Almir (S.Luis), Secretário de Missões, que se desdobra em busca de recursos para manter o Missionário. Está também a velha Mis. Elenice G.Reis, que se emocionou ao ser visitada: "Ah! Graças Deus, alguém se lembrou de mim". Elenice possui uma sorveteria para se manter, mas disse: "não pensem que vou morrer sorveteira, pois sou missionária" **MANAUS**. viu de perto as dificuldades próprias da região: desemprego, falta de incentivo do governo e transferência das grandes companhias, para outras cidades que lhes dão maiores incentivos. O transporte na maioria é por barco, pois a população ribeirinha é muito grande; ou na cidade, por ônibus sempre lotados e em estado precário de conservação; ainda o isolamento, pois a única forma de sair e chegar é de avião. O Rev. Noidy ouviu o clamor: "passa ao Amazonas e ajudanos". Têm sonhos,um deles é o de terem alí o CTM-Manaus. O Secretário Executivo reuniu-se com todos os Pastores, num tempo de compartilhamento, oração e edifi-cação. Destaca um aspecto interessante: " São obreiros que têm amor, sonhos e planos para com a região, vestiram a camisa, e não pretendem sair dali, numa consciência de que Deus ali os colocou" DESTACOU os resultados do Seminário de Fortaleza e CTM-Natal, e acredita que, dentro de 5 anos, a nossa Igreja terá outra fisionomia, pois os estudantes de ambas as escolas, têm amor, ardor missionário, vocação pastoral e compromisso com a região.

Reunião com os pastores em Manaus

Encontro do Rev. Noidy com a missionária Elenice em em Belém. Pará

DE VOLTA PARA SÃO PAULO, o pastor trouxe consigo experiência marcante e desafio de despertar a Igreja Nacional a orar e apoiar aquelas regiões tão extensas, populosas e carentes. Aproveita para desafiar as Igrejas e pastores a visitá-las para conhecer suas dificuldades e potenciais, bem como a apoiá-las, quer orando, ajudando-as financeiramente, e enviando líderes.

"Arvorai o estandarte às gentes" (Isaías 62.10)

O Estandarte

Pela Coroa Real do Salvador

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fones (011) 258-1422 / 258-1808 - Fax (011) 259-0009
Rua Amaral Gurgel, no 452 - Sobre Loja
CEP 01221-000 - São Paulo-SP

"Cristo a resposta que você precisa!"

IMPRESSO

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
DR/SP
PRT/SP-5938/96
UP-ACF Lins de Vascancelos